



# México quer formar terceira frente

# O Primeiro Congresso de Camponeses do Chile exige reforma agrária

## Kennedy fala da viagem que Stevenson fará aos países latino-americanos

Washington, 29 (AP-IPS-JB) — O Presidente Kennedy distribuiu hoje uma declaração sobre a próxima viagem do Embaixador Adlai Stevenson à América Latina, onde afirma que essa missão terá por objetivo "consultar os governos do Continente Sul-Americano sobre o que pode ser feito para acelerar o nosso programa interamericano de desenvolvimento social e econômico, bem como nossa cooperação sob outros aspectos".

Kennedy afirma também que "parece tratar-se de uma época especialmente apropriada para o Embaixador Stevenson visitar a América do Sul novamente", tendo em vista os preparativos para a realização da Conferência Ministerial do Conselho Econômico e Social Interamericano, que terá início a 15 de julho no Uruguai".

### VIAGEM

"O Embaixador Stevenson — disse Kennedy — pretende partir muito breve e estará ausente durante aproximadamente três semanas. Consultaremos com os governos interessados e com as nossas Embaixadas, não tendo ainda sido elaborado o seu itinerário. Mas posso dizer que o Embaixador Stevenson espera visitar todos os países da América do Sul. Ele lamenta, e eu também lamento, que não possa visitar todas as outras Repúblicas latino-americanas com as quais temos relações diplomáticas." Continuum:

"Parece-nos tratar-se de época especialmente apropriada. O Governo norte-americano está preparando para a conferência ministerial do Conselho Econômico e Social Interamericano."

O Governo dos Estados Unidos considera tal reunião de grande significação potencial e

prometedor para o fortalecimento das nações livres e independentes deste Hemisfério e também das instituições nacionais e interamericanas para o progresso social e o desenvolvimento econômico."

## Difícil qualquer acôrdo entre General De Gaulle e o Presidente dos EUA

Paris, Washington, 29 (UPI-AP-JB) — Funcionários franceses e norte-americanos disseram hoje que não há nenhum indício de que o Presidente Kennedy e o Presidente De Gaulle estejam dispostos a fazer concessões mútuas sobre alguns pontos de divergência (como o abandono pela França das experiências nucleares ou a concordância dos Estados Unidos em ouvir De Gaulle em pé de igualdade nas questões estratégicas fundamentais) mas certamente concordarão em relação ao problema da defesa de Berlim.

O Presidente Kennedy seguirá amanhã, por via aérea, para Paris, onde conferenciará com De Gaulle, antes de sua entrevista com Khrushchev, em Viena, no próximo dia 3. Informações de Moscou revelam, por outro lado, que é bastante provável que o líder soviético realize uma conferência de cúpula do mundo comunista, em Praga, antes de seguir para o encontro com Kennedy. Khrushchev está em Kiev (na Ucrânia) e deverá seguir, amanhã, para Praga.

### SIMPATIA

Admite os funcionários franceses e norte-americanos, que o Presidente Kennedy necessitará de toda a sua simpatia e habilidade política para expor suas opiniões sem ferir os sentimentos franceses com relação a algumas questões declinadas.

México, 29 (UPI-JB) — Círculos diplomáticos revelaram hoje que o México está discretamente sondando a possibilidade da formação de uma "terceira frente" constituída por países latino-americanos, africanos e asiáticos e que ocuparia uma posição equidistante entre os blocos soviético e norte-americano.

A visita que o Presidente Nasser, da República Árabe Unida, fará ao México, em novembro, possivelmente servirá para consolidar o movimento que vai ganhando terreno em muitas esferas políticas do México. Líderes políticos se têm ultimamente pronunciado favoravelmente a que o México adote uma posição equidistante "entre os dois imperialismos".

### NEUTRALISMO

Um indício de que a idéia chegou às altas esferas do Governo poderá ser notado numa série de artigos escritos por Guillermo Tardiff, chefe do Serviço de Imprensa da Secretaria do Exterior. Tardiff disse que o México é o país "mais indicado para se levar a cabo uma união dos povos ibero-americanos e africanos". E sabido que altos funcionários do Governo são partidários de estender a idéia aos países menores da Ásia.

Acredita-se que a excursão que o Senador Manuel Moreno

Sánchez realiza atualmente pelo Extremo Oriente tem relação com tal esforço. Outra figura mexicana de grande influência, o Procurador-Geral Fernando López Arias, se encontra em viagem pelo Oriente Médio.

Diz-se que os membros de uma missão oficial mexicana, que em data recente percorreu as repúblicas africanas informaram ao regresso que as novas nações do continente negro não aceitam de bom grado o movimento neutralista chefiado pela RAU, e que são contrários a um Pan-Africanismo dominado pelo Cairo.

Santiago do Chile, 29 (AP-JB) — O Primeiro Congresso Nacional de Camponeses inaugurou-se hoje nesta capital, com exigências para que se faça a reforma agrária "pela razão ou pela força" e com vivas aos camponeses de Cuba. A reunião se prolongará por mais dez dias e dela tomam parte camponeses de diversos pontos do país.

O Secretário-Geral da Federação dos Trabalhadores no Campo, ao inaugurar a assembleia, declarou que os camponeses "exigem uma reforma agrária que atinja diretamente os latifúndios, desapropriando as terras não cultivadas ou mal aproveitadas".

O representante argentino ao Congresso, Armando Meattello, disse que os problemas dos camponeses chilenos são idênticos aos da Argentina, onde durante os últimos 20 anos mais de 200 mil camponeses foram desalojados de suas terras. Acrescentou que mais de 60 por cento das terras na Argentina estão em mãos de latifundiários, a maioria dos quais estrangeiros.

## Condenações à morte na Albânia com a disputa entre URSS e a China

Genebra, Belgrado, 29 (UPI-AP-JB) — Quatro oficiais do Exército e líderes do partido comunista foram condenados à morte, nos últimos dias, na Albânia, e cinco outros foram condenados a penas de 3 a 25 anos, "por traição". A notícia foi divulgada pela Rádio Oficial. A AP informa de Belgrado que a acusação é "espionagem a serviço da Iugoslávia, da Grécia e dos Estados Unidos".

De Genebra, onde estão reunidos líderes comunistas para a Conferência do Laus, a UPI informa que o expurgo na Albânia releva publicamente pela primeira vez, o clima estalinista do regime de Enver Hoxha e deve ser entendido em função da luta ideológica entre Pequim e Moscou. A Albânia tem seguido a linha dura da China comunista, o que vem criando sérios embaraços à União Soviética.

### CONDENADOS

Entre os condenados à morte, segundo anunciou a Rádio Tirana, figuram o Contra-Almirante Teme, chefe da Armada, Tahir Demiri, líder do partido no Distrito de Elbasan, e outros oficiais e dirigentes políticos.

As notícias da Albânia são somente fragmentárias — nenhum país europeu ocidental, exceto a França e a Itália, tem representantes diplomáticos em Tirana. Porém os diplomatas comunistas reunidos aqui por motivo da conferência sobre o Laus insinuam claramente que a pequena nação balcânica converteu-se no cenário de uma silenciosa mas acirrada luta entre Moscou e Pequim.

### LUTA IDEOLÓGICA

Hoxha, que tomou abertamente o partido da China comunista na contenda ideológica entre a URSS e China, incorreu na ira pessoal do líder soviético, Nikita Khrushchev. O regime de Hoxha apóia a linha dura patrocinada pelos chineses, e tem sido bem recompensado por estes. Recentemente, a China concedeu à Albânia um empréstimo de 126 milhões de dólares, pouco depois que Moscou havia também concedido um crédito a Tirana. Significativamente, o empréstimo chinês foi consideravelmente mais generoso que o soviético.

### IMPORTANCIA

Para a União Soviética, a gravitação da Albânia para a China tem aspectos perigosos. Apesar de seu pequeno tamanho, a Albânia é importante para os soviéticos como saída ao Mediterrâneo. A URSS tem bases de submarinos em Valona e na Ilha de Sasseno, frente à costa albanesa.

### REARMAMENTO ALEMÃO

Newton Carlos

Depois de alguns meses de relutância, os países signatários do Acordo de Bruxelas, que controlam o rearmamento alemão, decidiram tornar ainda mais amplas as concessões à Alemanha Ocidental, para equipamento de suas forças armadas. A decisão permite a incorporação de navios de guerra de mais de três mil toneladas à nova Marinha alemã. Ao mesmo tempo, anunciou-se a compra, pelos alemães, de uma grande partida de armamentos, inclusive foguetes, na Inglaterra.

O Acordo de Bruxelas já não existe, praticamente. Suas cláusulas, proibindo aos alemães construírem foguetes, minas magnéticas, bombardieiros, armas atômicas, navios de mais de três mil toneladas e submarinos de mais de 350, estão quase totalmente superadas:

1. Os alemães já produzem em série os foguetes Huk e outros tipos menores, todos de patente norte-americana;
2. Em 1962, terão eles a melhor indústria aeronáutica da Europa Ocidental;
3. A permissão para a construção de navios de guerra de mais de três mil toneladas abrange as minas magnéticas;
4. Um pedido para a construção de submarinos de mais de 350 toneladas será encaminhado em breve, antecipando-se como certa a sua aprovação, pois tem o apoio do General Lauris Norstad, Comandante da OTAN.

Restam as armas atômicas. A 19 de agosto de 1960, um memorando intitulado Boletim de Informações para a Tropa e assinado pelo General Hensiger, Chefe do Estado-Maior alemão, defendia, como necessidade urgente, a entrega de armas atômicas às forças armadas da Alemanha. O documento foi recebido no Ocidente, principalmente na Europa Ocidental, como o mais perigoso sintoma do renascimento do militarismo alemão: ouvia-se, de novo, a voz do Estado-Maior alemão. Pouco depois, era anunciado que os cientistas alemães haviam descoberto um método barato e extremamente simplificado de tratamento de urânio, primeira providência visando às armas atômicas.

O novo Exército alemão começou timidamente, a 12 de novembro de 1955, quando entraram em serviço seus primeiros 101 oficiais. Eram "civis em uniforme", segundo a propaganda oficial. Tem ele, atualmente, quase 20 mil oficiais, ocupados em menos de 10 divisões. Dois terços de seus contingentes são de soldados profissionais, e não de "civis em uniforme". A poderosa Wehrmacht de Hitler, em 1939, já pronta para ocupar toda a Europa, tinha 24 mil oficiais, distribuídos em 54 divisões.

Em breve, a Alemanha Ocidental terá o melhor Exército e a melhor Força Aérea da Europa Ocidental. A princípio, quis ele igualar-se à Itália, depois à França e à Inglaterra. Onde pretenderá ir? Os próximos 10 anos responderão.

## Greve de negros e amarelos na África do Sul

Johannesburg, África do Sul, 29 (AP-JB) — Irrompeu a violência, hoje, ao término do primeiro dia da greve declarada pelos não-brancos (negros e asiáticos), em manifestação contra o Governo de brancos nesta nascente República.

A primeira manifestação de violência ocorreu quando os negros apesquejaram a Polícia, em um subúrbio segregado. Fortes patrulhas policiais percorreram os bairros negros, para prote-

ger os trabalhadores negros que regressavam a suas casas, depois de terem trabalhado, em desafio à ordem de greve. Enquanto a maioria dos não-brancos ficava em casa.

### TENSÃO

O Governo branco mobilizou todas as suas forças armadas, para prevenir a violência que se espera, ao aproximar-se a quarta-feira, dia marcado para

a África do Sul se transformar em República.

O Primeiro-Ministro Hendrik P. Verwoerd denunciou a greve dos negros, mulatos e indianos como "manifestação de penetração do comunismo, na África". Verwoerd rejeitou pedidos dos não-brancos, que representam 13 dos 16 milhões de habitantes da África do Sul, no sentido de terem direito a votar, bem como a participar do Governo.

Nenhuma cidade, nem indústria nem serviço isolado foi completamente paralisado, mas os efeitos do primeiro dia de greve, que continuará até quarta-feira, fizeram-se notar desde as lojas de Johannesburg até os Cais de Port Elizabeth.

A emissora controlada pelo Governo qualificou a greve de fracasso, mas admitiu que a paralisação do trabalho foi 80 por cento efetiva em alguns setores vitais de Johannesburg

maior cidade e centro comercial do país.

Os comerciantes viram-se afetados, mesmo quando compareceram ao trabalho os seus empregados não-brancos, porque os clientes não-brancos não apareceram, o que dá motivo ao temor de que a greve se transforme em boicote aos estabelecimentos dos brancos, como arma na campanha dos não-brancos contra o Governo de Verwoerd.

## Berlim no encontro de cúpula

Washington, 29 (UPI-JB) — O Presidente Kennedy está disposto a dizer claramente ao Primeiro-Ministro Khrushchev que os Estados Unidos estão firmemente decididos a resistir a qualquer movimento comunista contra Berlim Ocidental, revelaram hoje fontes oficiais.

Os mesmos informantes não disseram se Kennedy tomará a iniciativa de abordar o problema de Berlim ou esperará que Khrushchev o faça. Seja de quem for a iniciativa, considerava-se, entretanto, que a questão de Berlim fatalmente será objeto de conversações entre Kennedy e Khrushchev no encontro de Viena.

### OS ALIADOS

Expressaram igualmente os funcionários norte-americanos a segurança de que Berlim está também no tema das conversações de Kennedy com o Presidente da França, Charles De Gaulle, e o Primeiro-Ministro britânico, Harold Macmillan. Segundo informações de Paris, espera-se que De Gaulle diga a Kennedy que a França está disposta a empregar a força para defender seus direitos em Berlim Ocidental. Não haverá pleno acordo entre De Gaulle e o Chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer.

Em troca, a posição britânica é mais enérgica, acrescentaram os informantes, porém salientaram que as três potências ocidentais prepararam detalhados planos de emergência no caso de qualquer movimento soviético contra Berlim Ocidental, e que estes planos contam com o apoio de Londres.

Admitiram, contudo, que existem divergências no grau de entusiasmo com que cada uma das três nações apóia os planos acordados.

## Kennedy quer expulsar o racismo dos ônibus

### MONTGOMERY



A Polícia de Alabama revista brancos e negros que tomam parte nas Caravanas da Liberdade. (Radiofoto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

Washington e Jackson, Mississippi, 29 (AP-JB) — O Procurador-Geral Robert F. Kennedy pediu à Comissão de Comércio Interestadual que declare fora da lei a segregação no transporte interestadual por ônibus. Em petição formal, Kennedy pede, especificamente, que os regulamentos incluam as instalações existentes nas estações terminais, como salas de espera, quartos de descanso e restaurantes. O Procurador pede que a Comissão aja "rapidamente e de modo prático".

Em Jackson, os viajantes da liberdade — 13 negros e 4 brancos — foram levados ao tribunal, hoje, sob a acusação de terem violado a lei estadual, ao tentarem usar as instalações reservadas aos brancos, em uma estação rodoviária na capital do Estado.

### PRISOES

Em óbvia referência às contínuas prisões dos "passageiros da liberdade", brancos e negros que tentam utilizar as instalações das estações terminais, para desafiar as práticas segregacionistas, o Procurador-Geral Kennedy afirmou que "é direito inquestionável de todas as pessoas viajar para os diversos Estados, sem ficarem sujeitas a discriminação. Esta petição à Comissão de Comércio Interestadual terá o objetivo de pôr todo o assunto sob procedimento legal adequado".

Kennedy salientou, em sua petição, que tanto a Comissão como a Suprema Corte proibiram a segregação racial nos auto-ônibus e trens interestaduais. Em dezembro passado, a Suprema Corte decidiu que um restaurante segregado, no terminal de ônibus de Richmond, Virgínia, estava violando as leis do comércio interestadual.

Entretanto, disse Kennedy, "os recentes acontecimentos em vários Estados demonstram uma violação da garantia, no comércio interestadual, sobre o transporte de passageiros sem discriminação".

Fontes ligadas ao Procurador-Geral disseram que ele acredita que uma série de re-

gulamentos, reunido em um só documento as decisões da Corte e as decisões da anterior Comissão, terão que ser aceitos em todas as partes do país, e que, assim, terá maior alcance que uma ordem da Corte no Distrito Federal.

### JULGAMENTO

Os 17 réus chegaram a Jackson, Mississippi, procedentes de Memphis, Tennessee, e Montgomery, Alabama, na tarde do domingo, tendo sido imediatamente metidos no prisão, quando recusaram cumprir a ordem de uma autoridade policial, de que seguissem caminho. A acusação, feita a eles, é de terem perturbado a paz.

Caso sejam condenados, poderão escolher entre: 1.º — pagar a multa, ou 2.º — cumprir pena de prisão.

Estes foram os últimos viajantes da liberdade a chegar de ônibus, a Jackson, com o objetivo de pôr a prova as leis de segregação do Mississippi. Um juiz municipal, sexta-feira passada, julgou 7 outros viajantes da liberdade, culpados de perturbar a paz, muito ou cada um deles em 200 dólares e — por sugestão da promotoria — suspendeu as sentenças de 90 dias de prisão.

Entretanto, a maior parte dos condenados, — a princípio, quatro, e hoje mais três — preferiu cumprir pena de prisão, a pagar as multas, ou prestar fiança para apelar.

Os que preferiram ir para a fazenda-prisão do condado, em Jackson, pagaram a multa com seu trabalho, a 3 dólares por dia. O diretor da prisão, Max Thomas, disse que eles serão tratados como os outros prisioneiros, e trabalharão como cuidadores de grama e em turnos de manutenção de estradas.

Em Montgomery — cenário de violências — a chegada dos viajantes da liberdade — o Governador do Alabama, John Patterson, pôs termo ao estado de sítio, na cidade, a meia-noite. Patterson mobilizou a Guarda Nacional e impôs a lei marcial na cidade, há oito dias, depois que uma multidão assaltou, a pedradas, uma igreja de negros onde se realizava uma reunião.

Ainda em Montgomery, hoje, uma estudante negra declarou, em depoimento prestado, que o único policial que ela viu em serviço, pouco antes de começarem as violências, afastou-se do local pouco antes da chegada dos viajantes da liberdade.

## Franco condena camponeses

Madrid, 29 (UPI-JB) — Um tribunal militar sentenciou trinta a dois trabalhadores agrícolas a quinze anos de prisão, acusados de conspiração contra o Governo do Generalíssimo Franco.

## Tshombe troca de prisão

Leopoldville, Congo, e Nações Unidas, Nova Iorque, 29 (UPI-AP-JB) — O Presidente Moïse Tshombe, de Catanga, prisioneiro, foi levado de navio para Leopoldville, hoje, guardado por cerca de 200 soldados. Em seguida, foi conduzido a um campo militar onde sua velha vítima, Patrice Lumumba, esteve prisioneiro também.

## Canadá na reunião de Montevideu

Washington, 29 (AP-JB) — O Canadá será convidado a comparecer à Conferência Econômica Interamericana do dia 15 de julho próximo, no Uruguai, na qualidade de observador, segundo ficou decidido, hoje, por uma comissão especial da OEA.

## TORRADO MOÍDO E ENTREGUE NO MESMO DIA

O consumo de CAFÉ GLOBO é tão vasto que a produção diária de sua imensa fábrica basta para a venda de um dia! Por isso há sempre CAFÉ GLOBO fresquinho nos armazéns. Comprando o delicioso CAFÉ GLOBO, você compra o melhor café do Brasil, o único torrado, moído e entregue ao consumo no mesmo dia! O Café Globo conserva o seu inigualável aroma e preserva o seu sabor inconfundível. É feito com grãos selecionados entre café de primeira qualidade. Faça como milhares de donas de casa: prefira sempre o CAFÉ GLOBO!



"BOM ATÉ, A ÚLTIMA GOTA"

Imediatamente depois do torrado e moído em gigantesca maquinaria eletrônica, o CAFÉ GLOBO passado e empacotado automaticamente.

Enorme frota de caminhões, está sempre percorrendo a cidade em todos os sentidos, distribuindo o CAFÉ GLOBO ainda quente aos revendedores.

# Falso dentista pede favor a Briggs e o ameaça com Jânio

## Para Aleixo, Vice é igual a todo mundo

Brasília (Sucursal) — Em resposta à insinuação, feita ontem na Câmara dos Deputados pelo Sr. Almino Afonso, líder do PTB, de que a carta enviada ao Sr. João Goulart pela Comissão de Sindicância do IAPB, trazia data posterior à do incidente, o Sr. Pedro Aleixo, líder do Governo, afirmou que, pelo fato de ser Vice-Presidente da República, ninguém tem o direito de se equiparar aos demais cidadãos do País.

## Boatos contribuem para os pedidos em massa de passagem para a Reserva

Um porta-voz autorizado do Gabinete do Ministro da Guerra, falando ontem ao JORNAL DO BRASIL, admitiu que boatos ora espalhados — "com o fim de tumultuar e criar dificuldades ao trabalho das Forças Armadas, particularmente do Exército" — estão contribuindo, de algum modo, para precipitar os pedidos, em massa, de transferência para a reserva.

## Lacerda nega requisição a Gama Filho

Novo pedido de requisição de funcionário do Estado foi negado ontem pelo Governador Carlos Lacerda ao Deputado Gonzaga da Gama Filho. Há cerca de 15 dias o deputado pelo PSD já havia requisitado diretamente ao Secretário de Saúde uma atendente para funcionar numa comissão de inquérito da qual o presidente e desista vez o pedido referia-se a funcionário do Departamento de Educação de Adultos.

## Presidente garante atos que pratica

São Paulo (Sucursal) — "O Governo está pronto para assumir a inteira responsabilidade de todos os atos que vem praticando em defesa dos interesses do povo e da Nação, no exercício de suas prerrogativas constitucionais". Essa declaração foi feita pelo Ministro Oscar Pedrosa Horta, ao embarcar ontem, no Aeroporto de Congonhas, de regresso a Brasília.

## Jornalistas de Brasília protestam contra Briggs junto a Pedroso Horta

Brasília (Da Sucursal) — A Associação Profissional dos Jornalistas do Distrito Federal enviou carta ao Ministro da Justiça, Sr. Pedroso Horta, protestando contra a atitude do Diretor-Geral do DASP, Sr. Moacir Briggs, que tentou coagir o repórter Edisio Gomes, do JORNAL DO BRASIL, a não publicar notícias sem sua prévia autorização.

## Presidente garante atos que pratica

São Paulo (Sucursal) — "O Governo está pronto para assumir a inteira responsabilidade de todos os atos que vem praticando em defesa dos interesses do povo e da Nação, no exercício de suas prerrogativas constitucionais". Essa declaração foi feita pelo Ministro Oscar Pedrosa Horta, ao embarcar ontem, no Aeroporto de Congonhas, de regresso a Brasília.

## Jornalistas de Brasília protestam contra Briggs junto a Pedroso Horta

Brasília (Da Sucursal) — A Associação Profissional dos Jornalistas do Distrito Federal enviou carta ao Ministro da Justiça, Sr. Pedroso Horta, protestando contra a atitude do Diretor-Geral do DASP, Sr. Moacir Briggs, que tentou coagir o repórter Edisio Gomes, do JORNAL DO BRASIL, a não publicar notícias sem sua prévia autorização.

## Nóbrega afirma em carta ao JB ter pedido em 59 que LBA gastasse menos

O ex-Ministro do Trabalho, Sr. Fernando Nóbrega, esteve ontem no JORNAL DO BRASIL para fazer entrega de uma carta em que afirma ter assinado sua conduta a respeito de empréstimos à Legião Brasileira de Assistência quando, em maio de 1959, enviou exposição de motivos ao então Presidente da República sugerindo que a LBA adotasse um programa de compressão de despesas.

A carta, referindo-se a noticiário publicado no domingo sobre o Fundo Único da Previdência Social, alega que a revisão do critério de distribuição desses dinheiros ocorreu, na gestão do Sr. Nóbrega, "em face do clamor público contra o atraso com que eram pagos os benefícios da previdência, sobretudo em determinados institutos".

## ORIGEM

Embora considere normal o grande número de transferências observado atualmente — "fato que decorre de breve interrupção nos atendimentos" — o porta-voz do Ministério da Guerra deixou implícito que a transferência em massa foi precipitada pela decisão do Presidente Jânio Quadros de anunciar que não mais promoveria a General, com passagem para a Reserva, os colonéis que não tivessem Curso de Estado-Maior.

Logo ao dar conhecimento de sua decisão, o Presidente provocou uma suspensão temporária dos pedidos, mas quando se viu obrigado a voltar atrás — por não estar seu ato amparado em lei — os pedidos se fizeram em massa, ante o receio de que, mais tarde, viessem, realmente, a ser alteradas as normas de passagem para a Reserva, conforme esta sendo propagado agora.

Diante do grande número de pedidos de transferência que estão sendo registrados, os que já foram assinados terão sua publicação retardada e os novos serão atendidos sem urgência para evitar que a tetradia em massa provoque especulações.

## Beltrão vai explicar a reforma

O Secretário de Planejamento da Guanabara, Sr. Hélio Beltrão, irá à Assembleia, ainda esta semana, fazer um relato a todas as Comissões Técnicas do que será a mensagem do Executivo propondo a reforma administrativa da Guanabara.

A mensagem da reforma só será enviada à Assembleia depois desta explicação ao Secretário de Planejamento.

## BRIGGS COM JÂNIO

O Embaixador Moacir Briggs mantém com o Presidente da República, na manhã de ontem, uma longa entrevista, mas não esclareceu, após o encontro, se submeteu ao Sr. Jânio Quadros a pretensão do Sr. Luis Brasil Cantanhede.

Disse o Diretor-Geral do DASP, a saída, que já apenas despachar com o Chefe do Governo, embora revelasse ao representante local da UPI que mostrou ao Sr. Jânio Quadros a carta enviada ao JORNAL DO BRASIL, sobre seu incidente com o repórter deste jornal. Disse que o Presidente já tomara conhecimento do fato; desmentiu que houvesse pedido de demissão do cargo e tampouco a extinção da Assessoria Técnica da Presidência da República.

## INFELIZ

O Sr. Moacir Briggs não comentou o pronunciamento do Presidente sobre o incidente com o repórter do JB, mas circunlocuções ligadas ao Sr. Jânio Quadros asseguraram que ele considerou "muito infeliz" a atitude do Diretor-Geral do DASP.

## O TELEGRAMA A BRIGGS

A pretensão que o Sr. Moacir Briggs tem a seu encargo estudar foi exposta no seguinte telegrama, datado de Rondônia:

"Solicito a V. Ex.ª informar-me a respeito do andamento do requerimento do funcionário Luis Brasil Cantanhede, dentista do quadro este Território, que foi motivo de clamorosa perseguição política no Governo passado de Paulo Nunes Leal, enquadrado no plano classificatório como provisório, profissional, pelo tempo interrompido serviço e aspecto efetivo de sua função deveria ocupar o nível 18. O supramencionado requerimento é constituído de completa documentação fotostática comprobatória e devidamente autenticada, no qual pede reparação injusta ao Diretor Classificação Cargos DASP, e tomou protocolo este Departamento federal número 50.143, datado de abril de 1961. Rogo atenção e justiça que lhe caracterizam para esse caso. Oatrossim, consulto V. Ex.ª sobre a viabilidade de ganho de causa da pretensão do requerente em tela, a fim de que em seu favor venha trazer tranquilidade postulante. Caso contrário, providências outras serão tomadas junto ao preclaro amigo Presidente Jânio Quadros. Cordiais saudações. (a) Luis Brasil Cantanhede — Sec. Geral Governo Rondônia."

## Aumento na Light será discutido

Representantes do Ministério de Minas e Energia, dos governos da Guanabara e São Paulo, Prefeituras de Santos, Cubatão, São Vicente, São Paulo e Campinas estarão reunidos, amanhã às 10 horas, no Ministério do Trabalho, para discutir as bases do aumento salarial pretendido pelos trabalhadores do grupo Light.

Durante essa reunião, os chamados poderes concedentes deverão fazer um pronunciamento a favor ou contra sobre os índices da majoração do custo de vida, apresentados, há dias, pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

## Setenta vão entrevistar o Presidente

Brasília (Sucursal) — Mais de 70 jornalistas, inclusive o representante da Agência France-Press, de Belgrado, estão credenciados para a segunda entrevista coletiva que o Presidente Jânio Quadros dará hoje, às 10 horas, no Palácio do Planalto.

Mais de 100 perguntas já foram feitas, por escrito, ao Chefe de Nação, que deverá responder, hoje, às perguntas referentes a sua relação com a maioria, a política externa do Brasil, vindo em segundo lugar as perguntas referentes à liberdade de imprensa, feitas principalmente pelas agências telegráficas estrangeiras.

## Aeronautas têm novo regulamento

Brasília (AN-JB) — O decreto assinado pelo Presidente da República regulamentando a profissão de aeronauta estipula que somente será considerado como de tal categoria o profissional habilitado pelo Ministério da Aeronáutica, que exerça função remunerada a bordo de aeronave e seja brasileiro, sendo facultado aos estrangeiros, nas linhas internacionais, ocupar as atividades de comissário ou aeromoça, respeitando-se a Consolidação das Leis do Trabalho.

O decreto regulamenta as atribuições de cada tripulante, desde o comandante até o comissário de bordo ou aeromoça, incluindo também os responsáveis pela guarda de carga e das malas postais. Determina o regime de trabalho, período de descanso, remuneração, segurança de serviço e transferências, e disciplina as penalidades.

Caberá aos Ministérios da Aeronáutica, Trabalho e Previdência Social dar cumprimento à matéria regulada pelo decreto, que consta de 30 artigos e será publicada no Diário Oficial que circulará hoje.

## Coelho combateu urgência da votação do crédito para contratação de mil garis

Um requerimento de urgência do Sr. Amaral Neto para projeto do Executivo pedindo abertura de crédito de Cr\$ 100 milhões para contratar mil trabalhadores para a Limpeza Urbana, Serviços de Águas e Esgotos e Escoamento de Águas Pluviais, foi combatido ontem na Assembleia Legislativa pelo Sr. Saldanha Coelho.

Depois de reclamar o cumprimento do dispositivo que alterna a oportunidade das urgências entre a maioria e a minoria, alegou o Sr. Saldanha Coelho que o Estado tem número suficiente de trabalhadores para seus serviços, segundo o Sr. Carlos Lacerda quando era candidato.

## CANDIDATO ERROU

O Sr. Amaral Neto respondeu à objeção declarando que o Sr. Carlos Lacerda não é infeliz, e que agora deve ter verificado o erro que cometeu e não pretende escondê-lo, tendo o Sr. Gerson Berghier criticado a mensagem afirmando que não sabia como transmitir, em regime de urgência, um pedido de crédito que não mencionava a fonte de recursos para sua cobertura nem a verba de compensação correspondente.

Pouco depois, entretanto, o Sr. Valdemar Viana informava à bancada de imprensa que recebera carta do Secretário de Finanças indicando a fonte de recurso e a verba compensatória.

## 750 HOMENS

Quando o Sr. Raul Brunini, em explicação pessoal, antecipou o debate do projeto, o Sr. Saldanha Coelho manifestou-se contra o projeto, dizendo que o Estado já possui 750 homens para serviços nos quais quer empregar mais mil quando os já existentes não podem trabalhar por falta de instrumentos. Mas quando aludiu aos 80 mil funcionários do Estado, que já consomem 61% da receita, foi contra-atacado pelo Sr. Amaral Neto para retificar o número: o Estado tem 103 mil funcionários, nomeados pelos governos passados, para exercer determinadas funções e que foram aproveitados em outras. Resultado: tendo o Estado 103 mil funcionários, não dispõe de verba para limpar as ruas, operários para o Departamento de Esgotos etc.

## OUTROS ORADORES

Para diversas comunicações, falaram ainda os seguintes oradores:

Levi Neves, dando conhecimento à Casa do projeto de Regimento Interno por ele elaborado; Frota Aguiar, aplaudindo a determinação do Chefe de Polícia de deturmando uma sessão de palestras para aprimorar os servidores do DASP; Naldir Laranjeira, aconselhando ao Governo a abertura de sindicância sobre as demolições de barracos no Parque

## A CARTA

Eis a carta dos Jornalistas de Brasília ao Ministro da Justiça:

"Senhor Ministro: A Associação Profissional dos Jorn. do D. Federal toma a liberdade de fazer presente a V. Ex.ª o seu veemente protesto contra a atitude insolente do Exm.º Sr. Diretor-Geral do DASP, no incidente já do conhecimento público, que o pretendeu coagir o confrade Edisio Gomes de Matos, nosso associado, redator da Sucursal do JORNAL DO BRASIL, a revelar a fonte de origem de matéria divulgada naquele e em outros jornais, comunicando na ocasião que do órgão que dirige nenhuma notícia ou informação poderá ser publicada sem sua prévia e expressa autorização.

A atitude do Sr. Diretor-Geral do DASP, estranhável sob todos os aspectos, provocou, como não podia deixar de ser, profunda apreensão entre os jornalistas, pela ameaça que representa ao livre exercício de sua atividade profissional. E ainda, pelo desprestígio, partido de uma autoridade governamental, ao princípio da liberdade de imprensa assegurado pela Constituição de nosso País, no direito de livre acesso às fontes de informação e do seu sigilo, que a legislação vigente e convênios internacionais assinados também pelo Brasil, garantem ao exercício da função jornalística, por isso mesmo equiparada em nossa Carta Magna à função pública.

Os jornalistas profissionais, como já o demonstraram tantas e tantas vezes no passado, estão decididos a cerrar fileiras

## POLICIAL

O Governador Leonel Brizola determinou instauração de um inquérito policial para apurar as denúncias das empresas transportadoras, e outro para tratar da acusação que pesa sobre engenheiros do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem de haverem construído casas de veraneio na conta do Departamento, causando prejuízos ao Estado de vários milhões de cruzeiros.

O Engenheiro Daniel Ribeiro refutou as acusações dos transportadores e constituiu advogado para processar os acusadores.

## Escorpião na Justiça para arbitramento

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães, Chefe do Gabinete do Governador da Guanabara, afirmou ontem que o Estado entrará hoje na Justiça com pedido de vitória para o arbitramento do Edifício Escorpião, construído pela firma S. Mania.

Acenou o Chefe do Gabinete que a medida visa a resguardar o Estado para as duas hipóteses do resultado do julgamento do mérito do mandado de segurança impetrado pela firma. Se ela ganhar, o prédio será desapropriado. A vitória tem por fim dar à Justiça possibilidade de arbitramento das benéficas realizações nas duas etapas da construção do edifício — da licitação até a sua conclusão pelo Sr. Frei Alvim e desta até a concessão da liminar para prosseguimento das obras.

## AVARIAS

Em discussão única, o plenário aprovou autorização de abertura de crédito especial de Cr\$ 417.746,50 para pagamento de indenizações decorrentes de avarias ocasionadas em automóveis particulares por viaturas da antiga Prefeitura.

## UDN confirma hoje a escolha de Sandra para vice-líder da Maioria

A Deputada Sandra Cavalcanti deverá ser escolhida, hoje, vice-líder da Maioria na Assembleia Legislativa, em substituição ao Deputado Afonso Arinos Filho, que renunciou por discordar de pronunciamentos do Governador Carlos Lacerda contra a atual política externa do País. A bancada da UDN havia indicado, por unanimidade, o Deputado Frota Aguiar, que recusou, dizendo-se desentendido com a orientação de alguns membros do Secretariado.

A bancada considera a Deputada Sandra Cavalcanti perfeitamente identificada com o programa político e administrativo do Governador Carlos Lacerda, a quem deverá representar no encontro udnista de Curitiba no fim desta semana.

## FROTA IRREMOVIVEL

O Deputado Amaral Neto tentou, ontem, demover o Deputado Frota Aguiar da disposição de não ocupar a vice-líderia, mas encontrou resistência incoercível, não conseguindo sensibilizá-lo nem mesmo com a exibição de documen-

## ao menor atentado à liberdade de imprensa e às demais liberdades democráticas.

Na convocação, Sr. Ministro, de que os fatos que motivam o respetivo protesto desta associação não expressam em seu conteúdo o pensamento do governo de que V. Ex.ª é um dos mais altos e dignos representantes, e nem a norma de conduta em relação à imprensa a nos que nela exercem com honradez e patriotismo a profissão que é o seu ganha-pão e de suas famílias, aproveitamos a oportunidade para assegurar a V. Ex.ª a nossa elevada consideração.

## CPI descobre suborno no Rio Grande

Porto Alegre (Correspondente) — Uma Comissão Parlamentar de Inquérito, formada para apurar as causas dos preços exorbitantes das estradas construídas pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, descobriu que os responsáveis pelo Departamento pela Secretaria de Transportes exigiram propina de Cr\$ 1 milhão das empresas de transporte, para aumentar o preço das passagens dos ônibus intermunicipais.

O principal acusado é o Engenheiro Daniel Ribeiro, demitido há um mês da Secretaria de Transportes. A acusação foi feita pelos proprietários das empresas.

## POLICIAL

O Governador Leonel Brizola determinou instauração de um inquérito policial para apurar as denúncias das empresas transportadoras, e outro para tratar da acusação que pesa sobre engenheiros do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem de haverem construído casas de veraneio na conta do Departamento, causando prejuízos ao Estado de vários milhões de cruzeiros.

O Engenheiro Daniel Ribeiro refutou as acusações dos transportadores e constituiu advogado para processar os acusadores.

## Escorpião na Justiça para arbitramento

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães, Chefe do Gabinete do Governador da Guanabara, afirmou ontem que o Estado entrará hoje na Justiça com pedido de vitória para o arbitramento do Edifício Escorpião, construído pela firma S. Mania.

Acenou o Chefe do Gabinete que a medida visa a resguardar o Estado para as duas hipóteses do resultado do julgamento do mérito do mandado de segurança impetrado pela firma. Se ela ganhar, o prédio será desapropriado. A vitória tem por fim dar à Justiça possibilidade de arbitramento das benéficas realizações nas duas etapas da construção do edifício — da licitação até a sua conclusão pelo Sr. Frei Alvim e desta até a concessão da liminar para prosseguimento das obras.

## A CARTA

Eis a íntegra da carta do Sr. Fernando Nóbrega:

"Senhor Redator: O JORNAL DO BRASIL, em sua edição de ontem, domingo, publicou, com destaque, comentários, a respeito dos resultados de sindicâncias que foram feitas na Previdência Social, envolvendo o meu nome. Afirma-se que quando à frente do Ministério do Trabalho fui induzido "não se sabe por quem, nem como" a rever o critério de distribuição do Fundo Único da Previdência Social, deixando-se transparecer que tinha o objetivo de favorecer indiretamente os recebimentos da Legião Brasileira de Assistência, junto às instituições de previdência.

A revisão do critério de distribuição do FUPS, que ocorreu na minha gestão na Pasta do Trabalho, foi suscitada em face do clamor público contra o atraso com que eram pagos os benefícios da previdência, sobretudo em determinados institutos. Lembro-me de que as agências do IAPB em Porto Alegre e a da ex-CAPFESP no Recife chegaram até a ser decretadas.

Era esta a situação quando os órgãos competentes do Ministério examinaram a matéria, opinaram favoravelmente e, finalmente, despachei em processo próprio, dentro de um critério geral, e após longa reunião no meu gabinete, com todos os presidentes dos institutos.

Se a LBA veio a ser, eventualmente, beneficiada com essa revisão criteriosa que se fez, não é do meu conhecimento, nem agora, nem antes.

A propósito da LBA devo, aliás, assinalar que a minha conduta está bem explícita desde quando, a respeito de um pedido de adiamento de contribuições, dessa entidade ao IAPI, fiz ver ao Exm.º Sr. Presidente da República, na Exposição de Motivos nº 610, de 13 de maio de 1959, que a referida Instituição deveria antes ser "concedida, mediante um programa de rigorosa compressão de despesas, evitar esses apelos a empréstimos, dos quais, é óbvio, só poderá resultar, além do ilustre desajuste do momento, a agravação de sua precariedade financeira."

E, por fim, segundo estou informado, o Dr. Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, já na gestão do eminente Ministro Castro Neves, nas sindicâncias para apurar as responsabilidades nos assuntos da LBA, teve ocasião de ressaltar que o meu comportamento na liberação dos recursos estava fora de qualquer suspeição, chegando a destacar que eu agira na defesa do interesse público. No mesmo processo e sobre o mesmo assunto há ainda o pronunciamento do Procurador, Benjamin Euríclo Cruz, o qual sustentou que o poder avocatório da matéria fora por mim exercido legalmente, em face do interesse social que a mesma encerrava.

Posso afirmar-lhe que se outros méritos não tive na minha passagem pelo Ministério do Trabalho — onde empenhei as minhas melhores energias, mesmo com sério risco de saúde — tenho o de haver sistematicamente mandado apurar com rigor todas as irregularidades que foram trazidas no meu conhecimento e por funcionários do mais alto nível moral e inteiramente públicos. Com o interesse público, jamais transigi.

Sendo um homem pobre, nada me resta da vida senão preservar o meu nome honrado, que foi feito, devo dizer, com proezas e sacrifícios.

Muito grato pela divulgação desta carta, firmo-me, atenciosamente, (a) Fernando Nóbrega."

## COISAS DA POLÍTICA

## Carta do IAPB rompe trégua e agrava incidente entre Jânio e João Goulart

Uma carta dirigida ao Sr. João Goulart pelos integrantes da comissão de sindicância que funcionou no IAPB até abril forçou a bancada do PTB a romper a trégua estabelecida poucas dias depois do incidente entre o Presidente e o Vice-Presidente da República, abrindo-se inesperadamente a perspectiva de uma crise mais ampla, que começa a preocupar os líderes do Congresso, principalmente os do PSD.

Um destes sustentava ontem, à margem do diálogo travado na Câmara entre os Srs. Almino Afonso e Pedro Aleixo, que a iniciativa dos signatários da carta reabria o incidente para deixar mal, por enquanto, a ambos: ao Sr. Jânio Quadros, por ter ficado caracterizada no documento a falta de isenção com que as comissões de sindicância, de modo geral, se lançaram no seu trabalho, com instruções expressas do Presidente; e ao Sr. João Goulart, por não estar reagindo à altura, expondo-se a si mesmo, ao cargo que ocupa e ao Congresso, que ele preside, ao risco de uma irremediável desmoralização perante a opinião do País.

Em consequência da carta firmada pela extinta comissão do IAPB, integrada — segundo observam os parlamentares do PTB e do PSD — por "militantes do antijulianismo e do antijanguismo" — a comissão criada na Câmara para rever e controlar as sindicâncias pretende começar a trabalhar imediatamente para demonstrar que o objetivo político das investigações esteve sempre acima do interesse pela regularidade do uso da máquina administrativa. O trabalho da comissão parlamentar ampliará o conflito pessoal entre os Srs. João Goulart e Jânio Quadros até atingir, não se sabe com quais consequências, as relações entre os Poderes Legislativo e Executivo.

Entre os pessimistas sustenta-se, inclusive, desde já, que o Senado, do qual é o Sr. Goulart Presidente nato, devia reagir oficialmente para resguardar o seu próprio decore.

## Caracterização

Com a carta da comissão do IAPB, segundo os líderes opositores da Câmara, tornou-se extremamente fácil caracterizar o facciosismo das sindicâncias, ao menos de grande parte delas. Os termos em que está vasado esse documento deixam muito claro que seus signatários, quando designados para constituir a comissão, a bem dizer já sabiam o que deveriam revelar. Lembram, segundo ainda os elementos da comissão parlamentar, um dos manifestos político-militares lançados pouco antes do 11 de Novembro, quando o Coronel Andrada Serpa se incorporava ardorosamente aos que tentavam impedir a posse dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

A inclusão sistemática de militares nas comissões de sindicância, que serviria, na justificação do Sr. Pedroso Horta, para lhes dar insuspeição, serviu, no caso, para comprometer a ação moralizadora do Governo e lhe dar um caráter estreito de revanche,

incompatível com a missão de governar.

Este é o princípio geral em que se vai fundar a atividade da comissão parlamentar, segundo a liderança oposicionista da Câmara.

## A carta

A carta da comissão do IAPB, documento político que deve ser conhecido de todos, está redigida nos seguintes termos:

"Acusamos recebida a carta de 8 do corrente, em que V. Ex.ª se surpreende pela citação do seu nome entre as irregularidades apontadas pela Comissão de Sindicância no IAPB. Toda a Nação, por denúncias costumeiras veiculadas na imprensa e pelo clamor diário da opinião pública, julgava que V. Ex.ª fosse, até há pouco tempo, um dos maiores, senão o maior usuário da Previdência Social, dos Ministérios do Trabalho e da Agricultura deste País, inclusive com decorrência de acordos políticos.

Assim, muito maior é a surpresa desta Comissão ao receber a citada carta de V. Ex.ª a propósito da divulgação de pequeno trecho de um dos relatórios apresentados, feita, não pela Comissão — que até hoje jamais divulgou qualquer coisa a respeito, embora o julgue indispensável e venha lutando por isso — mas pelo próprio Gabinete da Presidência da República.

Esta Comissão, apenas, em vários dos seus relatórios, veio confirmar o que toda a Nação já sabia, apontando V. Ex.ª como um dos principais beneficiários da propaganda eleitoral, feita na administração do Sr. Enos Mota, no IAPB (Relatórios parciais números 1, caso da Gráfica; 7, caso da Setran, segunda parte; 8, caso do Edifício Probank), à custa dos dinheiros públicos. Também em outros casos o nome de V. Ex.ª é citado, seja o do Ministro do Trabalho (Relatório nº 6, Organização Rubens Berardo), seja como Vice-Presidente no Governo passado (Relatório-Geral, Emprego — Política e o IAPB).

Finalmente, quando V. Ex.ª sai a campo "em defesa da minha dignidade pessoal", "exigindo" que sejam marcados dia, hora e local para confrontá-lo "com seus caluniadores", esta Comissão se surpreende novamente e lamenta não ser possível fazê-lo, pois, como V. Ex.ª não desconhece, teve prazo para executar sua missão e já entregou os seus relatórios, dando-a por finda desde 23 de abril último.

Entretanto, V. Ex.ª poderá, junto às Comissões dos processos administrativos, que serão instauradas, provar que jamais se beneficiou direta ou indiretamente, por ação ou omissão, do prestígio do seu cargo com as irregularidades cometidas na Previdência Social, e particularmente, no IAPB. Tendo V. Ex.ª dado publicidade a carta dirigida a esta Comissão, no dia imediato ao da sua entrega (feriado), vê-se a mesma automaticamente livre e para seguir o mesmo caminho, no momento em que achar oportuno. Atenciosamente (aa) Evaristo de Moraes Filho, Antônio Carlos de Andrada Serpa, Hélio Pena."

# Acôrdos com os EUA evitaram a emissão de Cr\$ 160 bilhões

## A SOLUÇÃO



Para o Sr. Irnack de Carvalho, a solução do problema do manganês está na correção de textos constitucionais

## Ex-Diretor do DNPM diz à CPI que só intervenção evitará crise do manganês

Se o Governo não intervier nas empresas estrangeiras que exploram o minério de manganês, limitando as exportações ou lhes cassando as licenças, dentro de 30 anos o Brasil será obrigado a importar o produto e terá, ainda, ameaçada a expansão de seu parque siderúrgico, segundo a opinião manifestada pelo Sr. Irnack de Carvalho, ontem, ao depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a política nacional de ferro e manganês.

O atual Diretor da Petrobrás e ex-Diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral disse que as concessões dadas às empresas estrangeiras foram baseadas em dispositivos constitucionais, de sorte que a solução do problema terá de ser obtida através da correção desses textos.

### AMAPA, O MAIS GRAVE

O Sr. Irnack de Carvalho definiu como o mais grave o caso das minas de Amapa, onde as exportações anuais cada vez mais se aproximam da quota de um milhão de toneladas. Se esse ritmo for mantido, dentro de 30 anos as jazidas da região, estimadas em 31 milhões de toneladas, estarão totalmente esgotadas. Acredita, porém, que outras minas serão descobertas, graças aos trabalhos de prospecção ora em realização em vários pontos do País.

O Sr. Irnack de Carvalho informou que as demais reservas de manganês estão situadas em Mato Grosso (60 milhões de toneladas), Minas Gerais (5 milhões), Bahia (500 mil) e Amazonas (200 mil), e leu para a Comissão as conclusões de estudo feito pela Companhia Siderúrgica Nacional, no qual a empresa manifesta sua apreensão e pede a preservação de uma reserva mínima em cada jazida.

### EUAS FAZEM ESTOQUE

Intervindo nos debates da Comissão, o Deputado Fernando Santana (PTB-Bahia) afirmou que "erros de legislação e interpretações apressadas do texto da Constituição permitiram que se desenvolvesse no País um autêntico banditismo internacional. Dentro de alguns anos — frisou —, essas companhias estrangeiras se entregarão buracos ao Brasil, para que nos enterremos com a nossa miséria".

Em "contra-aparte" o Deputado Gabriel Passos (UDN-Minas Gerais) afirmou que a exportação de minério para os Estados Unidos não apresenta vantagens em relação ao comprador europeu. Para a América do Norte, a tonelada está cotada em US\$ 2 173; para a Europa, em US\$ 2 414.

O Sr. Irnack de Carvalho concordou com a afirmação de que os Estados Unidos estão fazendo gigantescos estoques de manganês. Seu consumo interno é de 1 milhão e 500 mil toneladas, mas suas empresas importam 2 milhões e produzem mais 300 mil. Sobram, portanto, 800 mil toneladas anuais.

### ADVOGADO DEPOE

A CPI ouviu também o Sr. Alberto Torres Filho, Consultor-Jurídico da Hanna Company, empresa altamente comprometida na exploração do minério de ferro. Disse que a empresa comprou, na Bolsa de Londres, todas as ações da antiga St. John D'El Rey Mining Co., especializada em exploração de ouro nas minas de Morro Velho, em Minas Gerais. Posteriormente, desdobrou suas atividades em várias

## Procuradores do IAPC acusados em casos de suborno nas concessões

A comissão de inquérito do Departamento de Concessões apontou dois procuradores do IAPC, Antônio Carlos de Andrade e Epitácio Pessoa, e um funcionário do próprio Departamento, Ari Ferreira da Silva, como principais responsáveis pelos casos de suborno para favorecimento de liberação de licenças de ônibus.

Será pedida a abertura de inquérito administrativo para propor a demissão do funcionário do Departamento, e quanto aos procuradores (um deles foi Oficial de Gabinete do Sr. Sette Câmara) será enviada uma cópia do processo ao IAPC, para que sejam decididas as medidas a serem tomadas.

### E HONESTO

A comissão, que é composta pelo General Afonso Cavalcante, engenheiro Luis Roberto Brito e Promotor Fabiano de Barros Franco, não apurou nenhuma irregularidade contra o ex-diretor do Departamento de Concessões, Sr. Faria Júnior, afirmando que ele é elemento honesto.

## Brasil não estará com neutralistas

Em nota oficial, distribuída ontem, o Itamarati informou que o Brasil não participará da Conferência dos Países Não-Comprometidos, a realizar-se, proximo, no Cairo.

A nota oficial, que ratifica declarações do Ministro Afonso Arinos, diz que o Brasil enviará, contudo, um observador à reunião preparatória, a iniciar-se no próximo dia 5 de junho, no Cairo.

## Vasco falará na ESG

O Embaixador Vasco Leitão da Cunha, Secretário-Geral do Itamarati, vai inaugurar, na próxima sexta-feira, às 9 horas, um ciclo de conferências na Escola Superior de Guerra sobre Política Internacional e Política Externa do Brasil.

O Embaixador Leitão da Cunha falará sobre Panorama da América Latina.

## Anúncios não terão impostos

São Paulo (Da Scurusal) — O Presidente do Conselho Nacional de Cultura, Sr. J. Pereira, desmentiu que o Presidente da República esteja pensando em criar impostos sobre anúncios divulgados em rádios, jornais, ou emissoras de televisão.

O Sr. J. Pereira desmentiu também que esteja em cogitação a decretação de uma lei seca no Brasil.

## Fidel libera asilados na Embaixada

O Governo cubano concedeu, nos últimos 15 dias, salvo-condutos para 32 dos 102 asilados na Embaixada do Brasil em Havana.

Em sua visita ao Brasil, o Subsecretário das Relações Exteriores de Cuba, Sr. Carlos Olivares, afirmou às autoridades brasileiras que o seu Governo facilitaria ao máximo a concessão de salvo-condutos aos contra-revolucionários nascidos na Embaixada brasileira.

## Lott acha que repórter de revista tem memória fraca e imaginação fértil

Em carta ao JORNAL DO BRASIL, o Marechal Teixeira Lott presta esclarecimentos sobre uma reportagem de Dona Leda Barreto publicada em O Cruzeiro da semana passada, admitindo que a autora, não tendo tomado notas durante a conversa, "foi traída pela sua memória, dando largas à sua fértil imaginação".

O Marechal explica que, no início da conversa com Dona Leda, advertiu-a de que não deveria tornar públicas suas opiniões sobre as atividades do atual Governo, por coerência com os seus atos, quando Ministro da Guerra, "punindo, em cumprimento de dispositivos regulamentares, oficiais da reserva remunerada que criticaram atos e atitudes de seus superiores hierárquicos".

### A CARTA

É a seguinte, na íntegra, a carta do Marechal Teixeira Lott: "Exmo. Sr. Diretor: Há cerca de dez dias um dos auxiliares da redação desse Jornal informou-me, pelo telefone, que havia publicado uma crônica, intitulada 'O Cruzeiro', fornecendo-me esclarecimentos que me pedira. Tinha-me dito que aquela revista havia publicado uma crônica, redigida por David Nassif, versando sobre o que eu tinha dito a D. Leda Barreto, colaboradora daquela revista. Tendo, hoje, chegado a Teresopolis exemplares da revista, pude ler a referida crônica. Verificando que o cronista narra os acontecimentos de modo diferente da verdade, julguei conveniente rectificá-la. Caso a direcção do JORNAL DO BRASIL julgue útil a divulgação desses esclarecimentos, passo a historiar os fatos: Em dias do início deste mês, D. Leda Barreto telefonou-me solicitando uma entrevista a ser publicada no O Cruzeiro. Respondi-lhe não desejando dar entrevistas. Ponderou-me que eu havia concedido uma a D. Laudimar Luis, da revista Manchete. Retruquei-lhe que o fizera sob a condição de não versar sobre críticas às atividades do atual Governo, nem sobre política; caso lhe interessasse uma entrevista no mesmo gênero, poderia recebê-la em minha residência em Teresopolis. Como concordasse, fixamos data e hora. D. Leda Barreto, que tomou parte ativa e eficiente na propagação de nossas ideias, na última campanha eleitoral, pela imprensa e televisão, compareceu à minha casa, acompanhada por sua filha e um fotógrafo. No início da nossa conversa, disse-lhe que não deveria tornar públicas minhas opiniões sobre as atividades do atual Governo, por coerência com meus atos, quando Ministro da Guerra, punindo, em cumprimento de dispositivos regulamentares, oficiais da reserva remunerada que criticaram atos e atitudes de seus superiores hierárquicos, transgredindo, assim, preceitos do Regulamento Disciplinar do Exército. Bate-lhe, ainda, que não queria me manifestar sobre política partidária, por ser encerrado definitivamente minha atuação nesse campo.

A seguir, a participação de minha esposa, palestras sobre vários assuntos, em grande parte relacionados com minhas atividades como Ministro da Guerra e candidato à Presidência da República. Várias vezes retornei a minha recomendação para que os tópicos de nossa palestra, que de qualquer maneira envolvessem apreciações sobre atos do atual Governo e sobre política, não deveriam ser publicados. Após uma estada de cerca de três horas em nossa residência, D. Leda retornou.

Dois a três dias depois, tendo sido informado que a revista O Cruzeiro iria publicar uma entrevista minha sobre a atual situação política do País, procurei, por intermédio de parentes, contactar que tal entrevista não fosse publicada sem que eu a revisasse. Houve certa dificuldade em conseguir falar com D. Leda. Quando o fiz, esta respondeu que não atenderia meu pedido porque a revista já estava sendo impressa. Sabendo que uma de minhas filhas tinha relações com a presidente de O Cruzeiro, pedi-lhe que solicitasse, a essa senhora, a não publicação da entrevista. Isso lhe foi prometido.

De se calcular a minha surpresa, ao ler notícias da publicação de uma crônica, em tom fático, comentando declarações a mim atribuídas. A surpresa transformou-se em indignação quando pude ler tal crônica e constatar que, não só versava sobre assuntos que não deveriam ser publicados como sob outros em que minhas opiniões haviam sido deturpadas a pior ainda, declarou que absolutamente não fizera, uma das quais muito grave, atribuído-me a acusação de que o Dr. Afonso Arinos, em uma visita, me teria convidado para ser ditador.

Quando D. Leda me indagou durante nossa conversa, foi traída pela sua memória, dando largas à sua fértil imaginação. Essas as fatos, e jamais eu consentiria em contribuir para aumentar as dificuldades com que se defrontam os brasileiros, proporcionando elementos para uma autêntica e cruel guerra. Agradeço, e, naturalmente, a acolhida que esse jornal deu a estes esclarecimentos — cordiais saudações — Henrique Lott."

## Ardovino irá atrás do contrabando

O Chefe do Policiamento Ostensivo da Guanabara, Coronel Ardovino Barbosa, viajará no dia 7 de junho para Porto Alegre, onde procederá a uma série de investigações relacionadas com o contrabando de café e com roubos de automóveis.

O Coronel Ardovino informou ao JORNAL DO BRASIL que levará documentação completa sobre as atividades dos contrabandistas e ladrões que vinham agindo no Estado da Guanabara e no Estado do Rio.

### CONTRA LAMBRETAS

Uma caravana de 100 policiais, utilizando diversas viaturas, apreendeu ontem 36 lambretas, todas em situação irregular e muitas delas conduzidas por pessoas que se dizem amigas dos proprietários.

O Chefe do Policiamento Ostensivo disse que a ronda da caravana será diária e todos os menores encontrados em locais impróprios serão encaminhados aos seus pais ou responsáveis.

## CCT para telegráficos em debate

O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ideário Martins, pretende reunir, amanhã às 16 horas, os representantes de empregados e empregadores das empresas de telecomunicações, para um debate sobre as bases do contrato coletivo de trabalho, a ser firmado entre as duas partes, com assistência do Ministério do Trabalho.

Informava-se, ontem, que os empregados concordaram em assinar um contrato nas bases propostas pelo Ministro Castro Neves. Os empregadores, porém, discordam do contrato, preferindo a antiga fórmula conciliatória dos acordos sindicais.

## Brasil é mais vulnerável ao comunismo do que Cuba, disse Deputado americano

Kansas City, 29 (UPI-PP) — O Deputado republicano Walter H. Judd disse perante líderes da indústria e do comércio reunidos em Kansas City, Missouri, que é o Brasil e não Cuba, o foco potencial de perturbação na América Latina.

Disse o representante de Minnesota que o Brasil, pelos seus vastos recursos naturais e sua extensão, em contraste com suas atuais dificuldades econômicas, o tornam no Hemisfério a nação mais vulnerável ao comunismo.

### INFLAÇÃO E MEIO DE VIDA

A revista U. S. News and World Report, por seu turno, comentou que no Brasil "a inflação é um meio de vida" e que tanto os trabalhadores na indústria compram bens superfluos, quanto os proprietários de indústrias convertem cruzeiros em dólares com grande facilidade para utilizá-los em aquisições nos Estados Unidos e na Europa.

Judd disse em seu pronunciamento que o México era a continuação do Brasil, como o próximo país onde haveria dificuldades, seguido da Venezuela e de Cuba.

Cuba não é um problema para os Estados Unidos — comentou Judd. — Podemos facilmente tomar Cuba, porém corremos o risco de perdermos o hemisfério inteiro.

Falando como membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, Judd descreveu a recente tentativa de invasão contra Cuba como um brilhante plano que esteve a ponto de ter êxito.

Se não fosse por um pequeno assunto — disse — o propósito da invasão haveria de ser cumprido, acrescentando não poder revelar as causas do fracasso.

Os contraventores, tentaram reagir, entrando em luta com os detectives Vade Manne, Feliciano e Guarabira, que os levaram ao 6.º Distrito Policial, onde foram autuados.

Os mesmos policiais, na madrugada passada, numa blitz pela Lapa, Praça 15 e Cinelândia, efetuaram 40 prisões.

## Passaporte único vai ser adotado

Os Chefes de Departamentos do Itamarati, em reunião realizada no último sábado, encarregaram o Ministro Frank Moscoso, Chefe do Departamento Consular, e o Secretário Nozueira Porto de estudar a abolição dos vários tipos de passaportes existentes, com a adoção de um passaporte único.

Na mesma reunião, foram estudadas medidas energéticas e urgentes para cobrir a expedição para as missões e repartições no exterior de carinas-telegramas com mais de duas páginas, como medida de economia.

## Bicheiros reagiram à prisão

Quatro bicheiros, entre eles o dono da banca, foram presos, ontem, na fortaleza do Nico (Travessa Serrador), pertencente ao banqueiro Amoroso, sendo ali apreendido forte material de jogo.

Os contraventores, tentaram reagir, entrando em luta com os detectives Vade Manne, Feliciano e Guarabira, que os levaram ao 6.º Distrito Policial, onde foram autuados.

Os mesmos policiais, na madrugada passada, numa blitz pela Lapa, Praça 15 e Cinelândia, efetuaram 40 prisões.

## Agências estrangeiras ouvidas em sigilo por Comissão de Sindicância

Brasília (Sucursal) — Os representantes da Associated Press, Reuter, United Press Internacional, Ansa e France Presse foram ouvidos, ontem, sigilosamente, pela Comissão de Sindicância designada pelo Presidente da República para investigar as atividades das agências estrangeiras de notícias.

As perguntas foram formuladas em torno do noticiário difundido nos dias 19, 24, 25 e 26 deste mês, sobre a reunião dos ministros militares e o pronunciamento do Governador Carlos Lacerda sobre a política externa do Brasil. A Comissão quis saber se o noticiário foi feito em separado ou se constituiu uma só notícia e, nesse caso, se indicava ser uma coisa decorrência de outra.

### AP NA MIRA

Além dessas perguntas, consideradas como as principais, foram feitas outras sobre assuntos de natureza técnica ligados ao funcionamento das agências, o idioma em que são transmitidas as notícias e qual o processo usado nessas transmissões.

O depoimento mais demorado foi o do correspondente da AP, Sr. Masterson. Aos demais, foi perguntado se suas agências tinham serviço próprio ou dependiam da AP, o que revela estarem as atenções do Governo dirigidas, de modo especial, para esta última empresa.

Os correspondentes estrangeiros foram trazidos a Brasília e apresentados, no Ministério da Justiça, pelo Sr. Carlos Castelo Branco, Assessor de Imprensa do Presidente Jânio Quadros. As perguntas foram formuladas pelo Presidente da Comissão de Sindicância, Sr. Esdras Guelroz.

## Ciro sai da ONU em agosto

O Embaixador Ciro de Freitas Vale, atual Chefe da delegação permanente do Brasil junto às Nações Unidas, está recebendo várias homenagens em Nova Iorque, pois no próximo dia 16 de agosto, quando completará 65 anos de idade e 42 anos de carreira diplomática, cairá na compulsória.

No fim da semana passada, o Embaixador Freitas Vale recebeu das mãos do Prefeito de Nova Iorque, as chaves da cidade, sendo o primeiro representante na ONU a receber tal homenagem.

Até o momento, não há ainda nenhum nome em cogitação para ocupar o cargo que o Embaixador Freitas Vale vai deixar.

## Franco afasta cineasta

Madrid (UPI — JB) — O Diretor-Geral de Cinema e Teatro da Espanha, José Muñoz Fontán, foi afastado de seu cargo, por decisão do Gabinete, reunido sob a Presidência do Generalíssimo Franco, porque enviou ao Festival de Cannes um filme "muito imoral", que o obteve o primeiro prêmio. O filme, Viridiana, narra a história de uma jovem retirada de um convento por seu tio viúvo.

Salvador (De Nonato Masson, enviado especial do JORNAL DO BRASIL) — O Ministro Clemente Mariani declarou ontem, em entrevista coletiva à imprensa de Salvador, que os acordos de pagamento concluídos pelo Brasil com os Estados Unidos e seis países europeus evitaram que o Governo se visse obrigado a emitir um mínimo de Cr\$ 160 bilhões.

O Ministro da Fazenda asseverou, na entrevista, que também a Instrução 204 será um passo decisivo para o desenvolvimento do Nordeste e anunciou que estão sendo feitos estudos para extinguir a diferença entre o câmbio real e o câmbio de custo de Cr\$ 50 por dólar, sistema vigente na região e responsável por sua descapitalização.

### DE 3 PARA 20 ANOS

O Sr. Clemente Mariani — que veio participar dos festejos de inauguração do edifício da Faculdade de Direito e hoje regressará a Brasília — disse que os entendimentos com os Estados Unidos foram realizados com êxito, pois o esquema de pagamentos, realizado com o EXIMBANK, converteu as responsabilidades exigíveis de três para 20 anos.

Acentuou que a política financeira do Governo passado, "vendendo dólares que não possuía", acarretou uma massa enorme de obrigações, no montante de 1 bilhão e 700 milhões de dólares. O problema — acentuou — revestiu-se de aspectos graves na ordem interna, já que representava uma obrigação externa de Cr\$ 160 bilhões.

Em virtude do déficit de caixa de Cr\$ 244 bilhões — observou — essas obrigações significavam um total de Cr\$ 400 bilhões de déficit financeiro.

### SÓ INDIA IGUALOU

Sobre o problema das dívidas brasileiras com países europeus, disse que serão consolidadas em um período de 10 anos e salientou que seu montante atinge 350 a 400 milhões de dólares. As operações de consolidação — informou — totalizam cerca de dois bilhões de dólares.

O Sr. Clemente Mariani considera que seja esse um resultado surpreendente em negociações financeiras na América do Sul, já que só pode ser comparado ao obtido antes pela Índia.

## Aumento na Guanabara vai a estudo

Por todo o mês de junho deverão estar concluídos os estudos feitos ao aumento dos servidores do Estado da Guanabara, segundo informou ao JORNAL DO BRASIL o Secretário de Administração, Sr. Luis Carlos Mariani, que fará um encontro, esta semana, com o Secretário de Finanças, Sr. Mário Lorenzo Fernandes, para exame do assunto.

O Sr. Luis Mariani nada pode informar ainda a respeito da base percentual em que será concedido o aumento, uma vez que estão sendo apreciadas várias fórmulas. Seu encontro com o Sr. Lorenzo Fernandes visa, precisamente, à fixação de uma fórmula comum.

ONTEM, HOJE E AMANHÃ... O BOM NEGÓCIO SÓ NA CIPAN

**TV. DECORAMA**

110" - 21"

- Novo circuito "Sincromatic" com controle automático de sensibilidade, assegura perfeição até hoje inédita
- Alto falante frontal pesado, da máxima fidelidade... e muitas outras notáveis características!

A PARTIR DE **3.580,00** MENSALIS

**CIPAN**

CIPAN OBELISCO - Av. Rio Branco, esquina Presidente Wilson - Tel. 22-6676 e 52-7502  
CIPAN MALADARES - Av. Henrique Valadarez, 156 (quase eq. Riachuelo) - Tel. 22-1918

# Débil mental rapta menina loura de mãe mendiga para dar-lhe almoço e bom trato

Maria das Graças Correia, menina loura de 5 anos — raptada no sábado à noite enquanto sua mãe esmolava na Cinelândia — foi localizada ontem de manhã numa pensão na Rua da Lapa em companhia de um débil mental que lhe deu de comer e ainda costurou-lhe o vestido rasgado.

Essa foi a segunda vez em 15 dias que o Sr. Darcil Gonçalves, de 24 anos, rouba uma criança, sem lhe causar mal algum e a pretexto de melhor tratá-la porque, segundo alega, não gosta "de ver menina suja e abandonada na rua".

### A LAVADEIRA

D. Sônia Correia, mãe de Maria das Graças, mora em um barracão na favela de Vigiário Geral e diz-se lavadeira. Confessa, porém, que todas as noites desce à cidade com suas três filhas menores para pedir esmolas, preferindo fazer ponto na Cinelândia, onde obtém "uma boa ajuda em dinheiro sem ser perturbada pelas guardas", que a perseguem no tempo em que ela se localiza na Rua Uruguaiana, na parte da tarde.

Sábado, às 21 horas, enquanto D. Sônia esmolava, tendo junto de si duas filhas, Maria das Graças atravessou a rua e foi ouvir o rapaz que toca marimba em garrafas, em frente ao Municipal. Quando a mãe deu por falta da menina, foi informada que ela fora vista na Rua Senador Dantas em companhia de um rapaz branco, de estatura média, trajando camisa de vinho e calças azul com listras.

### O RAPTOR

A mãe de Maria das Graças, depois de percorrer as imediações da Cinelândia à procura da filha, foi até o 6.º Distrito Policial, na Praça General Câmara, e ali partiu do raptor. Pela descrição do homem que viram conduzindo a menina, os policiais relacionaram o caso com um outro acontecido há 15 dias, nas mesmas circunstâncias. Da outra vez também um rapaz, daquele tipo, que fazia passar por funcionário da Sociedade Amigos dos Pobres, raptou uma menina na Rua Uruguaiana, aproveitando a distração de sua mãe que mendigava. Foi encontrado em um botiquim perto da Lapa dando-lhe alimentação. Sabiam que ele morava na Rua da Lapa, 53 — uma pensão de portugueses.

### NAO CONSTAVA

Os policiais rumaram numa Rádio-fonotruíla para o lugar onde deveria morar o débil mental, mas não conseguiram localizá-lo: na

relação apresentada pelo dono da pensão não constava o seu nome. O Sr. Darcil, de fato não estava registado na pensão como morador, mas há dois dias ocupava um dos quartos a pedido de seu pai, que viajara para Vitória. Na hora também ninguém da casa se lembrou de sua presença, mesmo porque os policiais não mencionaram o fato de ser o raptor estrábico.

Pela manhã, o encarregado da pensão ouviu de um dos quartos fala de uma criança, estranhando porque todos os hóspedes são adultos e não é permitida a presença de menores.

### A PRISAO

Darcil, pouco depois, era preso por uma guardinha da Rádiofonotruíla que o levou para o 6.º Distrito, onde confessou com a maior naturalidade ter levado a criança porque não gosta "de ver menina suja e abandonada na rua", acrescentando que tratou dela com muito carinho, inclusive costurando-lhe o vestido. Deu-lhe de comer e ainda criou a sua cama para a menina, indo dormir no chão.

Sómente ao cair da tarde dona Sônia Correia foi localizada, e se reconectou com a sua filha, que após passar por um exame de corpo delicto, voltou com sua mãe para a favela de Vigiário Geral. Darcil Gonçalves, que não se lembra de alguma vez ter estado internado em nenhum sanatório ou hospital, é filho de um antigo funcionário do Ministério da Fazenda, e deverá ser removido para um manicômio tão logo fique comprovada sua perturbação mental, a ser testada amanhã à pedido do Delegado do 6.º Distrito Policial.

## A MENINA DE CABELOS LOUROS



Darcil raptou a menina de cabelos louros porque não gosta de ver criança estorripada em abandono na rua

## Presidente da SURSAN demissionário

O Presidente da SURSAN, Sr. Djalma Landin, deverá colocar o cargo à disposição do Governador Carlos Lacerda, a fim de deixá-lo à vontade para decidir sobre sua permanência à frente do órgão, em face do pedido de exoneração do Diretor de Urbanização, Sr. Antônio Raposo de Almeida.

## Cozinheiro enojou-se de sua comida

Enjoado com a própria comida que fazia, utilizando-se de água poluída de um tanque sujo, o Sr. Valdemir Pereira Batista, cozinheiro de um restaurante da Rua Maranhão, 22, na Lapa, pediu demissão do emprego, pois apesar de duas queixas suas à Saúde Pública, as autoridades não tomaram nenhuma medida contra o estabelecimento.

Diz o Sr. Valdemir — que no restaurante jamais provou a própria comida — que faz questão de "denunciar publicamente o abuso", pois os sanitaristas, em suas visitas, nem sequer trataram da mudança da água do tanque.

## Pedreiro que caiu do 12.º já teve alta

O ajudante de pedreiro de 18 anos, Ademir Correia Machado, que caiu de um 12.º andar sem nada sofrer, deixou ontem a Casa de Saúde Santa Luzia, onde fora internado apenas para observações, indo para sua casa.

## IBGE tem um quarto de século

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística comemorou, com uma sessão conjunta do Diretoria Central do Conselho Nacional de Geografia e da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, o seu 25.º aniversário de fundação. Estiveram presentes várias autoridades especialmente convidadas, dentre as quais o Marechal Juarez Távora, seu fundador, o Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Srs. Elmano Cardim, Desembargador Florêncio de Abreu e Valdemir Lopes, representante da OEA no Brasil, e o Sr. Alexandre de Moraes, do Instituto Interamericano de Estatística. Falaram o Sr. Rafael Xavier, seu presidente, o Marechal Juarez Távora e, finalmente, o Embaixador Macedo Soares.

# Velhos, moças e crianças foram ver protetor receber Ordem do Cruzeiro do Sul

Velhos do Abrigo São Luís, moças da Casa Santa Inês e crianças da Escola Luísa de Marillac, entidades que, com 33 outras, recebem vultosa ajuda do Sr. Franklin Cepas, foram ontem ao Itamarati para assistir à entrega, pelo Embaixador Vasco Leitão da Cunha, em nome do Presidente da República, da Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, ao seu benfeitor.

A menina Ana Lúcia Torres Jardim, do 2.º ano primário, usando a medalha de Honra ao Mérito que recebeu por ter sido a primeira aluna da classe, no ano passado, fez uma pequena saudação ao novo oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, depois da entrega da comenda, em nome das alunas da Escola Luísa de Marillac.

### A ENTREGA

O Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, Embaixador Leitão da Cunha, fez a entrega da comenda no salão nobre do Itamarati, às 16h30m. Dezenas de pessoas estiveram presentes nas solenidades, entre elas familiares do agraciado, representantes das entidades de que ele participa (toda a diretoria da Beneficência Portuguesa), Irmãs de Caridade, beneficiárias e amigos.

Benfeitor de seus compatriotas portugueses e, também, de seus compatriotas brasileiros, o Sr. Franklin Cepas recebe de sobre a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul — almirou, ao entregar-lhe a medalha, o Embaixador Leitão da Cunha.

### VELHOS TAMBEM

A Casa São Luís para a Velhice foi representada durante a solenidade pela sua Presidente, Sr.ª Rute Ferreira de Almeida e por um grupo de velhinhos que seguravam a bandeira da instituição, com ela homenageando o seu "sorrimento mensal", como é chamada o Sr. Cepas, que só para esta entidade contribui com Cr\$ 100 mil mensais, além dos eventuais presentes, como, de uma vez, o de dois mil lençóis.

O Sr. Franklin Cepas fundou e ajuda a sustentar as seguintes instituições de caridade: Casa da Mãe Pobre, Associação Cristã de Moços, Dis-

## Ofensiva Contra o Câncer adverte sobre inidôneos que recolhem donativos

Os responsáveis pela campanha Ofensiva Contra o Câncer alertaram ontem a população para precaver-se contra "indivíduos inescrupulosos que se aproveitam da situação" e aconselharam que os donativos somente devem ser entregues a entidades de reconhecida idoneidade.

Se houver dúvida, as doações devem ser feitas diretamente para: Professor Antônio Prudente — Ofensiva Contra o Câncer, na Avenida Rio Branco, 124, Edifício Clube de Engenharia. Podem ser feitos depósitos na Agência Central do Banco do Brasil, na Rua 1.º de Março, na conta de Professor Antônio Prudente — Ofensiva Contra o Câncer.

### CAMPANHA

A campanha já obteve solidariedade dos Governadores de todos os Estados do Brasil. Em São Paulo, foi instituído um prêmio anual, no valor de Cr\$ 150 mil para o melhor trabalho sobre Cancerologia, em concurso promovido pela Associação Paulista de Combate ao Câncer.

### NA PELE

O Dr. Osvaldo Peres, Chefe do Serviço de Radioterapia do Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Câncer, Serão instalados, na Clínica de Tumores de Cuiabá, mais 35 leitos.

Com as colaborações, está aumentando o número de leitos para os cancerosos pobres. Foram entregues 80 leitos no Hospital do Câncer de Uberaba, 55 no Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Câncer. Serão instalados, na Clínica de Tumores de Cuiabá, mais 35 leitos.

— É um tumor que aparece nos indivíduos, frequentemente depois dos 40 anos, podendo também ocasionalmente ser visto em pessoas jovens. Nos adultos, os tumores aparecem em regiões do corpo expostas ao meio ambiente como a cabeça, o pescoço e as mãos. O câncer de pele, nas regiões

**BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.**  
RIO - S. PAULO - SALVADOR - RECIFE

**faz bons amigos... com bons serviços**

## CONDECORADO



O Sr. Franklin Bebiano Cepas, condecorado pelo Embaixador Vasco Leitão da Cunha

## Matadouro novo em vez do Modelo

A Sociedade dos Amigos de Santa Cruz elaborou um relatório sobre a necessidade de construção de um matadouro novo para substituir o Matadouro Modelo, em face de um despacho do Governador Carlos Lacerda, publicado no Diário Oficial, onde se dizia que o Modelo seria fechado dentro de pouco tempo caso a Secretaria da Agricultura não apresentasse soluções do seu funcionamento.

O relatório da Sociedade dos Amigos de Santa Cruz aponta como principais problemas que seriam criados com o fechamento do Matadouro Modelo, o desemprego de quase dois mil operários. Diz que a construção do novo matadouro, iniciada há mais de dez anos (embora não completada) se devia às más administrações passadas. "entregues a exploradores políticos". A maquinaria custosa já adquirida continua exposta ao relento, sem a devida manutenção. "conforme o próprio Governador do Estado constatou na visita que ali fez, quando candidato".

## Pessoal do Jôquei não mais recebe

Mais de oitenta funcionários das agências do Jôquei Clube Brasileiro, em Madureira, Centro e Copacabana, informaram, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, que não recebem seus salários desde que entrou em vigor o decreto do Presidente Jânio Quadros, proibindo as corridas nos dias úteis.

Alegam os funcionários que, apesar de os seus vencimentos terem sido suspensos, a Diretoria do Jôquei ainda não os demitiu e se vem recusando, sistematicamente, a fornecer qualquer informação.

### REDUCAO

Informaram, ainda, que tiveram seus salários anteriores ao decreto reduzidos, com descontos atribuídos a recebimentos ocorridos há meses atrás, quando não tinham sido beneficiados com qualquer aumento de vencimentos.

# Explosão interna em tanque da Shell causou um susto maior do que os prejuízos

Uma explosão no interior de um dos tanques de combustível da Shell, na Ilha do Governador, levou pânico, por volta das 16 horas de ontem, a todos os que se encontravam nas instalações da empresa e à população local, que, a princípio, julgavam ter acontecido um acidente de graves proporções, pois, naquela área, conhecida como Morro Inflamável, há mais de 30 reservatórios, com capacidades que atingem até quatro milhões de litros.

A explosão — atribuída a eletricidade estática — mobilizou bombeiros da Ilha, do Quartel Central e da Garnição Marítima e o pessoal da empresa, num total de 200 homens, que combateram o fogo com o preparado químico foamit, no interior do tanque, e água, nas paredes externas, de aço. O acidente, segundo os técnicos da Shell, foi o primeiro em 40 anos e causou prejuízos avaliados em pouco mais de Cr\$ 500 mil.

### RECUPERAÇÃO É POSSIVEL

milhões de litros de querosene.

### SEGURANÇA PERFEITA

Segundo os engenheiros da Shell, o sistema de segurança da empresa é perfeito e capaz de afastar e combater com eficiência qualquer espécie de acidente. Os depósitos, localizados na Ribeira, armazenam dez tipos diferentes de inflamáveis. O gerente das instalações locais, Sr. Manuel Rocha, e o Engenheiro Medeiros informaram ao JORNAL DO BRASIL que cada tanque é localizado dentro de uma área que mais parece uma bacia, tendo ao redor reservas de água salgada, produtos químicos, bombas e hidrantes.

Na hipótese de um acidente que venha a causar o transbordamento do combustível, todo ele ficará restrito à bacia e ali atacado, caso se transforme em um mar de chamas.

Os prejuízos foram calculados em Cr\$ 500 mil, mas poderão elevar-se a mais de Cr\$ 10 milhões, se o combustível do tanque não for recuperado. Os técnicos da Shell acreditam que isso será possível, pois o foamit será retirado do interior do tanque através da válvula de escape.

O North Prince, ancorado na terminal dos depósitos, descarregará 1 milhão e 400 mil litros de gasolina de aviação, tipo 100; 4 milhões e 500 mil litros do tipo 115 do mesmo combustível e 2

Técnicos da Shell irão hoje ao local do sinistro, para fazer um levantamento dos prejuízos e colher material que permita indicar as causas do acidente. Paralelamente a esse inquérito, será realizado outro, de caráter policial.

**agora 4 vezes por semana no MAGNÍFICO DC 8**

**BRASIL - ÀFRICA - EUROPA - ORIENTE MÉDIO**

Porta de entrada para o imenso Continente Africano. Viagens todos os sábados, saindo do Rio às 16 horas. 5 horas e 40 m. de voo.

Agora mais uma viagem por semana! Partidas do Rio — Seg. às 22:30 hs. Qua. às 23:30 hs. Sex. às 21:20 hs. 9:20 hrs. de voo direto.

Às Qua. e Sex., saindo do Rio, respectivamente às 23:30 e 21:20 hs. Somente uma escala em Lisboa, num voo tranquilo de 11:30 hrs.

Às Seg. feiras, partindo do Rio às 22:10 hs., com apenas 1 escala em Lisboa. 11:40 horas de voo. Aos sábados, partidas às 16:00 hs. via S. Paulo e Dakar.

Porta de entrada para as Ilhas Britânicas e todo o Norte do Continente Europeu. Partidas às Sex. às 21:20 hs, via Lisboa e Paris.

Com ligações para toda a Europa. Viagens todas às Seg. às 19:20 hs. 14:10 horas de voo.

O melhor caminho no rumo do Oriente. Aos sábados, saindo do Rio às 16:00 hs. Via S. Paulo, Dakar e Roma. 14:20 horas de voo.

Melhores informações sobre tarifas e conexões de horários, no seu Agente de Viagem e nas Agências da

**PANAIR**  
Tels: 22-7760 - 22-7761  
37-9272 - 37-4579

Das cidades européias servidas pela Panair, V. poderá seguir imediatamente, para qualquer parte do mundo, com uma só passagem paga integralmente em cruzeiros.

**PANAIR**  
Tels: 22-7760 - 22-7761  
37-9272 - 37-4579

## O voto autêntico

JANGO E O CORONEL

Sabem os nossos leitores que o Sr. João Goulart é um dos políticos que mais temos censurado e ao qual fazemos, com freqüência, as maiores restrições. A nossa opinião sobre o Sr. João Goulart é, sob muitos aspectos, semelhante a que temos sobre o Sr. Ademar de Barros. Hoje em dia, tal é a confusão reinante neste País, em matéria de posições políticas, que nos vemos obrigados a declarar, inicialmente, que não damos apoio ao Sr. João Goulart e que qualquer afirmação nesse sentido só pode ser feita de má-fé.

O Sr. João Goulart, no entanto, é o Vice-Presidente da República. De acordo com a Constituição, é o Presidente do Senado e, conseqüentemente, do Congresso Nacional, quando este se reúne em sessão plena. Nos impedimentos do Presidente da República, o Sr. João Goulart o substituirá. E, como tal, pode ser, eventualmente, comandante-em-chefe das Forças Armadas. Em suma: até que o Sr. João Goulart seja afastado do cargo por decisão do Congresso (mediante o processo do *impeachment*) ou por haver terminado o seu mandato, tem que ser respeitado por todo e qualquer oficial do Exército.

No entanto, o que estamos vendo é o contrário. Uma comissão de sindicância — a do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários — fez acusações ao Vice-Presidente da República. As acusações foram divulgadas — segundo os membros da Comissão — pelo Palácio da Alvorada. Pela Presidência da República. E, mesmo assim, foram parcialmente divulgadas: O Vice-Presidente da República, embora não tivesse sido ouvido nem cheirado (e apesar de haver se prontificado a prestar depoimento), foi acusado de utilização indevida de dinheiros públicos, sem que se houvesse sequer feito um inquérito. Sindicância não é inquérito. Não tem qualquer valor processual.

Agora, depois daquele episódio da carta do Sr. João Goulart e do despacho irritado do Sr. Jânio Quadros, aparecem os responsáveis pela sindicância e escrevem uma carta ao Vice-Presidente, divulgando-a, em seguida. A carta dá as denúncias costumeiras da imprensa e, também, o clamor diário da opinião pública como justificativas para que os membros da comissão afirmem que o Vice-Presidente é o maior usuário da Previdência etc. E um dos signatários da carta é um Coronel do Exército, o Sr. Andrada Serpa.

Ora, este jornal, que já afirmou e continuará a afirmar que o Sr. João Goulart foi o maior usuário da Previdência, não reconhece aos membros de uma Comissão de Sindicância, especialmente àquele que pertence às Forças Armadas, o direito de vir a público dizendo o mesmo.

O Presidente Jânio Quadros, que prendeu até o General Idalvo Sardenberg, que tinha todo o direito de defender a sua administração na Petrobrás, que ordenou a detenção dos Almirantes que criticaram a idéia do Ministério da Defesa, que prendeu os membros da Diretoria do Clube Militar que lhe enviaram um telegrama de apoio à sua política externa, vai tomar alguma providência disciplinar com relação ao Sr. Andrada Serpa? Esta é a pergunta que se impõe.

Não estamos pedindo ao Presidente que prenda o Sr. Andrada Serpa, que foi posto na Comissão de Sindicância por ordem do Sr. Jânio Quadros. Mas é o caso de se saber se há ou não dois pesos e duas medidas e se o Presidente só se lembra, mesmo, de preservar o decóro do seu próprio cargo.

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Guanabara evidencia prova e exemplo de sua independência e zelo jurídico, ao dar provimento às reclamações formuladas contra os vários índices de apuração da 23.ª Junta, em função das eleições ocorridas em 3 de outubro de 1960. Abertas as urnas desse setor, os primeiros resultados da sindicância legal começam a pôr a nu todo um mecanismo de fraude, de insegurança e de mistificação, e que serve como referência para alertar os responsáveis — principalmente o Poder Legislativo — relativamente à legitimidade do voto entre nós. Unimo-nos, formalmente, a essas vozes mais cautelosas, que desejam a expressão popular com alguma coisa mais séria e mais respeitável do que uma simples declaração momentânea de vontade.

O regime democrático precisa ter no mecanismo do voto popular um índice inatacável de veracidade. Assim o declaramos e desejamos, para que a própria legitimidade do Poder não se ponha a leilão de conveniências, mas que se consolide além das meras combinações políticas, por natureza passageiras e indicadores das meras tendências gerais dos rumos a que aspira todo o povo do Brasil. Este alerta nos parece deva ser formulado em período à margem dos impactos da propaganda política, contrariamente ao que se vê entre nós, quando os políticos levantam o problema em véspera das campanhas partidárias, em cujo curso domina mais a emoção ou o ressentimento do que, propriamente, a capacidade de interpretar corretamente a realidade concreta, que não se casa às fantasias ou aos interesses pensadamente disfarçados.

O Estado da Guanabara, desta forma, aponta um dos vícios mais intoleráveis da nossa prática eleitoral: a insegurança, o primarismo e o pragmatismo improvisado concentrados nas apurações, dentro e fora do rito legal. A partir deste fato — aparentemente circunscrito a uma região do País — os nossos homens públicos deviam proceder a um severo levantamento das nossas deficiências, dos nossos péssimos hábitos em matéria eleitoral, e assim, sem o tumulto da véspera das campanhas, dar ao País um instrumento legal de maior precisão e certeza. Não estamos advogando, aqui, um perfeccionismo que sabemos impossível de ser alcançado na sua pureza ideal, mas preconizando um exame sereno, fora das paixões políticas, de toda a nossa infra-estrutura eleitoral.

Não há a menor dúvida de que o Brasil, desde a sua redemocratização em 1945, alcançou um nível respeitável de expressão da verdade eleitoral. Os pressupostos da liberdade para o voto, da sua universalidade, da ausência de coação direta ou indireta, da sua característica essencial, que é o ser secreto — tudo isto se consolida, impressionantemente, de ano para ano. Mas, a par destas virtudes, também se consolidam outros tantos vícios, que não são impossíveis de corrigir. Conseqüentemente, depois de uma luta intensa e extensa, a *cedula única*. E preciso acentuar sempre a espetacular vitória que esta prática trouxe ao sistema democrático brasileiro: são cada vez maiores os sinais de independência do eleitorado, e, conseqüentemente, maior carga de legitimidade impulsiona os governos inequivocamente eleitos.

Todo o nosso aperfeiçoamento posterior, em função de melhores e mais convincentes técnicas de governar, resulta desse núcleo inicial: a verdade que as urnas revelam e registram. É um truismo de penosa constatação, mas que afinal dá generosos dividendos, a longo prazo. Longe do fragor das campanhas partidárias, o Legislativo deve voltar as suas vistas para muitas das incongruências ainda em vigência no nosso sistema eleitoral. É a melhor e mais coerente colaboração que poderá dar à democracia no Brasil.

### FALTA DE PLANEJAMENTO

Resguardado o princípio da autonomia acreditamos que seria necessário criar, no âmbito federal, um organismo com a finalidade de disciplinar, através do planejamento, a aplicação de certos recursos canalizados para os municípios. Já se tem dito que a cota do imposto de renda tem motivado a criação de muitas comunas e no entanto são poucas aquelas populações que desfrutam de serviços públicos mais essenciais. Os recursos, com a facilidade que chegam, são diluídos num mar de pequena burocracia, em prejuízo da coletividade. O mesmo acontece com a aplicação dos royalties da exploração de petróleo nos municípios do recôncavo baiano, conforme pode observar, ainda agora, a Comissão Parlamentar de Inquérito que ali esteve. Pobres vilarejos, sem serviços de água ou esgotos, sem escolas, oferecem ao raro visitante o espetáculo de obras santuárias inacabadas, como se dá na sede do Município de Candeias, onde, não obstante faltar tudo aquilo,

constrói-se um supermercado.

Infelizmente a Associação Brasileira de Municípios não pôde, até hoje, tomar a seu cargo a instituição de um órgão de planejamento e assessoria a serviço das municipalidades, visando o maior interesse dos contribuintes, orientar e disciplinar a aplicação de recursos como estes. A regularidade das cotas do imposto de renda e seu crescimento de ano a ano, é de molde a permitir sua aplicação em planos executáveis em períodos largos, compreendendo vários exercícios.

Convenhamos que é doloroso o desperdício, o desbaratamento, todos os anos, em inutilidades ou em material de consumo, de recursos que, disciplinados, poderiam proporcionar melhores condições de vida, especialmente às populações das pequenas cidades, dando-lhes um pouco a sensação de que existe, no plano do governo, alguém preocupado com alguns dos problemas que as afligem e que, no fundo, não chegam sequer a ser grandes problemas.

HERBERT MOSES

Há trinta anos que o Sr. Herbert Moses preside a Associação Brasileira de Imprensa. Quando se fala em A.B.I. pensa-se, inevitavelmente (por uma livre associação que aqui tem duplo sentido), em Moses. Todos nós nos queixamos, de tempos a tempos, da ditadura de Moses. Mas, na hora das eleições, acabamos reelegendo-o. Quantas vezes não nos queixamos de que Moses tenha, na ânsia de pôr as coisas em ordem, tumultuado uma entrevista coletiva? Quantas queixas, justas e injustas, não temos de Moses? Aqui, ele passou um telegrama a quem não devia passar. Ali, é um telegrama que ele não enviou, quando nos parecia absolutamente necessário que enviasse. Francamente, Moses nos faz perder a paciência, muitas vezes.

No entanto, tem sido muito grande a paciência de Moses para conosco, que o apoiamos e criticamos, ao mesmo tempo. Os leitores talvez não compreendam a nossa posição em face do fenômeno ou do problema Moses. Mas entenderão tudo se lhes dissermos que, no fundo, trata-se de uma questão de família. Moses nos representa a todos — e muito bem. Tem os nossos defeitos e as nossas virtudes. E, em suma, um jornalista. De uma coisa estamos certos: enquanto houver a A.B.I., Moses será lembrado. E não ficaremos surpreendidos se os nossos netos jornalistas disserem um dia que o fantasma de Moses vaga pelos corredores da Associação que ele construiu. Ficaremos muito orgulhosos de saber que Moses — como o capitão da fábula — não deixará o navio, enquanto ele flutuar.

### O GOVERNO É A VERDADE

A sindicância nas agências estrangeiras de notícias seria uma coisa pitoresca se não houvesse, em tudo isso, um precedente perigoso. No fundo, o Governo brasileiro está querendo saber por que a Tass pode enviar, de Washington, informações desagradáveis às autoridades norte-americanas, e por que a Associated Press pode, hoje em dia, de Moscou, enviar notícias e comentários sem censura. Percebe-se que o Governo está perplexo e, as vezes, parece até (pelas perguntas que estão sendo feitas aos representantes das agências) que ele quer, de fato, saber como funciona uma organização desse tipo, talvez para ver por que a Agência Nacional dá tanto prejuízo. O problema é que a comissão de sindicância pode perder-se nos labirintos de um subjetivismo atroz. Terá o repórter apurado com exatidão? Terá o redator preparado a notícia com isenção? Será o operador um agente subversivo? E que faz aqui — exatamente aqui — esta virgula? Não está rá dando um sentido malicioso à frase inteira? Fica, portanto, decretado que não pode haver trônia na tragédia, tristeza na comédia, paixão em solenidade?

A comissão de sindicância, no fim das contas, está querendo ler nas entrelinhas das notícias passadas as intenções e os temores dos que as redigiram. É o caso de se perguntar se o Governo em nome da verdade, não acabará instalando detectores de mentiras nos teletipos das agências. E que verdade é essa? A cambial, do Presidente? A salarial, do Vice-Presidente? A revelada, que é — mais do que subjetiva — metafísica? Até onde a notícia pode ser comentada? E o comentário, até onde pode ser interpretado, deturpado, ironizado? O Governo, à cata de notícias, deixa Brasília e embarca para Buzios.

E a comissão, na verdade (ou na mentira, se quiserem), resta apenas a tarefa de indagar, parafraseando Villon (poeta mais inspirado do que o parnasiano Jânio Quadros) — Mas onde estão as novas de antanho?

### COMENTÁRIO ECONÔMICO

## Investimentos estrangeiros

Talvez não exista, no Brasil, nenhum organismo que possa informar sobre o volume dos investimentos estrangeiros aqui aplicados. Se para os últimos cinco ou seis anos o problema oferece certa facilidade, para um período mais longo as dificuldades se multiplicam no tempo e no espaço. Decorrem, sobretudo, da ausência de qualquer registro conseqüente: as alterações de critério ocorreram até mesmo nos últimos anos e o desespêro do pesquisador começa quando encontra parcelas diversas, como se dá no caso dos investimentos para o programa de metas e os extrametas. As dificuldades se ampliam quando não são encontradas referências aos reinvestimentos e estes têm importância fundamental, especialmente se considerarmos que existem capitais estrangeiros, aplicados aqui, há um século ou mais, e que o reinvestimento responde pela remuneração devida.

Manipulando alguns números encontramos para os investimentos diretos, tomados até fins de 1960, um total aproximado de 3,5 bilhões de dólares. Se procurarmos analisar um período mais recente — 1955-60, por exemplo, temos investimentos diretos da ordem de 451 milhões de dólares e fi-

nanciamentos autorizados no valor de 2 bilhões. A nítida preferência pelo financiamento é, sem dúvida, característica da política econômica brasileira, que dificilmente encontrará similar na América Latina. Mas, mesmo no caso dos financiamentos, há aqueles com prioridade cambial, sendo os primeiros muito mais importantes que os segundos. No global dos investimentos diretos, os Estados Unidos respondem por aproximadamente um terço, mas outros países das Américas pesam com mais um bilhão, também, sendo que nestes outros países haverá forçosamente a influência dos Estados Unidos, como é o caso do Panamá. A política fiscal norte-americana, tributando rendas auferidas no exterior, mesmo que os seus frutos não cheguem aos Estados Unidos, bastando para tanto que sejam feitos os créditos, tem levado os investigadores norte-americanos a organizar empresas em áreas neutras para coordenação de seus interesses no exterior, destacando-se no caso o Panamá, Libéria, Suíça (Genebra), dentre outras.

A preferência brasileira pelo financiamento é, em parte, conseqüência da maior participação do Es-

tado no mundo dos negócios, seja diretamente, sob a forma de empresas de capitais públicos ou mistos, seja indiretamente sob a forma de planos seletivos ou direcionais de sua política econômica. Entre os primeiros citaríamos dentre outros os casos da Companhia Siderúrgica Nacional da Vale do Rio Doce. Entre os segundos, o recente exemplo da indústria automobilística, onde se fundiram interesses de investidores e financiadores. Existe no fundo o intuito de amarrar os empreendimentos a assim constituídos ao espírito de nacionalidade, dando-lhes maior flexibilidade em termos internos. Mas, em compensação, o acúmulo desses financiamentos foi o fator primordial que levou o País às recentes negociações empreendidas nos Estados Unidos e na Europa. Em sua grande parte os financiamentos não são de responsabilidade direta do Estado, que neles participa mediante o processo da garantia, garantia esta que é, acima de tudo, o fiel dos recursos cambiais necessários ao regular atendimento dos compromissos. Neste ponto, o sistema do financiamento estabelece conexão com a política de câmbio, passando sua execução a ser decorrência desta última.

Leitores escrevem ao JB

O Sr. Antônio de Oliveira Rocha escreve aplaudindo o editorial do dia 26 — *Mediação* — "em que o tradicional defensor da estabilidade das instituições políticas brasileiras revê a posição, antes adotada, em favor da letra, e não do espírito de tratados, convenções, cartas continentais no caso cubano, ou melhor — repito — fidelino". Há, porém, um engano no caso: o JB não reviu qualquer posição em seu editorial mencionado. Pelo contrário, ratificou pronunciamentos anteriores. Se o leitor for um pouco mais a fundo, verificará que o JB sempre defendeu a idéia da mediação. Não de uma mediação proposta para efeitos publicitários ou sugerida por quem não fosse o próprio. No caso em apreço, vale notar, não é o Brasil quem oferece, mas é Cuba quem procura se armar de elementos para a mediação. Uma coisa é o que acontece agora, e outra, por exemplo, é a posição assumida pelo Brasil, em Washington, quando da ida ali do então Chanceler Horácio Lafer.

Na mesma carta o leitor teve considerações em torno da personalidade do Ministro Aníbal Freire, que muitos nos sensibilizam e das quais transcrevemos:

"Venha a propósito destacar pertencer ele à geração que emergiu de época distinguida pela formação de dirigentes aptos e idôneos em todos os planos de desempenho de altas funções públicas, na verdadeira acepção do termo.

"Há pouco, alguém lembrava que as aulas por ele professadas eram de elevado teor, cativando os escritos afetos à conquista da cultura imaneente, sequiosos de saber extrair das letras o valor, idéias sãs e construtivas."

### AGRADECENDO

Do Sr. Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, recebemos:

"Prezado Senhor Diretor: E com grande satisfação que me dirijo a V.S. com o fim de expressar-lhe em meu próprio nome, e em nome do Banco Interamericano de Desenvolvimento, os meus mais sinceros agradecimentos pelo interesse, oportunidade e acerto com que o seu jornal noticiou os diferentes atos de nossa Segunda Assembléia de Governadores.

O êxito que a reunião teve na opinião pública latino-americana, deve-se, em grande parte, ao responsável trabalho informativo levado a cabo pelos órgãos de difusão, como o que V.S. dirige.

Tenho o maior interesse em que, no futuro, as relações entre as nossas instituições sejam sempre as mais estreitas e cordiais.

Reiterando meus agradecimentos, aproveito o ensejo para apresentar-lhe minhas mais cordiais saudações."

## Prima de Jackie morre em Paris

Paris, 29 (FP) — Morreu hoje, em um acidente de automóvel, Danielle Bouvier, prima da esposa do Presidente Kennedy, dos Estados Unidos. A senhora Danielle Bouvier, que tinha 18 anos de idade, viajava em companhia de seu pai e de dois jornalistas, rumo de Paris, para esperar a chegada do casal Kennedy. Os demais passageiros saltaram-se.

## Polícia recupera na Itália 5 milhões de liras

Roma, 29 (UPI) — A polícia encontrou, hoje, uma pesada caixa-forte que havia sido roubada há dois anos atrás. O aspecto exterior do cofre não era muito bom, mas em seu interior estavam intactos os cinco milhões de liras que ali depositara seu proprietário.

Os ladrões haviam roubado a caixa-forte do escritório de um comerciante e levaram-na num caminhão. Conseguiram abrir parte do cofre e, como encontraram apenas documentos, acreditaram em que não valia a pena continuar de posse da caixa e a abandonaram.

A polícia devolveu o cofre ao seu dono.

## 45 países no Festival do Filme: Berlim

Berlim, 29 (FP) — Quarenta e cinco países participam do XI Festival do Filme Internacional de Berlim, que se inaugurará a 23 de junho. Apresentarão longas metragens 22 países. Pela primeira vez, será autorizado um Urso de Prata à melhor comédia.

### BILHETE DE PARIS

## Ritmos e cores do Brasil

Gilda Cesario Alvim

No quadro dos concertos brasileiros que se vêm realizando em Paris sob o patrocínio de nossa Embaixada ouvimos recentemente, além de Nei Salgado e Ivete Madaleno, vindos de Genebra onde estudam, três outros artistas atualmente residentes em Paris.

Graciema Félix de Sousa, já no seu terceiro ano de estudos aqui, é uma cantora de ópera, no gênero italiano. Grande voz, timbre agradável e quente, presença, temperamento dramático. Discípula do Prof. Bernac, na Escola Normal de Música de Paris, ela se apresentou num concerto, juntamente com a pianista Atala Soares Maunty que reside em Paris há anos mas que já há muito tempo não se fazia ouvir em público. Atala é uma pianista já em plena forma, que possui um belo estilo feito de elegância, de sobriedade e inteligência. Além de artista, Atala é também amiga de seus colegas. E no seu apartamento de Auteuil que muitos dos jovens artistas brasileiros de passagem por Paris fazem os seus primeiros passos nos meios musicais da capital. Entre uns e outros, as reuniões e recitais organizados por Atala servem de primeiro traço de união. Excelente recital, enfim, esta semana, do jovem barítono paulista Jarbas Braga. Discípulo também de Bernac, tendo passado no próprio dia de seu recital uma prova que o habilitou a se apresentar (com

mais uma candidata apenas) ao concurso final da Classe de Concertos, Jarbas Braga, que está na França há um ano, conquistou o público de conhecedores que enche a sala da Escola Normal, com a sua belíssima voz, sua sensibilidade, seu talento. (1).

No Salão de Maio, no Museu Nacional de Arte Moderna, estamos representados por uma bela gravura do cretense Esmeraldo, que veio para Paris, como bolsista do Governo francês, em 1957, tendo praticado a gravura durante um ano com Friedlander, de cujo atelier já saíram outros gravadores da classe de um Luís Pizze e uma Edith Behring. Além de seu trabalho no Salão de Maio, Esmeraldo tem atualmente várias gravuras na Galeria do Faal, expôs o mês passado em Lausanne e está preparando sua participação na Bienal de Paris. Sem falar na de São Paulo, para onde já enviou os seus trabalhos.

Toffoli é um pintor italiano radicado em Paris que, no ano passado, ao Brasil, daí trouxe uma série de telas que estão expostas — e na maior parte vendidas — na Galeria Barbizon. Algumas paisagens — a costa da Bahia vista de avião, a Baía de Guanabara, os morros de Copacabana com suas favelas (das quais Toffoli só viu o lado poético). Algumas figuras, sobretudo, muito bem apanhadas. Grupo sentado em roda, jardineiro

consertando um cesto, homens agachados ou sentados no chão, trabalhando ou conversando. A atitude é justa e natural, a cor e a luz, nas quais Toffoli banha os seus personagens, mostram que o artista sentiu bem o Brasil apesar do pouco tempo que ali esteve. Ele também acha que foi pouco, e por isso já está preparando outra viagem, pretendendo expor no Rio no próximo mês de julho.

Outro que foi ao Brasil por uns dias apenas, no último carnaval, mas já declarou que volta o ano que vem e por mais tempo, foi o cantor popular Dario Moreno. As imagens brasileiras que este nos trouxe não são em cores, mas em ritmos. Chamam-se *Zé Maria* e *Tumba-le-lê*. A *Lua* é dos Namorados e *Me dá um Dinheiro* ai. Gravados por Dario Moreno acompanhado pela orquestra de Carlos Monteiro de Sousa, os quatro sambas e marchas foram um disco intitulado *Dario à Rio*, que Michel Simon apresentou na última edição de seu programa radiofônico *Aquarelas do Brasil*.

maio de 61.

(1) Todos estes concertos compõem-se de uma parte dedicada à música francesa e estrangeira, outra à música brasileira. Desta maneira fazem conhecer ao público francês não só os nossos novos artistas, mas também a nossa música de sempre.

## Transporte fluvial

Chermont de Britto

O rio famoso canal de Midi, terminado pelo Rei Luís XIV. A inferioridade da rede hidrográfica de França, graças à engenharia, resolveu-se pela construção de vias artificiais, que dão à paisagem francesa aspecto particular e curiosíssimo, e permitem a circulação de todas as riquezas do país.

O Brasil, entretanto, apesar de possuir a rede hidrográfica maior e mais extensa do mundo, a ainda não aproveita a lição das outras nações, não dando ao problema a importância que realmente tem. Pelo contrário, temos em desprezar as imensas possibilidades que nos oferecem os transportes por água.

A Comissão Mista Brasil Estados Unidos e a Missão Abnink espantaram-se de não efetuarmos o tráfego de material com baixo valor por unidade de peso e de outros que não tenham pressão de entrega ao seu destino pelos extensos rios brasileiros.

Muitos dos rios que no momento estão fechados a navegação brasileira poderiam voltar à atividade se submetidos a algumas obras de pouca despesa. O alto Paraná é o Rio Paraguai, entre Corumbá e Corrientes, com pequenos trabalhos, ficariam abertos à navegação. No alto Paraná, entre Tibiriçá, São Paulo e Guaira, no Paraná, apenas seis quilô-

ômetros precisam ser dinamitados para dar ao canal a profundidade mínima de 1,8 metro, na época da seca. E o Rio Doce, na zona mais rica do Brasil e mais famosa do mundo pelas reservas de minério? E a imensa bacia da Amazônia, totalmente abandonada?

O encargo de conservar os rios limpos e desobstruídos é em toda parte responsabilidade do Governo, e a despesa que tem com isso não é grande. No Brasil, não nos custaria muito esse encargo, pois que as burocracias e equipamentos necessários ao serviço podem ser construídos aqui mesmo, exceto as burocracias especiais para perfuração das rochas. Todas as redes fluviais brasileiras deviam dispor de chatas, a fim de se fazer constantemente a limpeza das águas. Entretanto, no Brasil inteiro somente existem quatro chatas destinadas à dragagem, duas no Rio Amazonas, e duas estacionadas há longo tempo em São Luís do Maranhão. Não há nenhuma draga na parte brasileira do Rio Paraguai nem no alto Paraná.

Quando o Governo pensa em corrigir erros e falhas das administrações passadas, não se pode esquecer por mais tempo a importância do transporte fluvial, a significação dos velhos caminhos que andam.

# Generais contra De Gaulle já no banco de julgamento

Paris, 29 (AP-JB) — Dois generais franceses, sem suas patentes e sem seus uniformes, compareceram, hoje, perante a corte marcial acusados de traição, em consequência da fracassada rebelião militar na Argélia. Um deles se defendeu bravamente. O outro sofreu um colapso e não pôde falar em sua defesa.

## NO BANCO DOS REUS

Os fatos de que os acusados não podem ser discutidos. Sua defesa se baseia em que o motivo era justo: conservar a Argélia como parte da França. Challe, que foi comandante na Argélia e esteve à testa do comando da Aliança Central Europeia do Atlântico, sentou-se, hoje, no banco dos reus, entre guardas, juntamente com Zeller, ex-chefe do Estado-Maior.

Challe, natural do Sul da França, tratou seu caso com muita habilidade. Falou secamente, em tom militar, evitando qualquer atitude dramática. Disse que somente alguns oficiais se opuseram à revolta, e encerrou seu discurso, declarando: "Nossa defesa nos mostra juízes civis e militares, estava uma fila de guardas, com luvas brancas, os fuzis entre os joelhos."

Zeller, com algumas notas nas mãos trêmulas, declarou:

"Tudo o que fiz foi motivado, somente, pelo desejo de conservar a Argélia dentro da soberania francesa. A França precisa da Argélia sem...".

Quase todos os ataques da Corte foram dirigidos a Challe. O Presidente da Corte, Maurice Patin, fez perguntas, sem descanço.

"A política (de De Gaulle) não é a que o senhor desejaria, mas o senhor deveria ter aceitado a vontade do povo. Digame, que pode o senhor alegar? Muitos coronéis estão na prisão, por terem-no seguido. Que pensa disso?"

Challe baixou a cabeça, e respondeu: "Dou-me plena conta da gravidade do que fiz. Mas, apesar de tudo, no fundo, o fiz por meu país."

## CHALLE EMPOLGANTE

Durante seu depoimento, Challe teve ocasião de declarar:

"De certa forma, é o vosso Exército que estão julgando, neste Tribunal. Unidade do Exército? A única coisa que existe, agora, é unidade de desespero."

"Quero que saibam — prosseguiu, depois — que não acuso os governantes de nossa nação, de ter pensamentos sórdidos ou desonestos, porém conheço as realidades da Argélia. Uma vez que a França se afasta, haverá pobreza, caos e, por fim, comunismo."

Explicou a seguir, que "a inesperada força" das células comunistas, entre os 200 000 soldados que servem na Argélia, foi uma das principais razões do fracasso do golpe militar.

Challe deu uma explicação sensacional das razões que teve para opor-se à política do Presidente De Gaulle, de "autodeterminação" para a Argélia, razões que eventualmente lhe fizeram aceitar o comando da insurreição em Argel.

Disse que sua campanha militar contra os rebeldes muçulmanos nas serras argelinas teve tal êxito que, em princípios de 1960, o importante dirigente rebelde, SIS alah, que comandava os guerrilheiros muçulmanos na zona de Argel, declarou-se disposto a capitular.

Acreditou que as negociações com Si Salah chegaram à fase em que esse líder e outros dirigentes rebeldes iam ser conduzidos ao Palácio do Eliseu em Paris, para que palestrassem com De Gaulle.

Do mesmo tempo, porém — disse Challe: "De Gaulle seguiu avançar com os planos para realizar negociações políticas com o Governo Provisório rebelde argelino, instalado em Tunis."

"Em consequência disso — prosseguiu quando Si Salah regressou à Argélia, ele e 480 rebeldes sob seu comando foram executados pelos comandantes dos guerrilheiros, por ordens de seus dirigentes de Tunis."

"Isto — afirmou Challe — destruiu a possibilidade de negociar a capitulação dos insurretos e a eventual organização do futuro da Argélia, segundo as condições da França."

Essa revelação encerra tal importância aparente que o promotor solicitou ao Presidente do Tribunal, Maurice Patin, que seja realizada uma audiência a portas fechadas, para exame da declaração de Challe. O promotor disse que estava em condições de apresentar versão totalmente diversa do caso Si Salah.

# França e líderes da Argélia já debatem autodeterminação

## Ditador da Coreia do Sul diz que não pode marcar data de redemocratização

Seul, 29 (AP-FP-JB) — A Constituição será reformada e a lei eleitoral modificada, antes que o Governo militar devolva o país aos civis, disse, em entrevista coletiva, o General Chang Do Young, o homem forte do novo regime da Coreia do Sul. Afirmando o propósito de estabelecer o mais rapidamente possível, no país, "um regime realmente democrático", recusou-se o General a marcar data para essa mudança.

Manifestou, ainda, o desejo de normalizar as relações de seu Governo com os Estados Unidos, dos quais espera uma maior ajuda militar, e com os demais 14 países que lutaram na Coreia sob a bandeira da ONU. Quer relações normais também com alguns países neutralistas da Ásia e África.

## DITADURA

Enquanto manifesta um desejo de apaziguamento em política externa, a Junta continua explicando as suas medidas de expurgo, destinadas, em princípio, a lutar contra a corrupção que existia durante o regime anterior. Já foi fechado um número impressionante de jornais e houve prisões em massa nos círculos de negócios.

Oitocentos e trinta e quatro órgãos de imprensa foram considerados irresponsáveis, entre eles 76 diários, 453 semanários e 305 agências de informação. Ao mesmo tempo, 170 jornalistas das publicações proibidas foram presos. A polícia está invadindo, agora, as atividades de toda a gente de imprensa.

A Junta militar prendeu muitos lycoons — grandes especuladores — bem como altos funcionários acusados de enriquecimento ilícito. O expurgo se aplica ao mesmo tempo a personalidades do regime Syman Rhee e do Governo Chang Myon. Entre elas figuram um ex-Primeiro-Ministro, Park Too Chin — influente homem de negócios — o ex-Ministro de Finanças do Governo Chang Myon, o ex-Prefeito de Seul, o ex-Chefe de Polícia, cinco oficiais superiores e muitos grandes proprietários.

Os funcionários presos são acusados de ter acumulado, ilicitamente, cada um, fortunas superiores a 50 milhões de Wons (uns 250 mil dólares).

## REPRESSÃO

Enquanto as medidas repressivas afetam, desse modo, os beneficiários dos regimes passados, prossegue ativamente a luta contra os chamados elementos pró-comunistas. Cinco deles acabam de ser condenados à morte, outro à prisão perpétua e 16 a penas de prisão.

Evian-les-Bains (Paris), 29 (AP-FP-JB) — Os delegados franceses e argelinos à Conferência de Evian trataram, hoje, do ponto crucial do problema da Argélia: a autodeterminação para o território. Não se divulgaram detalhes da reunião, a quinta que se efetua, informando-se, apenas, que "as discussões entraram numa fase mais ativa".

Várias explosões e atentados se registraram na França e Argélia, durante o domingo, deixando um saldo de três mortos e 22 feridos.

## SIGILO

Belkacem Krim, Vice-Primeiro-Ministro do Governo argelino no exílio, inaugurou a sessão de hoje, apresentando uma longa exposição da questão. Um porta-voz dos nacionalistas argelinos, Rheda Malek, disse que a exposição de Krim foi contestada, na sessão da tarde, pelo Ministro francês para a questão argelina, Louis Joxe, mas se limitou a essas informações.

Os debates entraram numa fase mais ativa — disse — e ambas as delegações se empenham em que as negociações sejam caracterizadas pela compreensão e interesse recíproco — acrescentou Malek.

## CONTRADIÇÃO

O porta-voz francês quase nada disse, limitando-se a indicar que os delegados resolveram "aprofundar-se na discussão geral de todas as questões relacionadas à autodeterminação, embora não chegando a conclusões".

Acossado pelos jornalistas, disse o porta-voz que o ambiente da reunião de hoje foi o mesmo das anteriores, tendo sido tratados problemas já evocados e outros que ainda não haviam sido, a respeito da autodeterminação.

Não obstante, hoje à tarde reinava, em Evian, a impres-

são de decepção. Segundo indicações colhidas, os delegados da Frente Argelina repetiram sua tese apresentada no início da Conferência, sem que em nada parecessem dispostos a ceder, tendo voltado com as mesmas palavras aos mesmos temas: Independência da Argélia e Caráter Unitário da Argélia, representação que reivindicam para os argelinos. Em outras palavras: repetiram tudo quanto o chefe da delegação argelina, em Belkacem Krim, havia mencionado em sua declaração preliminar.

## ATENTADOS

Um agente de polícia morreu ontem, num hospital, vítima dos ferimentos que lhe causaram 3 muçulmanos argelinos num populoso subúrbio do norte de Paris. Outros policiais se encontram hospitalizados, com ferimentos graves, causados também por muçulmanos argelinos, ontem à tarde.

Perto de Argel, umas 20 pessoas, entre as quais 5 crianças, ficaram feridas pela explosão de uma granada, lançada por um muçulmano, no terraço de um restaurante. Foi preso um suspeito.

Em Lyon, um operário muçulmano argelino morreu ontem à noite, num hospital, ferido à bala na cabeça por outros 3 muçulmanos argelinos.

Em Lille, outro muçulmano morreu em consequência de tiros de revólver disparados por desconhecidos.

Os atentados com plásticos atribuídos aos ativistas partidários da Argélia Francesa também continuaram. Ontem à noite, duas explosões despertaram moradores de bairros parisienses. Eram dirigidas contra políticos partidários de De Gaulle.

Em Nantes, foi sabotada a pedra fundamental, colocada simbolicamente para inaugurar a nova Universidade. A cruz cética, emblema ativista, que foi encontrada no local, provou a origem do atentado.

## EUA contra pacifistas ingleses

Londres, 29 (AP-JB) — A Marinha dos Estados Unidos pediu ao Governo britânico que adote medidas extraordinárias de segurança para proteger sua base de Holy Loch, centro de estacionamento de submarinos dotados de Polaris, contra a hostilidade dos manifestantes pacifistas.

Informa-se que a contínua campanha pacifista contra as armas nucleares está causando profunda preocupação entre as autoridades britânicas e norte-americanas.

## BOATOS

Não há qualquer confirmação da notícia divulgada por um jornal londrino de que se considera conveniente retirar o navio Proteus de águas escocesas. "Não há perspectivas de modificações no programa para manter a base em Holy Loch, segundo os acordos entre os Governos inglês e norte-americano" — disse um porta-voz da Marinha.

A preocupação quanto à campanha pacifista atingiu seu ponto culminante há poucos dias, quando de uma manifestação de protesto, junto ao cais, em que os manifestantes tentaram atingir o Proteus, em canoas.

MANIFESTAÇÃO

A maioria dos mil tripulantes do Proteus foi mantida a bordo durante a demonstração, enquanto o submarino atômico George Washington fez uma retirada estratégica, permanecendo ao largo do Rio Clyde.

O submarino só retornou a base depois que se dispersaram os últimos manifestantes. A noite passada, saiu em operação de patrulha, com um ou dois dias de atraso no que fora programado.

## Holanda negocia com Guiana

Haia, 29 (AP-JB) — Iniciou-se, hoje, na Holanda, uma Conferência cujo objetivo é estabelecer os princípios que regerem as relações entre a Holanda e duas colônias holandesas, Surinã (Guiana Holandesa) e Antilhas Holandesas.

Preside a Conferência o Vice-Primeiro-Ministro Hendrik Kortals. Participam, entre outros, o Premier da Guiana Holandesa, S. D. Emanuel e o Ministro-Presidente das Antilhas, E. Jonckheer.

## SURINÁ

Surinã, território de cerca de 148 200 quilômetros quadrados, situado entre as Guianas Britânica e Francesa, reivindica uma reforma em seu estatuto de 1954, sob o qual tem apenas, bem como as Antilhas, semi-autonomia. Os assuntos estrangeiros e a defesa foram itens excluídos do estatuto.

O Premier da Guiana Holandesa declarou, por ocasião da inauguração da Conferência, que deseja "independência em suas relações com o exterior", mas que a questão da defesa poderia continuar a cargo do Governo holandês.

"Desejo acentuar que o Surinã não se bate por uma independência completa e quer manter relações com o Governo da Holanda". Disse que sua reivindicação se prende a razões políticas e econômicas, uma vez que, em decorrência do "espetacular desenvolvimento do Surinã", há necessidade de negociar, de próprio, ajuda e assistência técnica com outros países.

E. Jonckheer, das Antilhas, declarou, por sua vez, que seu Governo acredita não ser oportuna uma revisão do estatuto e deseja estabilidade acima de tudo, porque tem atravessado um período de sérias dificuldades econômicas.

O Vice-Premier Kortals advertiu que modificações no estatuto só poderiam ser feitas depois de discussões tripartites e depois da aprovação, por uma maioria de dois terços, nos três Parlamentos.

## Vitória republicana no Texas

Dallas, Texas, 29 (UPI-JB) — John G. Tower, professor universitário, terminou com a influência da máquina democrata no Estado do Texas, ao derrotar o multimilionário local William A. Blaker, na disputa por um lugar no Senado Federal.

Tower, dirigente republicano de 35 anos, venceu por uma margem de oito mil votos. Foi a primeira vitória republicana, no gênero, no Texas.

Os dirigentes republicanos saudaram o triunfo como o fim do sistema de um só partido no Estado do Texas. Foi a primeira vez na história que um republicano ganha uma representação, em eleição do Estado inteiro.

"Os candidatos não ganham eleições — expressou satisfeito Tower — é o povo que ganha as eleições."

Ao contrário do que ocorre na maioria dos grandes estados, foram as cidades maiores as que deram o triunfo ao candidato republicano.

# Explodiu em Portugal uma bomba terrorista

Lisboa, 29 (AP-UPI-FP-JB) — O Governo disse, hoje, que a explosão de uma bomba-relógio, ontem à noite, numa estação ferroviária de Lisboa, foi obra de anarquistas, que visavam, em princípio, ao Primeiro-Ministro Salazar. Comemorou-se, ontem, o 35.º aniversário da revolução que elevou Salazar ao poder.

Em consequência do atentado, foram tomadas medidas extraordinárias de segurança em todas as estações ferroviárias.

## INVESTIGAÇÃO

A investigação do atentado está sendo feita, em conjunto, pela Polícia Criminal e Polícia Política. Segundo informa o Diário de Lisboa, as autoridades portuguesas são de opinião que a bomba não é um artefato de plástico nem foi fabricada em Portugal. Também foram examinadas outras três bombas-relógio, que não explodiram.

A bomba explodiu, ontem à noite, numa cabina telefônica da estação ferroviária Cais de Sodré, causando ferimentos em quatro pessoas, entre elas um policial. Dizendo que o atentado demonstrava "a perfeita técnica terrorista", o jornal católico monárquico A Voz divulgou, hoje, que Henrique Galvão se pronunciara, recentemente, em favor do terrorismo, numa entrevista que concedeu ao jornal francês L'Aurore.

O Ministro português do Interior publicou, hoje à noite, comunicado afirmando a prisão dos advogados Acácio Gouveia, Gustavo Soromenho e Mário Soares, membros da oposição, todos acusados de "crime contra a segurança do Estado".

Os três advogados foram presos no dia 12, logo depois da distribuição do "programa para democratização da República", lançado em entrevista à imprensa, concedida no escritório de Acácio Gouveia. Esse programa foi assinado por 61 personalidades da oposição, entre as quais os detidos. A maioria dessas personalidades protestou contra as prisões.

A oposição democrática pede a demissão do Governo e a organização de outro, para instalar em Portugal um regime parlamentar democrático.

Por outro lado, a oposição não aprova a política seguida pelo atual Governo, tanto em Angola, como em Goa.

## Eichmann queria dez mil caminhões pela liberdade de um milhão de judeus

Jerusalém, 29 (AP-UPI-JB) — Joel Brand, líder judeu de Budapeste durante a guerra, atualmente morando em Israel, identificou, hoje, Adolf Eichmann como o oficial nazista que ofereceu um milhão de judeus por 10 mil caminhões, que seriam usados contra o Exército soviético.

Enquanto isso, o ex-nazista Max Merten, prestava seu depoimento, em audiência secreta, num tribunal de Berlim Ocidental, como testemunha de defesa. Merten, criminoso de guerra convicto e ex-alto funcionário nazista na Grécia ocupada, anunciara que apoiaria o argumento de Eichmann, de que ambos se limitaram a acatar ordens superiores.

O tribunal que, em Jerusalém, julga Eichmann ouviu, na semana passada, uma declaração de que a Comunidade Judaica em Salônica foi exterminada quase completamente. Yacob Baror, Promotor-Auxiliar no julgamento, declarou que Merten firmou todas as medidas antijudicas realizadas pelos nazistas em Salônica.

Merten foi detido na Grécia depois da guerra, quando regressou a esse país em viagem de férias. Em 1947, foi condenado a 25 anos de prisão por crimes de guerra. A sentença foi comutada e ele regressou à Alemanha, em novembro de 1959.

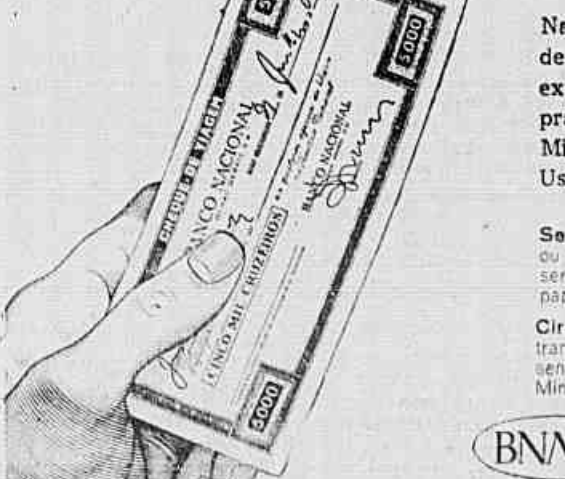
Joel Brand, que hoje presta depoimento como testemunha da acusação, era representante da Comissão de Ajuda e Resgate da Comunidade judaica.



Nada mais simples, nada mais prático...

# USE CHEQUES DE VIAGEM

— um serviço grátis do Banco Nacional de Minas Gerais S. A.



Nada melhor que viajar despreocupado. E nada mais fácil... Basta "trocar" por Cheques de Viagem o dinheiro que você pretende levar, sem preocupações, protegido contra extravios ou furtos. E eles valem como dinheiro em toda parte. Com eles você comprará passagens, pagará o seu hotel. Na primeira agência do Banco Nacional de Minas Gerais você os trocará de novo pelo dinheiro necessário às compras imediatas. Use Cheques de Viagem, um serviço grátis do Banco Nacional de Minas Gerais.

**Segurança completa.** Mesmo em casos de perda ou roubo, seus cheques estão protegidos e podem ser reembolsados. São impressos como dinheiro, em papel inimitável.  
**Facilidade maior.** Estes cheques são emitidos sob a forma de cédulas, nos valores de Cr\$ 1.000,00, Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 20.000,00 cada um. Você escolhe os valores e as quantidades que deseja.  
**Autenticação pessoal.** Ao receber seu cheque, você tem que assiná-lo na hora. Depois, para transformá-lo em dinheiro, você o assina de novo. A 2.ª assinatura é que lhe dá garantia e valor.

**BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.**

JB EM SOCIEDADE

Noite elegante (domingo) no Country

Pedro Müller



Sr.ª Jorge de Matos

Concorrida e elegante, a noite de domingo no Country Club...

URGÊNCIA

No Chile, foi operado de apendicite, em caráter de emergência, o poeta Tiago de Melo...

URNAS & PAVELAS

O Deputado Sami Jorge, que tinha nas urnas a sua força eleitoral...

SALVADOR

No próximo sábado, tocando para o Ballet dos Cronistas...

DIFUSÃO

O Itamarati ficou surpreso ao saber que seu boletim interno...

ENTREVISTA

O Sr. Geraldo Eulálio, membro da comissão mundial...

SERÁ EMFOSSADO

O Sr. Jorge de Oliveira Maia tomará posse do cargo de chefe...

RETARDADO

O projeto de reforma do Itamarati, que já foi aprovado...

RONALDO-MARIA DA CONCEIÇÃO



Realizou-se, no sábado, às 15 h 30 m, na Igreja São Sebastião...

Avisos Religiosos A São Judas Tadeu Agradeço humildemente a graça alcançada...

DARCY DIAS DE SEIXAS (MISSA DE 7.º DIA) A família de Darcy Dias de Seixas agradece aos parentes...

WALLY BORGHOFF (Lála) A Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos no Rio de Janeiro...

GETÚLIO DA SILVA BARREIROS (MISSA DE 30.º DIA) Antônio Barreiros e filhos convidam parentes e amigos...

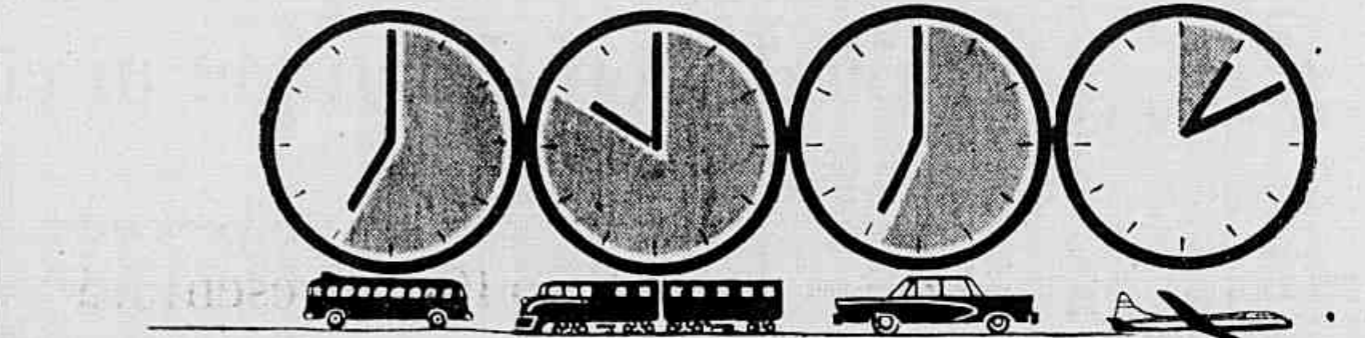
Bailarino aparece na Bahia Salvador, (De Nonato Masson, enviado especial) — O bailarino francês Marc Malmin...

HSE não internou o segurado A Sr.ª Lígia Moreira Bastos declarou, na Redação do JORNAL DO BRASIL...

Wally Borghoff (Lála) (FALECIMENTO) Guilherme Borghoff, filhos e demais parentes, pesarosamente...

Reembolso de ações do "Métro" Porque o Estado não dispõe de C\$ 1 bilhão...

Presidente dificulta contrabando Brasília (Sucursal) — O Presidente Jânio Quadros determinou...



voar é

aproveitar! PELA PONTE AÉREA PARA S. PAULO ECONOMIA DE 12 HORAS DE VIAGEM...

Table with market data: BOLSAS E COTAÇÕES MERCADORIAS, CAFE, COTACÕES, AÇÚCAR, ALGODÃO

Table with market data: (COTACÕES) Títulos, VENDAS EFETUADAS, OBRIGACÕES





## Corrida de Indianápolis será hoje

Indianápolis (AP) — Trinta e três volantes, entre os quais o campeão mundial Jack Brabham, Jim Hatman, Roger Ward e Eddie Sachs — os três últimos, vencedores em anos anteriores — estarão correndo hoje na prova das 500 milhas, quando Indianápolis comemora o 50.º aniversário de sua famosa disputa.

Brabham, o vencedor do título de campeão mundial, correrá hoje com as mesmas chances dos outros principais volantes, pois sua experiência nas pistas da Alemanha, Inglaterra, Bélgica, Itália, Venezuela e Argentina, de pouco servirá em Indianápolis, que é classificada pelos técnicos como "a prova diferente, onde em cada cinco concorrentes, quatro têm a mesma oportunidade de vencer".

### O ESTRANHO

Para correr em Indianápolis hoje, Brabham tem um carro Cooper-Climax de 4 a 4 1/2 na quase idêntica àquela que usou para ganhar o título de campeão nas corridas convencionais, da Europa e da América do Sul. A maioria dos concorrentes, por outro lado, levará para a pista suas máquinas especiais, de potência limitada.

### BRIGA ANTIGA

Como duelo particular, Jim Hatman e Roger Ward estarão tirando uma velha diferença, que vem há de anos anteriores. Em 1960, Hatman venceu Indianápolis com 12 segundos de vantagem sobre Ward, que, em compensação, o derrotou em 1959.

### SERVIU DE LIÇÃO

Desta vez não haverá arqui-venças improvisadas à volta do circuito de Indianápolis. O acidente do ano passado, quando duas pessoas morreram e 80 outras ficaram feridas na queda de uma armação de tubos metálicos, serviu de exemplo aos organizadores, e hoje um policiamento reforçado estará encarregado de impedir o acúmulo de espectadores em locais de pouca segurança.

### MENOS UM

Tony Bettenhausen, que era apontado como o principal favorito para a prova de hoje, foi a mais recente vítima de Indianápolis. Morreu há três semanas, quando testava seu carro, na pista. Com Bettenhausen, Indianápolis somou um total de 50 mortes na sua história: 30 volantes, 14 mecânicos e seis espectadores.

### TEMPO SERÁ BOM

A previsão do tempo para hoje promete dia limpo e bom para a tentativa de records. Apenas três vezes, em toda sua história, a corrida de Indianápolis sofreu consequências pelo mal tempo: em 1915 foi adiada de um sábado para domingo; em 1926 foi interrompida nas 400 milhas, ficando a vitória com Frank Lockhart, que a liderava e em 1950, no mesmo caso, foi interrompida nas 345 milhas, quando John Parsons era o líder.

### DINHEIRO EM JOGO

Na prova de hoje, 500 mil dólares estarão em jogo, como prêmios. Desse total, 400 mil são oferecidos pela própria organização da corrida, enquanto o resto ficará por conta das firmas de combustíveis e lubrificantes.

Jim Hatman é, entre os concorrentes, o que mais dinheiro ganhou até agora em Indianápolis: 189.292 dólares.

### O SIMBOLO

Bill Vukovich, o vencedor de Indianápolis em 1952, 53 e 54, morto num acidente, quando liderava a prova em 1955, é ainda o nome mais lembrado por todos os fãs de automobilismo que chegam à cidade para assistir a disputa deste ano. Nem a presença do campeão mundial Brabham, Jim Hatman, Roger Ward e outros astros na prova de hoje, consegue apagar a figura de Vukovich, tido como símbolo da coragem e da técnica nas pistas.

## Areno não foi contra Mário

O médico Valdemar Areno, Diretor da Escola Nacional de Educação Física da Universidade do Brasil não teve qualquer participação no movimento que levou à anulação do registro do diploma do técnico Mário Pereira da Silva — e especialmente para dizer isso telefonou para a Redação do JORNAL DO BRASIL, ontem à noite.

— Se alguém usou o meu nome no processo que correu no CNJ, fé-lo à minha revelia — disse. A situação do técnico Mário Pereira da Silva é absolutamente legal e justa e os alunos da ENEF estão incorrendo em erro quando pretendem se sobrepôr à lei que regula o assunto e permite aos diplomados pela Escola de Educação Física do Exército, em data anterior à criação da ENEF, gozarem das mesmas regalias que os diplomados pela Escola que dirijo.

Ontem houve uma reunião de alunos e diplomados da ENEF, para tratar de matéria publicada pelo JORNAL DO BRASIL de sábado e na oportunidade o Sr. Valdemar Areno manifestou aos alunos sua opinião sobre o caso Mário Pereira da Silva, dizendo-se favorável à legalidade de seu registro de técnico.

Avisou também que já dera ciência disso ao interessado e que se alguma informação fosse solicitada pela Justiça à Escola, sua informação seria no mesmo sentido da que prestou mais tarde ao JORNAL DO BRASIL.

## Ester é incerteza para Wimbledon em um hotel nos subúrbios de Paris

Paris e Londres (de Luis Edgar de Andrade, correspondente do JB, e condensado da AP e da UPI) — Num quarto de hotel suburbano, em Paris, Maria Ester Bueno continua aguardando o diagnóstico dos médicos sobre o caráter (infecção ou não) da icterícia que a atacou e a determinação definitiva de um tratamento, enquanto é assistida em todos os momentos por sua companheira Darlene Hard, norte-americana.

Ao mesmo tempo, em Londres, a palavra dos organizadores do torneio de Wimbledon continua sendo de expectativa, sem que haja qualquer pronunciamento oficial sobre a não-participação de Maria Ester, em cuja recuperação há grandes esperanças.

### AMERICANO LOTADO

Ontem houve uma tentativa de amigos da brasileira para que ela fosse transferida do pequeno hotel para o Hospital Americano, que, entretanto, não tinha sequer uma vaga. Os médicos decidiram então o que não havia qualquer inconveniente na permanência de Maria Ester Bueno em seu quarto de hotel, desde que ela ficasse descansando e dormindo o máximo de tempo possível.

Com a sua desistência, Maria Ester teve de abandonar as finais de duplas femininas e mistas, prejudicando também Darlene Hard e o australiano Robert Howe. Com Howe, aliás Maria Ester desistiu logo na semifinal de duplas mistas, alegando fadiga ao fim do primeiro set contra a dupla Puzosova-Javorsky, então declarada vencedora. Poucos minutos antes — era sexta-feira — tinha vencido com Darlene a semifinal de duplas femininas, derrotando a dupla Janice Lechane-Lesley Turner, quando já começava a dar os primeiros sinais da doença. O médico, mais tarde, deu ordem a Maria Ester para não jogar domingo, quando a dupla Sandra Reynolds-René Schuurman foi declarada campeã do torneio de Paris, em duplas femininas. Os dirigentes do torneio lamentam a falta de sorte, com o prejuízo sensível sofrido no final, com a ausência da brasileira.

### A DIVIDA

Os organizadores do torneio de Wimbledon continuam com sua lista incompleta, esperando mais alguns dias uma palavra sobre o estado geral de Maria Ester Bueno, para só depois dar a conhecer a relação oficial dos participantes do próximo torneio de Wimbledon, a iniciar-se a 26 de junho.

O oficial Duncan Macaulay, Secretário do All England, clube que organiza o torneio de tênis de Wimbledon, declarou ontem à AP:

— Falta praticamente um mês para o torneio de Wimbledon, ainda. E muito difícil prever se Maria Ester Bueno poderá vir participar dele ou não.

### A AMIGA

Por outro lado, a tenista Darlene Hard, grande amiga de Maria Ester, declarava à mesma agência, em Paris:

— Maria Ester vinha sentindo da doença por todo o torneio. Ela precisa jogar sempre, mas agora está quase que inteiramente amarela e o médico mandou que ela se recolhesse ao leito.

Os principais comentaristas de tênis da França e da Inglaterra admitem agora que a derrota de Maria Ester Bueno, "indubitavelmente a melhor tenista do mundo na atualidade", no torneio de simples, em Paris, já foi motivada por efeitos iniciais da icterícia.

## PELÉ RI À TOA



Os europeus exigem Pelé na equipe do Santos e, ontem, ele passou pelo Galeão, rumo à Europa, onde vai satisfazer os desejos dos que querem ver o que de melhor há em futebol.

## Pelé foi só e feliz, com café na mala e Brasília nos punhos

Só e feliz, por não sentir mais dores no ombro, Pelé passou ontem pelo Galeão, viajando num jato da Panair do Brasil com destino a Francforte, na Alemanha, onde vai encontrar-se com a delegação do Santos para jogar, já na quinta-feira, em Basileia, na Suíça.

A presença de Pelé no Galeão, como sempre, causou o maior alvoroço no aeroporto, com muita gente querendo falar com ele, tocá-lo ou conseguir um autógrafo.

### BRASILEIRO NO PUNHO

Pelé leva em sua bagagem 10 quilos de café, que vai distribuir na Europa, de acordo com o contrato que assinou com o IBC. Pelé trazava um bom cortejo de imprensa e fãs. Seus punhos de sua camisa branca estavam abotoaduras que tinham como desenho uma coluninha do Palácio da Alvorada.

### DEU BUSTO

Pelé revelou ao JB que duas colunas lhe causaram satisfação: estar bom do ombro e poder jogar de novo. Ele, ontem de manhã, treinou normalmente e diz estar em forma, mas que prefere voltar ao team nos poucos jogos, a princípio, só um tempo.

— No último treino da semana passada, eu saí para cabecear e só chora-me com Xuxa, catadora do braço. Todo mundo correu — jogadores, dirigentes, massagistas e médicos — para abençoar-se em sua cabeça o braço. Quando disse que não foi nada, houve um alívio geral — contou.

### POR FORA

Pelé, assim que desceu, quis saber como estava o caso de Belini. Ao ser informado que Belini estava na Europa com o Vasco, comentou:

— Eu fiquei muito tempo em Santos e não me foi fora disso aqui.

Depois, cercado por muita gente, principalmente por moças, Pelé foi entrevistado pela Srta. Carmen Ester, representante da Sociedade Espanhola de Rádio-TV. Pelé, respondendo perguntas, disse que gostaria de jogar na Espanha, que seu clube preferido lá é o Barcelona e que o futebol espanhol sacrificia a técnica pela violência.

### CHATO SER POPULAR

Na hora em que caminhava para o avião, uma passageira disse a Pelé:

— Lá dentro vou-lhe pedir para assinar um autógrafo numa nota para meu filho.

A aeromoça, então, comentou com Pelé:

— É chato ser popular, não é? — Nem tanto — respondeu ele sorrindo.

## Fla ganhou empréstimo de Cr\$ 30 milhões em troca de rua na Gávea

O Flamengo, desde ontem à tarde, tem Cr\$ 30 milhões a seu dispor, emprestados pelo Estado da Guanabara, em troca de uma faixa de terreno junto ao estádio da Gávea, que será aproveitada para a abertura da Rua Mário Ribeiro.

Com esse dinheiro, segundo o Presidente Fadel Fadel informou ao JORNAL DO BRASIL, o Flamengo atacará as obras na Gávea já na próxima semana, completando os melhoramentos mais urgentes, como remodelação dos vestiários de futebol, de basquetebol, das arquibancadas e várias outras dependências do estádio.

### DINHEIRO NA MAO

O empréstimo de Cr\$ 30 milhões, que estava prometido ao Flamengo já há vários meses, foi liberado ontem pelo Secretário de Viação da Guanabara, Brigadeiro Hélio Costa, depois de uma reunião com o presidente Fadel Fadel e os vice-presidentes do clube Nelson Pessoa, Ivá Drummond e Marcos Vinícius.

### ATERRO, PRÓXIMA META

Também na próxima semana, ao mesmo tempo que ficará às obras na Gávea, o Flamengo vai entender-se diretamente com o Governador Carlos Lacerda, para poder executar o plano de aproveitamento do aterro em frente a sua sede do Morro da Vuva; feito pelo engenheiro João Cairé.

### PROBLEMAS ADIANTE

O novo vice-presidente de Futebol do Flamengo, Sr. Renato Alencar, afirmou ontem com o seu antecessor no cargo, Sr. Radames Laíari, para receber, em resumo, uma relação

dos problemas do Departamento de Futebol do clube, com planos e sugestões para solucioná-los. Esse encontro foi sugerido pelo próprio presidente Fadel Fadel, que achou o entendimento direto entre o antigo e o novo dirigente a fórmula mais eficiente de não interromper o trabalho no Departamento de Futebol.

### FLAMENGO NOS ANIVERSÁRIOS

O Sr. Fadel Fadel, ontem, esteve com o presidente da CBD, Sr. João Havelange, recebendo um convite para o Flamengo jogar contra o São Paulo, no dia 17 de junho, data do 11.º aniversário do Estádio do Maracanã.

O Flamengo também cederá jogadores, junto com o São Paulo e o Palmeiras, para a formação do selecionado que enfrentará o Chile ou o Paraguai no dia 29 de junho, no terceiro aniversário da vitória do Brasil na Copa do Mundo da Suíça. É possível que as seleções joguem também no Pacaembu.

## Palmeiras: primeira joga lá

São Paulo (De Mauro Pinheiro) — O Palmeiras e o Peñarol, campeões do Brasil e do Uruguai, iniciarão no próximo domingo, dia 4, no Estádio Centenário, em Montevideo, a disputa das finais da II Taça dos Campeões da América do Sul, que terá a sua partida decisiva uma semana depois, dia 11, em São Paulo.

Para o primeiro jogo, o Palmeiras está seriamente ameaçado de não poder contar com o meio Zequinha e o pontadireita Gildo, que se contundiram domingo contra o Independiente de Santa Fé, que classificou o team paulista para as finais com uma vitória de 4 a 1.

### VENCEU FACIL

Pela vitória de domingo, os jogadores do Palmeiras receberam Cr\$ 20 mil de gratificação, que somados aos Cr\$ 30 mil que haviam ganhado pelo empate 2 a 2 em Bogotá, em jogo de ida, totalizam Cr\$ 50 mil nosa série semifinal contra o Independiente de Santa Fé.

A vitória do Palmeiras, nesta última partida, foi relativamente fácil, conseguindo o campeão do Brasil dominar seu adversário durante o tempo inteiro de jogo já vencido no primeiro tempo por 3 a 0. Romeiro e Humberto, com dois gols cada, marcaram para o Palmeiras, enquanto que Moitru fez o único tento dos colombianos.

Humberto, que entrou em lugar de Geraldo II, no fim do primeiro tempo, foi uma das grandes figuras do team, juntamente com Julinho e Djalmi Santos.

### PROBLEMAS

Para o primeiro jogo em Montevideo, a delegação do Palmeiras viajara na sexta-feira, pelo Caravelle da VARRIG. Os jogadores palmeirenses se apresentaram hoje para a revisão médica e individual. Zequinha, que não conseguiu terminar a partida contra o Independiente, com distensão muscular, e Gildo com entorse no pé, são os mais sérios problemas para o jogo de domingo.

Se Gildo não puder jogar, Julinho deve voltar à pontadireita, entrando Humberto na meia. Já Zequinha não tem substituto e, portanto, sendo uma das principais peças para sua substituição, a passagem de Chinêsinho para meio de apoio.

### ETZEL NA FINAL

O Palmeiras no telegrama que passou ontem para o Peñarol, propôs ainda que em Montevideo o juiz fosse uruguaio e em São Paulo apatriar um paulista, provavelmente o Sr. João Etzel.

O Peñarol se classificou para as finais da II Taça dos Campeões da América do Sul no sábado, quando em partida muito acidentada, foi dada como terminada 15 minutos antes do fim, venceu o Olimpia em Assunção, por 2 a 1, depois de já o haver derrotado em Montevideo por 4 a 1.

O Peñarol é o detentor do título de Campeão da América do Sul, tendo vencido a primeira Taça no ano passado.

## Atlético de Madrid venceu

Zaragoza (AP) — O Atlético de Madrid se classificou para as quartas de finais da Copa da Espanha, ao vencer o Valencia por 3 a 0.

## Botafogo deu "show" no domingo e hoje joga contra o Anderlecht

Bruxelas (de Sandro Moreyra, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Depois da excelente vitória de domingo, em que conseguiu 7 a 2 sobre a seleção da Antuérpia, o Botafogo jogará, hoje, contra o Anderlecht, que já empatou, nesta temporada, com o Santos e o Grêmio.

Na partida de domingo, o Botafogo deu uma espetacular exibição de futebol, com um show de Garrincha que arrancava aplausos de todo o estádio a cada vez que de posse da bola dava suas escarpadas sensacionais.

### CHINA FEZ CINCO

Desde o início da partida contra a seleção de Antuérpia que o quadro do Botafogo foi o dono das ações. Logo aos seis minutos Didi abriu o marcador. China fez o segundo aos nove e Coppens diminuiu aos 19. O terceiro gol foi de Didi, aos 25, enquanto os belgas marcavam, por intermédio de Wauters, aos 28. Assim acabou o primeiro tempo.

No segundo tempo o Botafogo marcou quatro gols e quem os fez foi China, aos seis, aos 21, aos 36 e aos 38 minutos.

### ANIVERSARIO

Não existem jogadores contundidos e o ambiente na delegação é o melhor possível. Domingo foi aniversário de Zé Maria e houve uma festa para comemorá-lo com bolo de velas e a canção tradicional.

Para hoje, o quadro será o mesmo que jogou domingo, ou seja: Ernani, Cacá, Zé Maria, Nilton Santos e Chico; Pampolini e Didi; Garrincha, China, Amarildo e Zagalo.

### VIAGENS

Amanhã a delegação do Botafogo seguirá para Liège e domingo rumará para Gremio de Paris, dependendo dos entendimentos que estão sendo feitos para mais uma exibição na Bélgica. No dia 7 jogaremos em Milão e no dia 14, em Genebra. No Cairo, estaremos no dia 16.

A chefia da delegação não consentirá em fazer mais jogos com pequeno espaço de tempo, seguindo determinações do Presidente Paulo Aredezo.

### OS MELHORES

Garrincha, como vem acontecendo em todos os jogos desta excursão, foi a grande figura do Botafogo. Deu um show que maravilhou todo o público presente.

Também merecem destaque Ernani, muito seguro no gol; Cacá, com bom senso de cobertura; China, autor de cinco gols; Didi, dono da meia cancha; e Nilton Santos, como sempre.

## Fluminense jogará quinta-feira contra quadro de Damasco

Tanta, República Árabe Unida (AP) — O Fluminense, do Rio, voltará a jogar quinta-feira, em Damasco, na Síria, um dos países que integram a RAU, contra um quadro local.

Domingo, o Fluminense venceu o Tanta Clube, por 3 a 0. Esta foi sua terceira partida, tendo perdido a primeira, para o Sporting de Lisboa, por 2 a 0, e vencido o Sporting, do Cairo, por 2 a 1.

### OS GOLS

Pinheiro, de penalty, aos 23 minutos do primeiro tempo, fez o gol inicial da partida. No segundo tempo, Jaburu, que entrou em lugar de Valdo, marcou dois gols, aos 19 e aos 21 minutos.

O Fluminense teve uma boa atuação e agradeceu aos torcedores, que não se cansaram de aplaudir suas jogadas.

A próxima partida do Fluminense será dia 1, em Damasco e a seguinte no dia 3, em Belrute, de onde seguirá para a Bulgária.

## Bangu voltou a jogar futebol de primeira e descansa até domingo

Nova Iorque (de Ubirajara Mota, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Bangu voltou a jogar um futebol de primeira qualidade e derrotou, domingo, o Besiktas, da Turquia, por 6 a 1, pelo Torneio Internacional de Nova Iorque, que está disputando e cuja tabela indica uma nova partida para nós no dia 4, domingo, contra o New York Americans, que está invicto e que, domingo, vencerá o Dinamo, de Bucarest, por 4 a 1.

O quadro do Bangu reeditou suas brilhantes atuações feitas neste torneio, o ano passado, que lhe deram o título.

### PRIMEIRA VITORIA

A vitória sobre o Besiktas foi a primeira do Bangu, que havia empatado a primeira com o Dinamo, da Romênia, por 0 x 0, e perdido a segunda, contra o Karlsruhe, da Alemanha, por 3 x 2.

Uma boa assistência estava presente ao Estádio de Polo

Grounds e ficou entusiasmada com a atuação do Bangu, perfeito em todas as suas linhas.

Quatro gols do Bangu foram marcados por Zé Maria, um por Váler e outro por Ademir da Guia, um dos melhores jogadores em campo. O gol do Besiktas foi feito por Mário Tito, contra.

## Grêmio joga hoje na Alemanha depois de empate no Luxemburgo

Esch sur Alzette, Grão-Ducado de Luxemburgo (AP) — O Grêmio Porto-Alegrense, do Brasil, que empatou, domingo, com o Standard, por 2 a 2, jogará hoje, em Flensburg, na Alemanha, contra um quadro local, e, na quinta-feira, em Copenague, na Dinamarca.

No jogo de domingo o Grêmio abriu o marcador, aos quatro minutos, por intermédio de Gessi, o húngaro Sztany empatou aos 10 minutos e Paeschen aumentou para o Standard, aos 39 minutos. No segundo tempo, Alrton, zagueiro central, empatou para o Grêmio, aos 16 minutos.

### ELOGIOS

Os jornais de Luxemburgo, ontem, comentando o jogo entre o Grêmio e o campeão da Bélgica fazem o elogio do quadro brasileiro e o Letzburger Sport diz que "seus jogadores são uns artistas, com um jogo coletivo excepcional e apenas com uma fraqueza: no ataque,

que é pouco objetivo, talvez mesmo em função de sua superioridade, o que não lhes dá nenhuma preocupação em fazer gols".

"O público — continua o jornal — assistiu a um jogo de primeira categoria e teve largamente compensado o preço pago na entrada."

# caderno b

JORNAL DO BRASIL - Rio de Janeiro, terça-feira, 30 de maio de 1961

Nesta reportagem de Luis Edgar de Andrade, enviado especial do JB a Cannes, são apresentadas fotos dos filmes escolhidos como os melhores do Festival de Cinema de 1961. Na próxima reportagem daremos destaque especial aos dois filmes que dividiram entre si a Palma de Ouro: o francês *Une Absence* e o espanhol *Viridiana*.

## França e Espanha dividiram a Palma de Ouro em Cannes



Vigor de Buñuel força júri a dar-lhe a Palma

A violência espanhola de *Viridiana* chocou ao público e ao júri, que foi quase obrigado a conceder-lhe a Palma de Ouro, embora dividindo-a com o francês *Une Absence*. *Viridiana* é o vigésimo oitavo filme do diretor Luis Buñuel, e seu primeiro trabalho realmente espanhol. Na foto, Fernando Rey, Margarita Lozano e Silvia Pinal numa cena de *Viridiana*. Buñuel, adoentado, não compareceu para receber o prêmio.



## Russo imita Hollywood num filme antiguerra

O realizador cinematográfico soviético Alexandre Dovjenko, que morreu em 1956, deixou prontos três projetos de filmes que Júlia Solntzeva, sua viúva e principal colaboradora, resolveu executar um por um. É o caso de *Histoire des Annes en Feu*, que representa a URSS em Cannes.

Trata-se de um filme contra a guerra. Diz Dovjenko que "o homem não vem ao mundo nem para

a guerra, nem para a crueldade, nem para a destruição, mas para contribuir ao progresso e à paz". O prospecto do filme, distribuído em Cannes, vai além nessa explicação da tese: "Todo espectador de *Histoire des Annes en Feu* encontra inevitavelmente na vida cotidiana, recua no nada. Somos eternos empolgados pela aita

missão do homem sobre a Terra." Quinze anos atrás, quando Dovjenko concebeu sua epopéia antimilitarista, com uma grandiloquência colorida de Cecil B. de Mille, não havia ainda a película de 70 milímetros. Dificilmente, entretanto, esse projeto poderia ser executado para uma tela de dimensões normais. Eis o que os russos chamam, a propósito de Dovjenko, "a precência do gênio".

Os tais anos de fogo são os anos da guerra 39-45. O filme começa com um soldado soviético em primeiro plano, diante da porta de Brandemburgo, vendo os seus camaradas desfilar, vitoriosos. E termina com uma cena inebriante: agricultores semeando a terra ainda esburacada pelos obuses. Entre os milhares de figurantes, Nicolau Vingranovsky e Svetlana Jguine.

## Filme anti-racista representa América



Daniel Petrie

A *Raisin In the Sun*, o filme que representa oficialmente a produção cinematográfica americana em Cannes — dirigido por um canadense, Daniel Petrie, e interpretado por atores negros — enfrenta o problema da segregação racial nos Estados Unidos.

Sinclair Potter, o principal ator, faz o papel de um chofer de Chicago que mora com a mulher, o filho, a mãe, viúva, recebe dez mil tamento de quarto e sala. A mãe viúva, recebe dez mil dólares da apólice de seguros do finado marido. A obsessão desse dinheiro desencadeia uma tempestade na família pobre. O chofer quer sair da miséria, quer investir num negócio de bebidas alcoólicas. Mas a ve-

lha, prudentemente, pensa em comprar uma casa. Ela compra a casa num bairro de brancos, e o comitê de residentes do bairro, apavorado com o risco da convivência, oferece uma grande indenização para que a família preta não vá para lá.

— Eles têm medo que a gente vá devorá-los? — pergunta a mocinha preta (irmã do chofer), que estuda Medicina.

— Não — diz a mãe experiente — Eles têm medo de que a gente case com os filhos deles.

Como em todo filme tirado de uma peça de teatro, o mal de *A Raisin In the Sun* é que os personagens são grandiloquentes, eles não ficam calados um instante.

## Convento polonês em propaganda anti-religiosa

Numa pequena cidade da Polónia do século XVI, todas as freiras de um convento, inclusive a Superiora, Madre Joana dos Anjos, estão possuídas, segundo o rumor corrente. Quatro padres tentam, com os recursos litúrgicos, expulsar esses demônios. Mas em vão. Um quinto padre é bem sucedido nos seus exorcismos. Acontece, porém, que os demônios saem das freiras e entram no corpo dele.

Essa é a história que conta o filme polonês *Madre Joana dos Anjos*, de Jerzy Kawalerowicz, muito elogiado por sua beleza plástica, mas tido unanimemente como um filme de propaganda anti-religiosa. A Cen-

tral Católica do Cinema de Varsóvia diz que esse filme "ridiculariza por suas troças particularmente vulgares a religião católica, as orações e a vida religiosa". E os católicos poloneses acrescentam: "Sai-se do cinema com indignação, desgosto e irritação. Sente-se a presunção segura da impunidade agressiva e provocadora dos autores do filme, que se utilizam de sua posição de força para maltratar de público os cristãos sem meios de defesa."

*Madre Joana dos Anjos* se baseia num romance de Jarostaw Iwaszkiewicz. Lucylna Winnicka e Mieczystaw Voit interpretam os papéis principais.



## Clément define a liberdade

Para o próprio René Clément, seu filme italiano, *Che Gioia di Vivere* (Que Alegria de Viver!), a comédia mais engraçada do Festival de Cannes, é o relato de uma iniciação à liberdade. Todos somos prisioneiros, acha René Clément, prisioneiros das convenções, prisioneiros da sociedade, prisioneiros de nós mesmos. O filme dele define a liberdade como um buraco na prisão.

A história se passa nas ruas de Roma, em 1921, quando fascistas e anarquistas brigavam, carnavalescamente, pela salvação do mundo. *Ulisses* (Alain Delon), o herói de René Clément, é um rapazinho órfão, criado num orfanato religioso. Quando sai do orfanato para fazer o serviço militar, o padre que o acompanha mostra o quartel e diz: "Agora você é livre!" No dia em que ele des-

pe o uniforme, terminado o serviço militar, o oficial lhe diz: "Agora você é livre!" Mas que diabo é a liberdade? se pergunta René Clément.

Seu rapazinho cai numa família de anarquistas, onde se faz passar pelo perigoso terrorista espanhol *El Camposanto*, incumbido de fazer explodir a conferência dos generais aliados em Roma. Mas a bomba de *El Camposanto* é um

melão enrolado em jornal, e a única coisa que ele deseja é um lugar tranquilo para namorar a filha do patrão. Essa moça é a artista polonesa Barbara Lass, que René Clément revela ao mundo.

Toda gente riu, em Cannes, com *Che Gioia di Vivere*, considerado pela crítica da velha guarda como o melhor antidoto contra o enfado e o artifício da nouvelle vague francesa.



ÊXITO DE "DOCE VIDA" & VÁRIAS

1 - A maioria dos críticos de Nova Jorque receberam calorosamente a estreia de La Dolce Vita, de Fellini...

2 - A chamada nouvelle vague e seus diretores mais importantes estão em franca atividade. Assim e que se anuncia, para breve, o início das filmagens de L'Education Sentimentale...

Na velha guarda, isto é, entre os veteranos do cinema francês, a atividade é idêntica, porém, sem as mesmas pretensões...

De todos os veteranos do cinema francês, o único que realiza argumento original, provavelmente, da sua autoria, é René Clair...

3 - Da Itália nos chega a notícia de que Luchino Visconti já escolheu Romy Schneider - atualmente Sr.ª Alain Delon - para ser, juntamente com o americano John Gavin...

Cante com a JORNAL DO BRASIL

Quizás, Quizás, Quizás... Tu sempre me respondes Quizás, Quizás, Quizás...

Filmes de hoje

LANÇAMENTOS: AL CAPORE - Bruni (Flamengo) - Produção americana - Drama baseado na vida de um gangster...

ALONGA NOITE DE LOUCURAS - Art-Palácio (Copacabana) - Produção Italiana - Drama social - Direção de Mauro Bolognini...

MISTÉRIO DA ILHA DE VENUS - Rex Presidente, Alaska, America, Odeon (Niterói), Bonucesso, Leopoldina - Drama realista - Com: Walter Reed, Zita Zita...

PRESENTE DE GREGOS - São Luiz - Produção americana, em cores - Comédia romântica - Com: Bill Bryner e Mitz Gaynor...

MATAR POR DEVER - Odeon, Santa Alice, Natal, Marajá, S. Pedro, M.ª Bonita, Teatral, Capitólio (Petropolis), Piratá - Western - Com: Audie Murphy, Barry Sullivan...

DUO DO PERIQUITO - Plaza, Iris, Nacional, Astória, Biscayne, Regência (Cascadura), Rosário, S. João de Meriti, Cassino, Rio Branco, Royal, Art-Palácio (Tijuca), Brasília, Guaratá, Brasil, Esperanto, São Jorge (Niterói), Olimpia, Paraisópolis - Comédia nacional - Com: Mazaropli, Geni Prado, Amélia Bittencourt etc...

REPAPENTAMENTOS DA SEMANA: BELA E SUA MAJESTADE - A Rian, Leblon, Carioca - Produção alemã, em cores - Comédia romântica - Com: Romy Schneider e Jean Claude Pascal...

Estás perdendo el tiempo Pensando, pensando Por lo que más tu quieras Hasta cuando, hasta cuando Y así pasan los días Y tu desesperando Y tú, tú contestando Quizás, Quizás, Quizás...

Fotografia

De Antônio Carlos Jobim: Reclamar eu não vou mais Vou guardar tudo pra mim Se eu quiser viver em paz Eu vou ler que ser assim Se bobagem você diz Em lugar que não convém Se coisas você conta Sem ver a quem Se eu não falo eu não douglho Pode até mudar meu nome A tristeza então me tome E um sorriso falso vem

ANIVERSARIO Song: De Jolson, Chaplin e Ivanovici: Oh, how we danced on the night We wowed our trapeze Though a word wasn't said The world was in bloom There were stars in the sky Except for the few that where there in your eyes Dear, as I held you so close in my arms Angela were singing a hymn to Two hearts gently beating were like the dance I'm dancing on

Samba Triste: De Vadim: Samba triste não fala De gente bem Samba triste retrata A alma do morro, também Não diz que é obra de arte Mas traz no porta-estandarte A marca do samba. Morre um samba E o samba é o seu réquiem Para o samba no morro E canto de luto, também Fazendo em sua tristeza A dor nasceu da beleza Na roda do samba.

Laura: De Mercer e Rakain: Laura is the face in the misty light Footsteps that you hear down the hall The laugh, the laugh on a summer night That you can never quite recall

FEITICO DA VILA: De Vadico e Noel Rosa: Quem nasce lá na vila Nem sempre vacia Ao abraço o samba Que faz dançar os galhos do arco E faz a lua nascer mal cedo. O sol da vila é triste Samba não existe Porque a gente implora Sol pelo amor de Deus Não vem agora Que as morenas vão logo embora. A vila tem Um feitiço sem farofa Sem vela e sem vintém Que nos faz bem Tendo o nome de princesa Transformou o samba Num feitiço decente Que pede a Vila Isabel Quem é bacheado Não tem medo de samba São Paulo dá café Minas dá melão E a Vila Isabel dá samba.

PALAVRAS CRUZADAS: 1 - (Poet.) Berço. 5 - (Bot.) Ponto do penduculo de onde nasce a flor. 7 - Sufixo designa o agente. 8 - (Interj.) de desprêzo. 9 - Articulação das falanges dos dedos. 10 - Aragem. 11 - Nome técnico de um inseto (cognominha branca) já vulgarizada o agente. 12 - Interj. (Bras.) Voz tupe, designativa de surpresa ou saudade.

TEATRO Augusto Maurício



Henrique Amocido e Campos Filho, em uma cena da peça de Maria Vanderlei Menezes, O Amor na Terra do Cangaço, em cartaz no Teatro Tijuca...

"O AMOR NA TERRA DO CANGAÇO"

Volta Maria Vanderlei Menezes ao cartaz, assinando a comédia O Amor na Terra do Cangaço, em cena no Teatro Tijuca. Como o título logo deixa entrever, trata-se de assunto regional, cuja história tem como cenário o sertão nordestino.

É um trabalho bem imaginado, que evidencia profundo conhecimento da vida sertaneja, com seus encantos e seus percalços. O romance é uma fotografia viva da região, com seus usos e costumes, a simplicidade da gente, a ingenuidade supersticiosa que a leva a crer em feitiços e milagres. Há, inclusive, a rivalidade entre duas famílias do local, intimidade que vem de época distante e que passa de geração para geração, sem alívio para o ódio que conturba os espíritos.

A peça é toda escrita no linguajar sertanejo — ponto alto no trabalho de Maria Vanderlei Menezes, detalhes marcantes que os intérpretes respeitam. Todos ali alalam como nordestinos dir-se-ia que estavam assistindo ao desenrolar de fato, no interior de Pernambuco.

É para imprimir em sua mente a peça, surge em cena um autêntico resado — com figuras em trajes apropriados, multicoloridos, chapéus de couro com espelhos, seus cantos e danças curiosos. Um grupo folclórico, especialmente contratado, participa da peça. Representam, posi, figuras reais, do interior no ano 1910.

O elenco artístico conta 15 elementos. Há o delegado de polícia, as famílias Moreira e Lucena, que se detestam, o vigário pacífico, os bisbilhotetas, as intrigantes, tudo, enfim a empastar sabor de verdade ao desenrolar da história. E no fim há um romance de amor, que surge entre a menina Moreira e o jovem Lucena. Contrariados pelas respectivas famílias, que se odeiam, acabam fugindo os amadores. Essa fuga, no entanto, serve para terminar a desinteligência entre os dois grupos, que se apertam para a reconciliação.

Finha que ser assim. Uma concessão teatral à plateia, que não acertaria final diferente. Maria Passos e Manuel Passos vivem o casal Lucena, e portam-se com naturalidade e expressão, compo com propriedade suas figuras. Laura Costa, Biana Monte Real e Edson Guimarães formam a família Moreira, desenhando com cores vivas os respectivos personagens. O delegado é feito por Alberico Nunes, convenientemente engraçado, e o papel do padre coube a Ives Edson de Assis. Juca, o filho do Coronel Lucena, é Afrânio Barreiros, discreto, caprichoso no seu trabalho. Dinorá Marzulo é a alcoverteira Querubina, um tipo bem marcado, que mereceu aplausos.

Há ainda figurantes que são interpretados por Henriqueta Moura, Henrique Amocido, Campos Filho, Ana Maria Stanoski, Régis Vanderlei e Dora Garcia, que se mantiveram ocupando-se de minucias importantes, emprestando maior vigor característico, dando um traço forte de vida às cenas.

O cenário único é de Fernando Pamplona, os figurinos, de Arlindo Rodrigues, e a direção geral do espetáculo, da própria autora. Com O Amor na Terra do Cangaço, Maria Vanderlei Menezes se impõe mais uma vez ao aplauso público.

MÚSICA

Firkusny na ABC-Pro Arte

O programa anunciado para o recital de Rudolf Firkusny foi um pouco alterado; ficaram as Variações Sobre um Tema de Dupont, de Mozart, os Jogos, de Liszt, Macbeth e as Bruxas, de Smetana, Ravel, mas Bich foi substituído pela Sonata op. 10 n.º 1, de Beethoven, e Ginastera por Sete Miniaturas, de Frutuoso Vianna. Perdemos a rara oportunidade de conhecer um pouco mais da arte do argentino, mas tivemos o prazer de nos aproximarmos um pouco mais da arte do amigo Frutuoso. Estas suas Miniaturas pensam a falta de um maior desenvolvimento com uma poesia doce e expressiva; são quadros contrastantes, unidos por uma mesma fala bem brasileira, sem preocupações malabarísticas, mas — cada uma delas — com um conteúdo e uma séria razão de ser; foram tocadas mantendo-lhes todo o sabor.

A outra novidade do programa (novidade, para mim...) era constituída por Macbeth, de Smetana; esta obra deve ter sido composta nos anos longínquos em que Liszt fugiu do grande boémia na criação de um conservatório de piano em Praga, depois de tê-lo protegido e encorajado em Weimar. Liszt e as bruxas dominam a obra esquisita, tão sem graça, sem a beleza e as características que deram a algumas das obras sinfônicas de Smetana, e a várias das suas óperas, virtude e substância para registar vitoriosamente ao tempo e marcar o renascimento da arte tcheca. Contrariamente ao caso de Frutuoso, aqui nada de conteúdo e uma inexorável série de multibarismos que deixam ao público estontado, e, ali de mim, entusiasma. Logo antes, no recital, havia também o próprio Liszt, com seus Jogos d'Água de Villa d'Este que vez ou outra se perdem no amontoado dos efeitos platéias, mas que final parte das Ondinas do Reno wagneriano para abrir genialmente as portas a outros jogos de água bem mais fascinantes e luminosos: os de Ravel e Debussy.

Nas duas obras — a tcheca e a húngara — Firkusny mostrou o que sabe tirar do teclado de um piano, e o fez de maneira superior. Naturalmente, meus grandes amores para com este nobre e musicíssimo pianista nascem da execução das outras obras, quando as qualidades técnicas do intérprete humanizam-se, tornam-se um meio usado com discrição e lógica, não são mais apenas um fim. Tivemos um Firkusny claro, límpido, todo feito de nuances e de lindas sonoridades, de poesia e de sôbrio romantismo, em Beethoven e Mozart, na Sonata em Si Bem. Maior, de Schubert (que não era bem uma sonata, mas que é tão cheia de beleza e fantasia), na Vallée des Cloches e na Alborada del Gracioso. A sala repleta fez ao pianista as maiores festas. A ABC-Pro Arte continuará em 13 de junho, com o Oeteto de Berlin.

NOTICIÁRIO - Quinta-feira, às 21 h, terá lugar a única réplica de Jeanne d'Arc que sábado obteve um êxito tão grande e merecido. — Em meados de junho, 3 recitais do Real Ballet da Dinamarca, com oito de suas estréias. — Em fins de junho, a S. B. T. M. apresentará o Ballet do Teatro Stanislavski de Moscou, com um elenco de 60 figuras. — De 29 de maio a 3 de junho, terão lugar as provas do concurso para esportistas da O. S. B.

VIDA LITERÁRIA

Festival do Escritor será ampliado: comissões hoje

O Festival do Escritor Brasileiro será realizado este ano com várias modificações (de ampliação) para melhor — segundo informações que nos prestou, em caráter de antecipação, o acadêmico Peregrino Júnior, Presidente (recentemente) da União Brasileira de Escritores — seção da Guanabara.

Entre as inovações, avultam-se duas: 1 - Ao invés de apenas um dia, o Festival se prolongará por uma semana, culminando com uma tarde de autógrafos de livros para as crianças; e 2 - Virão delegações de escritores dos Estados, para as quais serão preparados stands especiais.

COMO SERÁ O FESTIVAL: Segundo nos adiantou Peregrino Júnior, o Festival será mais ou menos assim: a) — abertura às 20 horas do dia 24 de julho, pelo Presidente Jânio Quadros, com autógrafos de livros de todos os escritores inscritos, assessores por madrinhas, isto é, artistas de rádio, teatro, cinema, televisão, senhoras da sociedade; b) — cada noite subsequente terá, como atração, uma exposição de pintura, de capas de livros, comemorativa de fato literário etc.; c) — na tarde do domingo seguinte, encerramento do Festival, com uma sessão de autógrafos de livros para crianças. Os vendedores dos livros infantis serão artistas de cinema e televisão, que fazem papéis em programas infantis.

TELEGRAMA DO PRESIDENTE: No momento em que nos prestava tais informações, Peregrino Júnior recebia um telegrama do Presidente Jânio Quadros. O Chefe do Governo se parabenizava com PJ por sua eleição para a UBE e transmitia os votos de preséncia da entidade de dos escritores, assegurando-lhe uma feliz gestão.

Alvarus e Dumier: O caricaturista Alvarus acaba de publicar um livro de prosa e pesquisa: Dumier e Pedro I, numa edição do Serviço de Documentação do Ministério da Educação. O livro, conta o autor, nasceu da "es-

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje: Menino: Completa oito anos hoje, o menino Maurício Rodrigues Felipe, filho do Sr. Manuel Ferreira Felipe e da Sr.ª Ladir (Didi) Rodrigues Felipe. Senhores: Váiter Belian, Oscar Saraiva, Fernando Bastos, Marcelino Gomes Candau, Herculanu Craveiro Júnior e Huns-car Nepomuceno. — Fêz dois anos no domingo, último o menino Silvio, filho do médico do HSA, Silvio, Levi e da Sr.ª Rute Levi, que festejaram em sua residência da Av. Rui Barbosa, a 90, nº 202.

BENEFICÊNCIA

O Sr. César Guinle, em lembrança do saudoso Sr. Guilherme Guinle, seu tio, doou à Associação de Famílias Cristãs um valioso lote de terreno, no celebre e histórico Parque São Clemente, em Nova Friburgo. O lote está à venda, devendo-se aplicar a importância a obras culturais daquela Associação.

NASCIMENTO

Nasceu o menino José Luís, filho do Sr. Manuel Falcão e da Sr.ª Maria Adoração Eiras Falcão. O Sr. Falcão é professor da Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianeira e Presidente da Associação de Famílias Cristãs e do Grémio Português de Nova Friburgo.

DATA MAGNA

Os poloneses livres festejarão em 3 de maio a sua velha data magna. A data foi escolhida em memória da Constituição de 3 de maio de 1791, que tentava mudar completamente a organização social e política da nação.

MARCANDO O MISSAL

Hoje, 30 de maio — Terça-feira — Da Féria — Quarta Classe — Missa do domingo precedente (1.ª depois de Penitências) — 5.ª da oração de São Félix — Prefácio comum — Paramento verde.

Remessa de livros e de informações, para Av. Ataulfo de Paiva, 80, Bloco C-2 — Ap. 1.204 — Leblon.

REGISTRO SOCIAL

CONFERENCIAS

Hoje, às 18 h 30m, no 8.º andar da ABI, o Desembargador Osni Duarte Pereira pronunciará uma conferência sobre Aspectos de Nossa Política Externa, em prosseguimento ao terceiro ciclo de palestras sobre Problemas Nacionais, patrocinadas pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. A entrada é franqueada aos interessados. As demais palestras vão realizar-se sempre às terças-feiras, na mesma hora e local.

CONFERENCIAS

Em sessão solene presidida pelo Bispo Dom Clemente José Carlos Isnard, encerrou-se o 2.º Curso de Preparação para o Matrimônio para rapazes e moças, organizado pela Associação de Famílias Cristãs em colaboração com a Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianeira. Vinte e nove cursistas, tendo cumprido todas as condições regulamentares, receberam o relativo diploma especial, de extensão universitária, da mesma Faculdade de Filosofia.

O curso durou dois meses constando de 37 aulas das seguintes matérias: Religião (dogma, moral, espiritualidade), família, liturgia do casamento, direito eclesiástico, psicologia caracterológica, direito civil da família, medicina e higiene, economia doméstica.

Foram professores alguns mestres da Faculdade de Filosofia aos quais acrescentaram-se o Dr. Júlio Vilva Zamith (Direito), o Sr. Silvio Chaves Garcia (Medicina) e a Sr.ª Maria do Perpétuo Socorro Azevedo Sampaio, esposa do Sr. Amâncio Azevedo, Prefeito da cidade.

O primeiro curso já fora realizado em outubro e novembro do ano passado. O próximo, já programado, será nos meses de setembro e outubro deste ano. Funcionam como secretária destas cursos a Livraria Aliança, da Associação de Famílias Cristãs, no lado da Igreja Catedral.

Esta marcada para o dia 2 de junho o início da temporada de mimica, que realizará no Teatro Municipal os festejos artísticos Marcel Marceau e Verly.

# onde o rio é mais carioca

Texto: Vera Pereira

Desenho: Darel



A freqüência maior vem à noite, e as tardes são ocupadas pela geração mudosista da antiga praça da República.

Corre pela Cidade a notícia de que o Bar Amarelinho na Cinelândia, último remanescente da antiga boêmia literária de antes da guerra, vai acabar. O velho prédio da Praça Floriano, onde se localiza, teria sido vendido por Cr\$ 60 milhões a um banco e se transformaria em moderno edifício de muitos andares.

Apesar do desmentido oficial do dono do bar, Sr. Francisco Moraes, que afirma nada saber quanto a um acordo concreto, asseguram que a oferta inicial do banco, feita já há um ano e oito meses, continua de pé. O problema que, parece, impedirá ainda por algum tempo a venda definitiva do prédio é o montante das indenizações que deverão ser pagas aos inquilinos, quase todos moradores há mais de 30 anos.

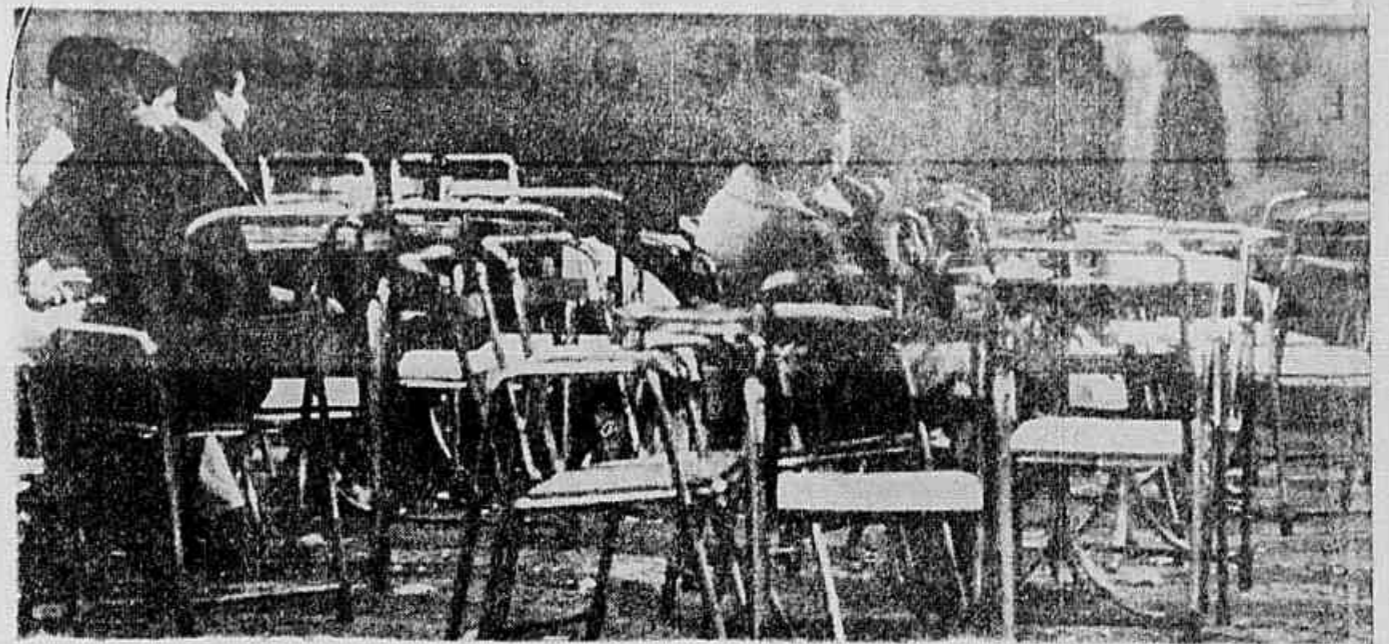
Com a ameaça de venda, quem lucrava foi o próprio Amarelinho, pois o movimento, há anos, não era tão intenso, com a presença de repórteres, fotógrafos e velhos freqüentes, subitamente interessados nos destinos do bar, que em sua fase áurea trazia à Cidade turistas até da Europa.

A nova geração, nascida durante a última guerra, não conhece o Amarelinho, a não ser por ouvir falar. Mas os boêmios de 35, se não freqüentes habituais do Amarelinho, não deixaram de freqüentá-lo, pelo menos ocasionalmente.

Construído em 1928 por José de Almeida Rosa, começou como um cafezinho, conhecido porque tinha, logo na entrada, um repouso com peixes coloridos.

Em 1936 foi adquirido pelo atual proprietário Francisco Moraes, que em 1939 ampliou-o, comprando a loja de chapéus de senhoras da esquina da Rua Alcindo Guanabara.

Daí para cá, a freqüência do bar passou por várias fases, sua fama sofreu oscilações, a receita naturalmente refletiu as subidas e descidas, e o Amarelinho acomodou harmonicamente o próprio movimento da Cidade.



Apesar de a freqüência ter diminuído bastante e principalmente mudado de categoria, continua sendo agradável sentar para uma conversa na calçada do Amarelinho.

## Amarelinho vira banco e acaba último bar da boêmia tipo 1935

A época de maior prestígio do Amarelinho foi por volta de 1936 a 1940. Nessa fase era o ponto de reunião da boêmia intelectual da Cidade. Da tarde até a madrugada, em suas cadeiras de vime pintadas de amarelo forte que deram nome ao bar, se reuniam por vezes grupos de 20 a 30 escritores, poetas, pintores, jornalistas da velha geração, ou a rapaziada entusiasmada, de talento.

No mesmo prédio, localizava-se o consultório de Jorge de Lima, médico oficial — e não remunerado — de toda a geração de artistas. Na subida e descida para o consultório do poeta — cuja consulta geralmente terminava muito mais em literatura do que em receita médica, afirmam os velhos clientes — sempre sobrava tempo para terminar o bate-papo nas mesas do Amarelinho.

O grupo de jovens que rodeava Mário de Andrade, na época ocupando um cargo público em local próximo ao Amarelinho, sempre aparecia com o poeta em fins de tarde. Era comum verem-se Santa Rosa, Lúcio Rangel, Moacir Werneck de Castro e muitos outros discutindo arte, política, novos rumos para o País.

Por volta de 1937, o bar Amarelinho já era famoso até em Paris e em toda a América do Sul, como provam referências em jornais e revistas literárias estrangeiras aos grupos que faziam ponto no local. Nesse ano, o movimento aumentou, quando uma turma que aparecia por lá para um chope casual resolveu unir-se e fundar um semanário, cuja redação passou das mesas do Amarelinho para uma sala do primeiro andar do edifício.

Foi o jornal *Don Casmurro*, fundado por Bricio de Abreu e Alvaro Moreira, seu primeiro redator-chefe. Saía aos sábados e tinha como epígrafe um trecho de Machado de Assis: "A confusão era geral." O jornal era principalmente literário, mas discutia assuntos gerais, e tinha uma tendência antitotalitária, antilestalinista.

Se a redação oficial era no primeiro andar, as ideias amadureciam na discussão quase sempre amigável, mas muitas vezes agressivamente agitada, em torno do chope na calçada do bar. O almoço para muitos era saudade de mortadela a 400 réis e o copo de chope a 300 réis cada, já que o jantar era garantido na casa de Alvaro e Eugênia Moreira.

Josué Montelo, Mário Cabral, Franklin de Oliveira, Dante Costa, Marques Rebelo, também um dos redatores-chefe e muitos outros compunham o corpo de colaboradores mais constantes do *Don Casmurro*, que chegou a ter uma tiragem de 35 mil exemplares por semana, vendidos a mil réis. Posteriormente foram lançados os jovens Joel Silveira, Paulo Silveira, Jorg Amado — o último redator-chefe — o jornalista Ome Mont'Alegre, Osório Borbó Guilherme Figueiredo etc.

Alguns apenas passavam para conversar, mas não eram freqüentadores habituais: Rubem Braga, Elci da, Arrupio Grieco, a turma de Lúcio Cardoso, Bifurmann os contemporâneos. Durante o carnaval, o Amarelinho era o salão oficial dos artistas e a animação nas mesas, ainda no tempo de muito confete e serpentina, ia até o amanhecer.

Como ainda hoje, havia muita figura original fazendo parte do ambiente típico do Amarelinho: o fotógrafo Nicola, retratista de toda essa geração, e o caricaturista Jair, dos grandes bicos de russa.

## Freqüência diferente no Amarelinho de hoje

Atualmente o Amarelinho é um bar igual a outros que funcionam de dia e servem chope e lanches. Grupos de mesas e cadeiras de ferro, espalhadas nas calçadas, rodeando a entrada do bar que se situa na esquina. Dentro do salão, mais mesas e cadeiras, uma parede toda recoberta de espelhos, o balcão do gerente com a máquina registradora, garçons impecáveis em paletó branco, calça preta e gravata borboleta. Na deferência dos garçons, no chão de ladrilhos, começa-se a sentir qualquer coisa de passado. Em um canto, uma *bonbonnière*-tabacaria vendendo isqueiros, cigarros, charutos, objetos miúdos de *souvenir*, e um balconista de cabelos grisalhos e aspecto de 1920 — ou por aí. A freqüência só então se percebe, não toma uísque, nem vodca ou bebida semelhante: pede chope ou chá com torradas. Isto às cinco horas da tarde.

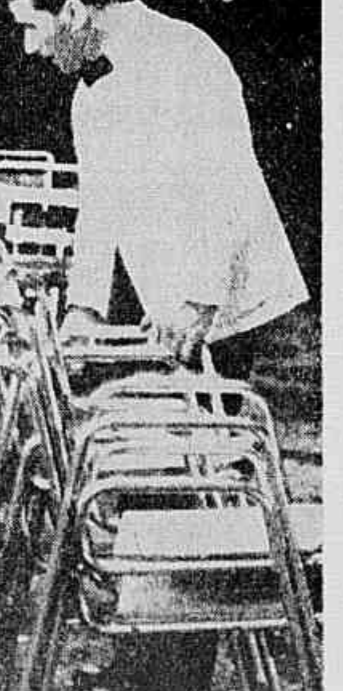
No Amarelinho ninguém se reúne para um *drink*; marca-se encontro para uma chopada ou para um *bate-papo*: entre uma coisa e outra vai uma grande distância, digamos... social.

A freqüência é de todas as categorias, e, inclusive, é muito diferente durante as horas do dia. De manhã é o serviço de café para os funcionários públicos e operários, agora immanados no acordado e incorporados, sem preconceitos, no mesmo ônibus das oito. O movimento é intenso das 7 h às 8 h 30 m, pois o Amarelinho oferece o conforto de se tomar o café sentado em cadeiras ao ar livre: nada de fileiras em pé por um aguado cafezinho.

A tarde, durante a semana, é o horário dos aposentados, velhos advogados, oficiais reformados, alguns literatos saudosistas da fase áurea do Amarelinho. Entre os velhos freqüentadores, está o Marechal Dutra, freqüente há quase 30 anos,

que de vez em quando ainda volta ao bar para tomar seu chocolate quente com torradas Petrópolis. Nem durante o tempo em que foi Presidente da República, deixou de comparecer.

As horas da tarde são as mais calmas no bar. O velho freqüente senta-se em uma cadeira, pede uma bebida ou um lanche, manda engraxar os sapatos e pode ficar o tempo que quiser observando o movimento da Cinelândia.



Depois das 18 horas, a casa vai ficando cada vez mais cheia: é a hora de fechamento do expediente nos escritórios do Centro, e os funcionários se reúnem para um último chope antes de ir para casa. Principalmente, nos últimos dias do mês, época de pagamento, que é quando a casa fica mais cheia. Nos dias 24 e 31 de dezembro, por exemplo, a casa fecha de manhã, tamanho é o movimento, e não a uma hora da madrugada como de costume.

A freqüência noturna é variada, diversificada. E há mais: tem de tudo como é de esperar-se em um bar que funciona em plena Cinelândia, sem policiamento e sem preconceitos. Bar bem carioca, até nos problemas.

As vezes, há brigas, naturalmente, algumas seriíssimas com tiros e gente ferida, como aconteceu com o garçom Alvaro no dia em que dois freqüentes tentaram assaltar a caixa do bar. Os problemas de ladrões, do *trottoir*, de toda sorte de chamados maus elementos, vem diminuindo a freqüência no Amarelinho de hoje.

"A falta de policiamento é o principal problema da queda de prestígio do bar", afirma o proprietário.

Mas a impressão geral é que atualmente não existe, por si, aquele espírito de boêmia que fez a fama do antigo Amarelinho. A geração nova assim como mudou de zona de reunião — passou para Copacabana — também mudou de espírito, de atividade, de interesse. Agora é a fase dos *snack-bar*, da Coca-Cola, da pizza às duas da manhã. Não há lugar para o chope em cadeiras de ferro, tomado em plena rua, nos bares de porta fechada, luz colorida, e muita fumaça.

**MAIOR MOVIMENTO**

A chegada dos pracinhas em 1945 e a volta dos campeões do mundo de

futebol em 1958 foram os acontecimentos que tiveram maior repercussão entre os freqüentadores do Amarelinho. A freqüência foi tão grande nesses dias que superlotou a casa, além de esgotar toda a reserva de bebidas. Chegou a tal ponto o entusiasmo popular, que o Sr. Moraes foi obrigado a pedir a colaboração de 15 policiais, apenas para conseguir fechar as portas do bar.

Anualmente, nas vésperas de Natal e Ano Novo, o movimento duplica e, nos últimos sete anos, o Amarelinho tem sido obrigado a fechar durante o carnaval, tal a fluência de público, que muitas vezes chegava a causar estragos nas cadeiras e paredes do bar.

**VERMELHINHO ACABOU COM AMARELINHO**

A morte de Mário de Andrade, o fechamento do semanário *Don Casmurro*, a dispersão natural dos grupos e, principalmente, a criação do bar Vermelhinho, perto da ABI, diminuiu muito a freqüência do bar da Cinelândia. Grande parte da freqüência passou para o Vermelhinho que se tornou ponto de reunião da geração de 1950.

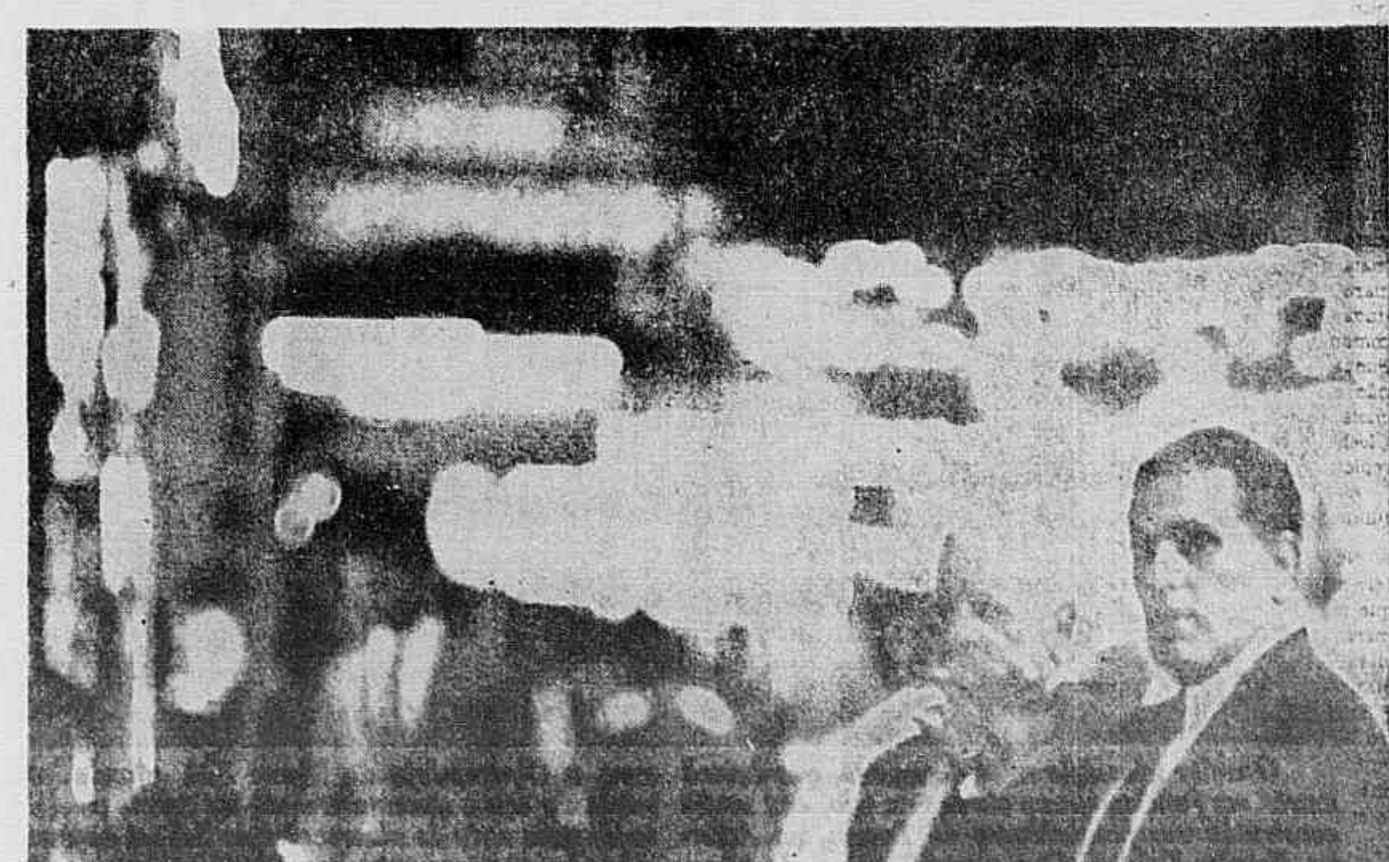
De 1947 para cá, começou a fase teatral, na época de fama do Teatro Glória, de Jaime Costa, Cazarre. Terminados os espetáculos dos teatros vizinhos, os elencos vinham fazer um lanche no Amarelinho, fazendo reviver um pouco o antigo movimento.

Nos últimos tempos, a freqüência consistia quase toda em políticos, cabos eleitorais, freqüentadores da Câmara de Vereadores, das sedes do PTB e da UDN.

Com a mudança da Capital para Brasília e a extinção da Câmara dos Vereadores a receita do bar caiu muito e até hoje ainda não se recuperou, o que talvez venha a apressar o fechamento do Amarelinho.



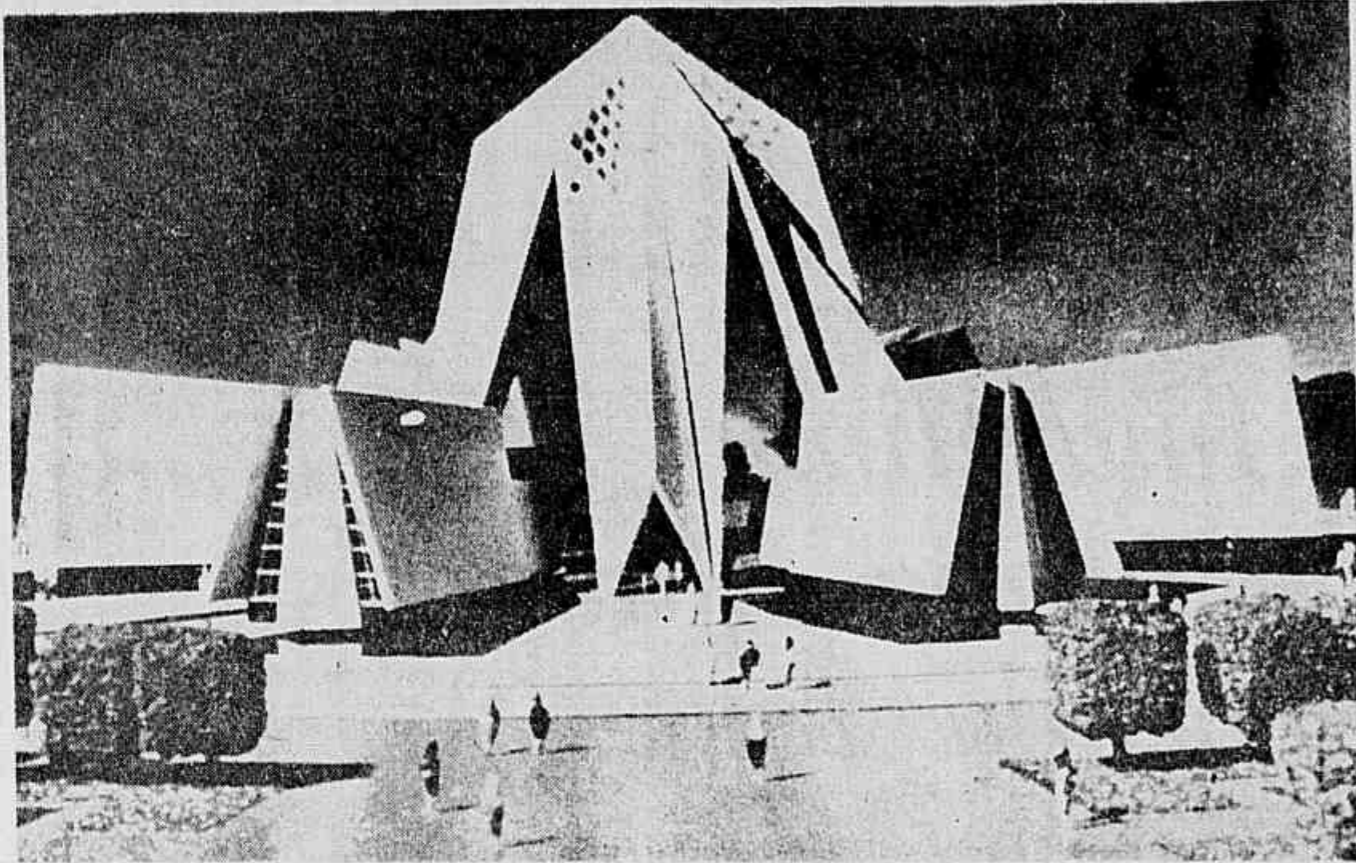
Sentada nas cadeiras da calçada, há gente de todos os tipos, uns ocupadas em observar o movimento da Cinelândia, outros em ler jornal, ou em conversar, tudo sempre acompanhado do copo de chope.



O dono do bar, Sr. Francisco Moraes, diz que não sabe nada sobre a venda do edifício.

# do jeito que o mundo vai

## A ONU espiritual



### Palácio do Rei Salomão pode ressurgir do pó com as provas da sua glória

Escombros de um palácio que tudo indica ser o construído pelo Rei Salomão (reia sabio que até uma escrinha, a Rainha de Saba, foi especialmente a Jerusalém para ouvir os seus conselhos) acabam de ser descobertos em escavações realizadas perto da Cidade de Tel-el-Kadi, na extremidade norte do Estado de Israel. Os arqueólogos, entusiasmados com a perspectiva do que seria a maior descoberta arqueológica da segunda metade do século XX, enviaram fragmentos dos escombros a Jerusalém para serem estudados por técnicos ca-

pazes de dar a palavra final sobre a sua antiguidade. Caso venha a ser revelado que o palácio é mesmo o do Rei Salomão, será possível fazer retornar do pó todo o cenário espetacular de uma época áurea do povo judeu da antiguidade, não sendo impossível, inclusive, que alguns novos documentos venham enriquecer a legenda de sabedoria do rei responsável pelos provérbios e poemas do Livro dos Provérbios, do Eclesiastes e do Cântico dos Cânticos, o último dos quais faz bater com força o coração das mais puras donzelas que leem a Bíblia.

O arquiteto Lathrop Douglas apresentou em Washington a maquete de uma espécie de ONU espiritual, ou seja, o Templo do Entendimento, igreja em que poderiam desempenhar seus deveres simultaneamente os padres católicos, os pastores protestantes, os rabinos judeus, os monges budistas, confucionistas, islâmicos e hindus. Segundo o arquiteto, o Templo do Entendimento seria o "símbolo da fraternidade espiritual dos seres humanos."

### Japão e Índia fazem mais filmes que os E. U. A.

Recentes estatísticas no campo da produção cinematográfica vieram demonstrar, como surpresa, que o Japão é o país que atualmente mais filmes de longa metragem produz no mundo (560), seguido (imarginavelmente) pela Índia (com 295) e só em terceiro lugar por Hollywood (com 238).

Quanto aos maiores apaixonados por cinema, no entanto, os austríacos figuram em primeiro lugar, indicando a média que cada cidadão assiste, na Áustria, a 17 filmes por ano, contra a média de 16 para os soviéticos e neozelandeses e 12 para os norte-americanos.

## Transfusão de sangue de defunto não faz mal, pelo menos a um dos pacientes

O American Journal Of Clinical Pathology torna público agora em Nova Iorque, através de um trabalho dos doutores Glenn Bylma e Jack Kevorkian, do Pontiac Hospital, de Michigan, que a transfusão de sangue dos mortos para

os vivos (já usada na União Soviética há 30 anos) é perfeitamente eficaz e absolutamente sem perigo, ao menos para um dos pacientes. Segundo os doutores Bylma e Kevorkian, o sangue da pessoa

que morre conserva suas propriedades até seis horas depois do pútsamento, podendo ser injetado numa pessoa viva, com a vantagem de se saber, pela autópsia no cadáver doador, até que ponto é isento de agentes patológicos.

## Velho Tracy (ainda é mocinho) faz suas fitas



O velho Spencer Tracy (de óculos escuros), que atualmente faz o papel de mocinho do filme Julgamento de Nuremberg, aparece na foto acima durante um dos intervalos de filmagem, diante de uma barraca do mercado de Nuremberg. O senhor

que aponta qualquer coisa no centro da fotografia é o diretor Stanley Kramer e a mocinha da esquerda (imaginem) é realmente a mocinha que, por força dos argumentos da fita, flerta com o mocinho Spencer Tracy.

## PARA VER O SOL

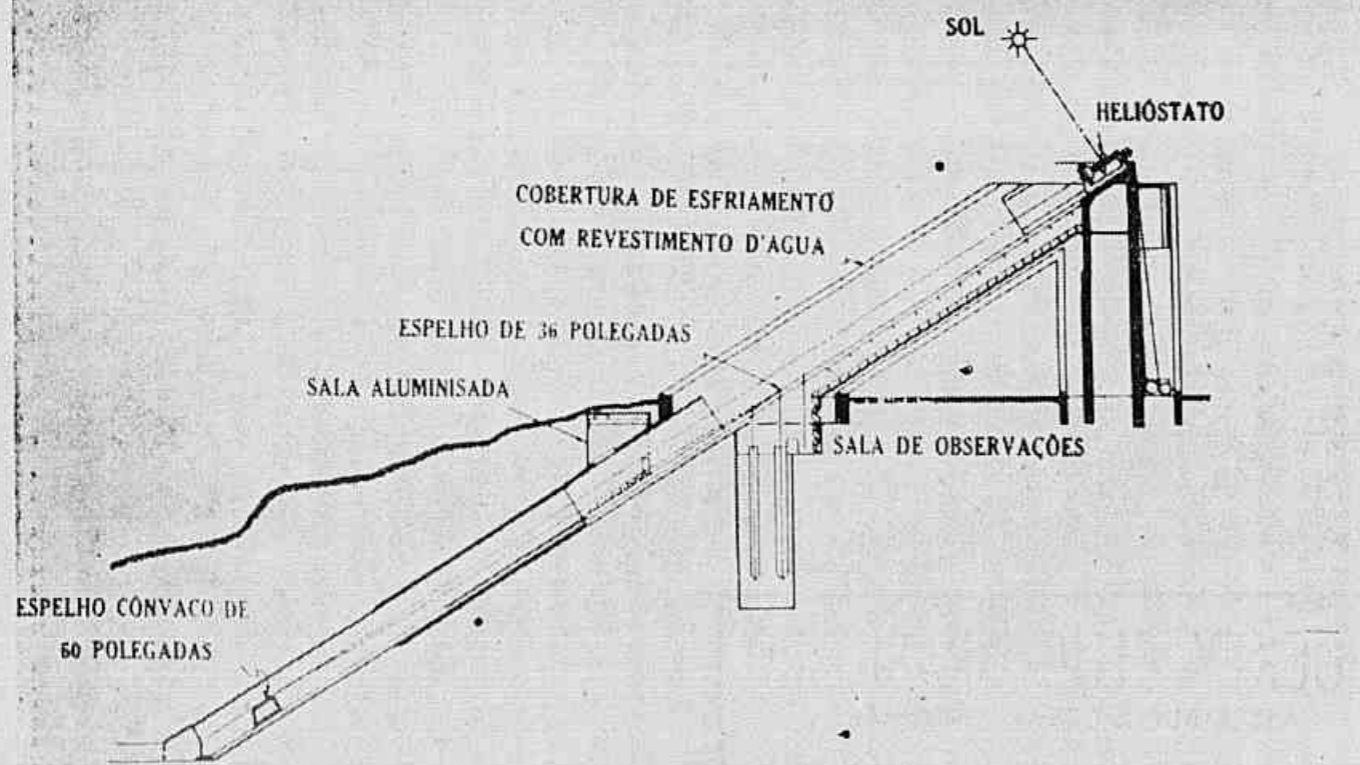
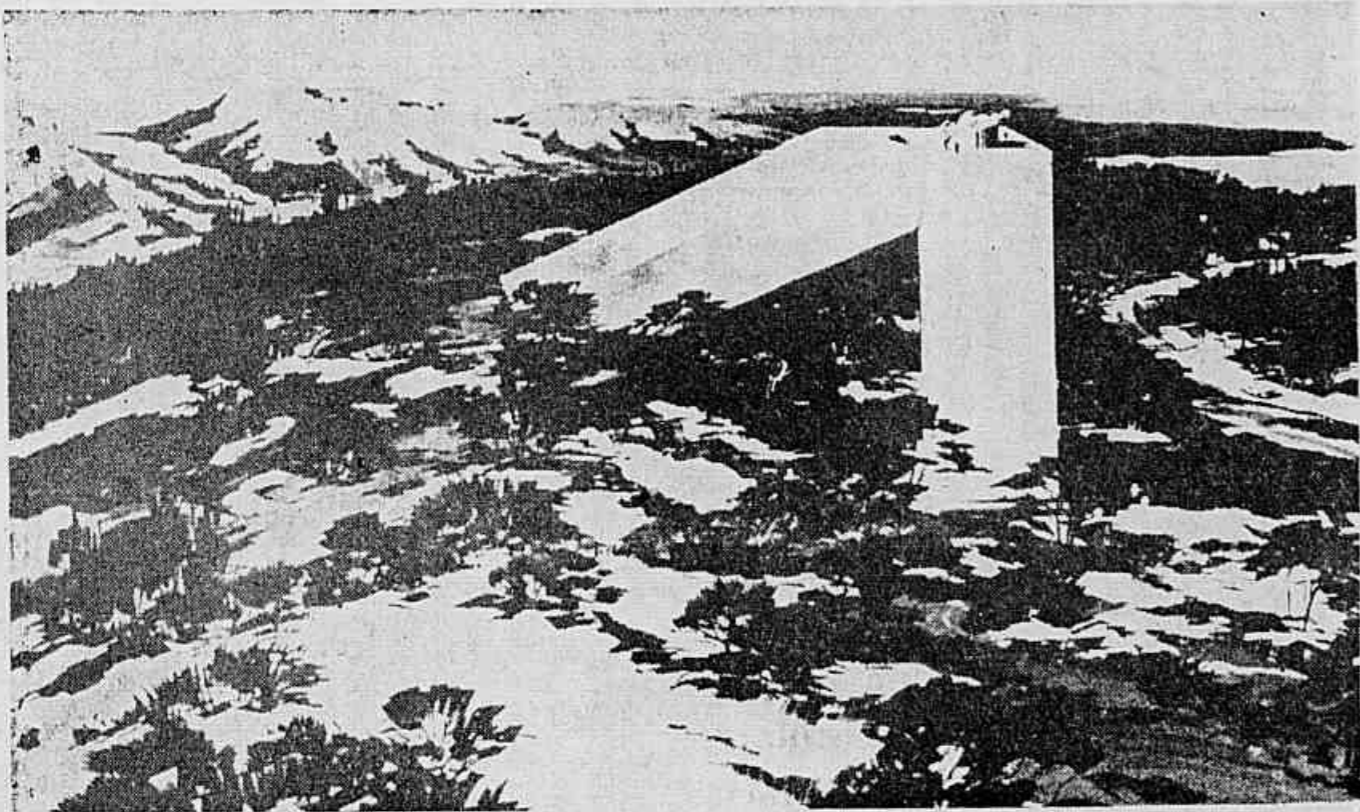


DIAGRAMA DO TELESCÓPIO SOLAR

O maior telescópio solar do mundo, que deverá entrar em funcionamento ainda este ano, está sendo construído nas proximidades de Tucson, no Arizona, Estados Unidos. Com seus 60 metros de estru-

tura, o Observatório de Monte Kitt afunda suas raízes de aço e cimento armado na terra, possibilitando uma série de observações do Sol até hoje consideradas tecnicamente impossíveis.

### Ladrão não admite preconceito

Em Londres, o Sr. Albert Bush, que matou uma mulher desferindo-lhe golpes com três navalhas diferentes, no interior de uma loja de antiguidades, foi condenado à morte por um júri composto de 10 homens e duas mulheres. Albert Bush, que é filho de pai paquistanês e mãe inglesa, entrara na loja apenas para roubar, mas como a mulher, Elsie Batten, de 51 anos de idade, em sua luta contra ele, chamou-o de negro (o que além de tudo era uma inverdade), resolveu matá-la, servindo-se de quantas navalhas pôde encontrar sobre um mostruário.

### Exemplar de "D. Quixote" por US\$ 40 mil

Um exemplar da primeira edição de Don Quixote de la Mancha, de Cervantes, pu-

blicado em 1605, foi arrematado no leilão de livros raros da Park Benet Galleries, de Nova Iorque, por 40 mil dólares.

O exemplar do Don Quixote — que era o último da edição original em mãos de

um particular — fora vendido em 1942 ao falecido diplomata cubano Oscar Cintas por cinco mil dólares pelo negociante de livros raros John Fleming, que na época achou que havia feito um grande negócio.

### "Sir" Michael conhece os obstáculos



### Avózinha mata o netinho em nome da fé

Uma senhora, moradora nos arredores de Moscou, foi condenada à morte por excesso de religiosidade, impossível de tolerar mesmo num país materialista. A Sr.ª Feodóssia Smirnova, alegando motivos religiosos, sacrificara seu netinho de oito meses, em meio a uma cerimônia de magia negra. A Sr.ª Feodóssia Smirnova será fuzilada por motivos humanos.

Sir Michael Foot, que ao tempo de Governador do Chipre foi obrigado a passar por sobre os maiores obstáculos, para fazer prevalecer os interesses ingleses sobre os desejos de libertação dos naturais da ilha, ajuda seu filho a pular uma cerca — pequeno obstáculo para um menino que ainda so pensa em pescar. O Sr. Michael Foot,

que assumirá agora o cargo de representante britânico junto ao Conselho de Tutela da ONU, ajuda seu filho com uma das mãos, enquanto na outra segura um grande envelope pardo que tem impresso a frase: On Her Majesty's Service (Ao Serviço de Sua Majestade).

# CILIO BUENOS AIRES SUSPENDEU CORRIDAS: GREVE

## Buenos Aires, 29 (FP-JB) - A Comissão de Corridos dos hipódromos de San Isidro e Palermo resolveu suspender as corridas nos referidos prados por tempo indeterminado, em consequência da greve dos empregados, iniciada na tarde do Grande Prêmio 25 de Maio. Sábado e domingo próximos não haverá carreiras nos dois principais hipódromos argentinos.

### GP SEM APOSTAS

no Galardão, que, no entanto, não chegou a ameaçar a tranqüila vitória do campeão sul-americano.

### QUERIAM AUMENTO

O motivo da greve se prende a reivindicações dos servidores dos hipódromos argentinos, que desejam um aumento com o que não concordaram as autoridades do turf local.

### TORCIDA, ASSIM MESMO

Apesar de não haver apostas, o público torceu bastante pelo craque Arturo A, porque a corrida era de cunho internacional, e na reta, quando o piloto de Leguismo tomou a ponta, sofreu o ataque do corredor chileno Galardão, que, no entanto, não chegou a ameaçar a tranqüila vitória do campeão sul-americano.

## Quick Chance quebrou Lord Chanel, mas não resistiu no final ao "rush" de Gravoche

Quick Chance foi sempre assediado por Lord Chanel e quando conseguiu livrar-se do torcilho, não teve mais reservas para resistir ao rush sensacional de Gravoche, que derrotou o candidato à Tríplice Coroa carioca nos últimos metros.

Resultados gerais das corridas de anteontem foram os seguintes:

**1.º PAREO - 1.600 metros -**  
Pista: A. L. - Prêmios: Cr\$ 150.000,00.  
Kg  
1.º Lagomar, A. Barroso, ap. 54  
2.º Apen, E. Alves, ap. 55  
3.º Gambolim, W. Andrade, ap. 55  
4.º Atlabador, A. Ricardo, ap. 55  
5.º Iorli, J. Marinho, ap. 55  
6.º Penúncio, M. Silva, ap. 55  
7.º Madrêira, C. R. Carv., ap. 54  
8.º Mount, B. Monteiro, D. M. M. (Não correu)  
9.º Royal Hawaiian, L. Sousa, ap. 55  
10.º Eucalipto, J. Portinho, ap. 55  
11.º Anaxion, J. Marchant, ap. 55

Não correu Pinquillho.  
Diferenças - 1/2 corpo e paleta. Tempo: 63" 3/5. Vencedor: (B) 29.00. Dupla: (24) 54.00. Places: (2) 16.00 - (12) 93.00 e (1) 16.00. Movimento do páreo: Cr\$ 4.056.000,00.  
**LAGAMAR - M. C. 2 anos -**  
S. Paulo - Filiação: Conraro e Disciplina. Treinador: Gustavo de Castro. Proprietário: Antônio Pinto da Silva. Criador: Remonta do Exército.

**2.º PAREO - 1.600 metros -**  
Pista: A. L. - Prêmios: Cr\$ 150.000,00.  
Kg  
1.º Palas, R. Fenício, ap. 55  
2.º Ansi, J. Correia, ap. 55  
3.º Barock, J. Negrelo, ap. 55  
4.º Ruzata, J. Theco, ap. 55  
5.º Rocelle, M. Silva, ap. 55  
6.º Mahendra, D. Moreira, ap. 55  
7.º Roseclair, A. Bolino, ap. 55  
8.º Imury, C. R. Carvalho, ap. 54  
9.º Erica, A. Santos, ap. 55  
10.º Orangeira, F. G. Silva, ap. 55

Não correu Reusca.  
Diferenças - 2 corpos e pescoco. Tempo: 63" 1/5. Vencedor: (1) 44.00. Dupla: (11) 60.00. Places: (1) 15.00 - (12) 11.00 e (1) 49.00. Movimento do páreo: Cr\$ 4.217.000,00.  
**PALAS - F. C. 2 anos -**  
Guaraná - Filiação: Marvell e Nalinia. Proprietário: Olyaldo Lara Widigal. Treinador: Váiter Aliano. Criador: Abelardo Aelter.

**3.º PAREO - 1.600 metros -**  
Pista: A. L. - Prêmios: Cr\$ 150.000,00.  
Kg  
1.º Rinlinda, A. Ricardo, ap. 55  
2.º Mandriá, C. A. Sousa, ap. 51  
3.º Saxofone, C. Morgado, ap. 57  
4.º Fenchu Negro, J. Carvalho, ap. 57  
5.º Maba, W. Andrade, ap. 57  
6.º Rincobio, P. Gomes, ap. 57  
7.º Mama Mia, J. M. Santos, ap. 57  
8.º Lampião, J. Silva, ap. 57  
9.º Farouché, D. P. Silva, ap. 57  
10.º Pena Branca, Sil. Ferreira, ap. 57  
11.º Saraca, C. R. Carv., ap. 54  
12.º Bab Tan, A. Bolino, ap. 57  
13.º Mappo, J. Silva, ap. 57  
14.º Xalera, F. Maia, ap. 57  
15.º Moia, C. Parahú, ap. 57  
16.º Garoto, J. A. Silva, ap. 57  
17.º Lagunita, F. Conce, ap. 51  
18.º Lua Bonita, J. Portinho, ap. 55

Não correu Garde.  
Diferenças - 3 corpos e paleta. Tempo: 64" 1/5. Vencedor: (5) 82.00. Dupla: (24) 31.00. Places: (5) 31.00 - (13) 27.00 e (12) 21.00. Movimento do páreo: Cr\$ 4.290.000,00.  
**RINLINDA - F. C. 4 anos -**  
R. G. do Sul. Filiação: Ringulet e Maia Lina. Proprietário: Felício Maluh. Treinador: Gonçalo Feljo. Criador: Haras Riñhelo.

**4.º PAREO - 1.400 metros -**  
Pista: G. L. - Prêmios: Cr\$ 150.000,00 - (Indústria da Guanabara).  
Kg  
1.º Harmonieuse, J. Portinho, ap. 53  
2.º Brámané, J. Marchant, ap. 55  
3.º Balão, A. Santos, ap. 55  
4.º Ze Aranha, L. Sousa, ap. 55  
5.º Bisha, P. Lima, ap. 55  
6.º Bizarria, J. Julião, ap. 53  
7.º Black-Tie, M. Silva, ap. 55  
8.º Clorito, J. Silva, ap. 55  
9.º Hodon, R. Penido, ap. 53  
10.º Minha Moça, L. Bolino, ap. 53  
11.º Ghinkana, A. Bolino, ap. 53  
12.º Bon Garçon, B. Alves, ap. 55  
13.º Haldy, J. Correia, ap. 55

Não correu: Budapest, Mon Beguin.  
(\*) morreu.  
Diferenças - 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 56". Vencedor: (3) 35.00. Dupla: (23) 33.00. Places: (3) 16.00 - (6) 17.00 e (5) 20.00. Movimento do páreo: Cr\$ 5.341.200,00.  
**HARMONIEUSE - F. C. 2 anos -**  
Paraná. Filiação: Derna e Krotona. Proprietário: Vasco Gomes Campello. Treinador: Váiter Aliano. Criador: Luis G. A. Valente.

**5.º PAREO - 2.000 metros -**  
Pista: G. L. - Prêmios: Cr\$ 400.000,00 - Cr\$ 80.000,00 (Chico).  
Kg  
1.º Gravoche, A. Bolino, ap. 60  
2.º Quick Chance, A. Santos, ap. 57  
3.º Lord Chanel, D. Moreira, ap. 51  
4.º Valence, J. Marchant, ap. 58  
5.º Lord Vermouth, R. Penido, ap. 57  
6.º Cirenaco, J. Correia, ap. 61  
7.º Siamó, L. B. Gonçalves, ap. 61  
8.º Fiezo, A. Ricardo, ap. 57  
9.º Postali, J. Baffica, ap. 57  
10.º Acará, M. Silva, ap. 57  
11.º Funny King, C. Morgado, ap. 57

Não correu: Always e Bom de Bico.  
Diferenças - 1 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 123" 1/5. Vencedor: (7) 34.00. Dupla: (24) 56.00. Places: (7) 32.00 - (13) 28.00 e (11) 18.00. Movimento do páreo: Cr\$ 5.231.700,00.  
**GRAVOCHE - M. C. 4 anos -**  
S. Paulo - Filiação: Wood Note e Côte D'Espagne. Proprietário: Stud Assunção. Treinador: Antônio Pinto da Silva. Criador: José Paulino Noguet.

**6.º PAREO - 1.600 metros -**  
Pista: G. L. - Prêmios: Cr\$ 150.000,00.  
Kg  
1.º La Violeta, F. Maia, ap. 52  
2.º Lord, J. Carlinho, ap. 52  
3.º Armadurá, M. Silva, ap. 52  
4.º Ruzata, J. A. O. Silva, ap. 52  
5.º Exceção, J. Marchant, ap. 58  
6.º Zéo, H. Lima, ap. 52  
7.º Minha Pratinha, F. Conce, ap. 56  
8.º Bia, M. Monteiro, ap. 56  
9.º Totó, ap. 56

Diferenças: 1/3 corpo e 2 corpos. Tempo: 103" 4/5. Vencedor: (9) 112.00. Dupla: (33) 232.00. Places: (9) 34.00, (8) 20.00 e (15) 39.00. Movimento do páreo: Cr\$ 5.155.620,00. **KAISER - M. C. 3 anos -**  
Paraná. Filiação: Gunzrappe e Fiemins. Proprietário: Rubens Grabi. Treinador: Arthur de Araújo. Criador: Haras Belmont.

Movimento de apostas - Cr\$ 31.368.000,00. Concessões - Cr\$ 882.020,00. Total - Cr\$ 32.250.000,00.

## FAVORITO E AZARÃO



Marchant está contente, porque vai montar Atramo, um dos favoritos do Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, e Paulo Morgado, da cara amarrada (sobre quem derrotou Atramo à difícil e tem um dos azarões da prova, o Baronet)

## Pinturichio não passou no teste

Londres (AP-JB) - O craque Pinturichio, favorito do Derby de Epsom, que será corrido na próxima quinta-feira, teve o seu *forfait* declarado para o mais importante clássico do turf inglês.

O treinador Noel Nurlless tomou aquela decisão após submeter o cavalo a um teste (galope forte na raia).

Pinturichio, dias antes do treino, foi vítima de intoxicação, porque comeu capim envenenado.

## Haldy morreu quando corria quarto páreo

Durante o desenrolar da quarta prova realizada anteontem na Gávea, o potro Haldy foi acometido de violento mal súbito, ficando seu jóquei, José Correia, obrigado a desmontar e assistir à morte do filho de Gualicho em plena raia.

## Comissão não dá novas matrículas de jóquei e treinador: excesso

Levando em conta o número elevado de jóqueis e treinadores da Gávea e a realização de apenas uma corrida por semana e nos dias feriados, a Comissão de Corridos resolveu não dar novas matrículas até ulterior deliberação. O CT do JCB adotou o artigo 73 do Código como se vê aqui:

### RESOLUCAO DO CONSELHO TECNICO, EM 29 DE MAIO DE 1961

Alterar o artigo 73, do Código de Corridos, que passa a ter a seguinte redação:  
Artigo 73 - Os aprendizes da 4.ª e 3.ª categorias só poderão montar animais de 4 anos e mais idade, alistados em páreos comuns; os de 2.ª em todos os páreos, menos em handicap; páreos reservados a produtos de dois anos, Prêmios, Grandes Prêmios e Clássicos e os de 1.ª em todo e qualquer páreo, sem as vantagens do artigo anterior, quando se tratar de handicap, Prêmios, Grandes Prêmios e Clássicos.  
§ Único - Os aprendizes de 4.ª categoria que não possuírem diploma de escola especializada da profissão, só poderão tomar parte nos seis primeiros meses de atuação, em páreos reservados a aprendizes.  
RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDA  
a) Notificar os treinadores dos animais Cílio (1.ª vez) e Gordini (2.ª e última vez) (indelicidade);  
b) Permitir novamente a inscrição do cavalo Endiablé, a título precário;  
c) Suspender, por infração do artigo 162 do Código de Corridos (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais:  
Ivã de Sousa (Ze Aranha) e João Carlinho (Loyd) até o dia 11 de junho próximo e João M. Santos (Poolish) até o dia 4, (essas punições só entrarão em vigor a partir do dia 2 de junho);  
d) Multar, por infração do artigo 165 do Código de Corridos (desvio de linha), o jóquei Valdemiro de Andrade em Cr\$ 1.500,00;  
e) Multar, por infração da alínea D, do artigo 35 do Código de Corridos (não apresentar seu pensionista convenientemente arreitado), o treinador Celestino Gomes (Isolda), em Cr\$ 500,00;  
f) Não mais conceder até ulterior deliberação novas matrículas de jóquei e de treinador;  
g) Ordenar o pagamento dos prêmios da corrida do dia 21 de maio de 1961.

## Atramo passou a distância em 164": está na conta para a segunda da Tríplice

Atramo, um dos favoritos do Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro (segunda prova da Tríplice Coroa carioca) flo-reu 2 400 metros em 164" e está na conta para cumprir uma grande atuação domingo que vem.

## Os trabalhos anotados na manhã de ontem vão a seguir:

- Montehostil, S. Ferreira - 1500 em 97"2/5.
- Afortunado, H. Lima - 1600 em 109".
- Destemido, D. P. Silva - 1500 em 101"3/5.
- Nectar Dourado, S. Reis - 1400 em 94"2/5.
- Lonely, H. Lima - 1400 em 98".
- Banza, J. Silva - 1400 em 92".
- Shilling, D. Moreno - 1400 em 97"2/5.
- Avalon, M. Silva - 1500 em 98"1/5.
- Pargo, D. P. Silva - 1500 em 101"3/5.
- Ali Babá, J. Julião - 1600 em 107"3/5.
- Aihem, M. Silva - 2040 em 145"2/5.
- Amarelinha, D. Neto - 1500 em 100".
- Alea, W. Oliveira - 1500 em 105"2/5.
- Joncia, H. Rebelo - 1200 em 84".
- Angola, D. A. Silva - 1300 em 90".
- Arizeliana, J. Julião - 1500 em 100".
- Lady Champagne, J. Ramos - 1300 em 90".
- Scandia, A. Vieira - 1400 em 94".
- Pegasus, O. Serra - 1300 em 89".
- Javaneza, P. Lima - 1400 em 95".
- King Rao, J. Quintanilha - 1200 em 89".
- Clarimete, J. G. Silva - 1500 em 97"2/5.
- Alman, A. M. Caminha - 1500 em 97"2/5.
- Procópsul, O. Serra - 1400 em 95"2/5.
- Anil, J. Silva - 1400 em 94".
- Gourmet, P. Coelho - 1500 em 103"2/5.
- Borealis, C. Dias - 1400 em 93".
- Renilda, A. Ricardo - 1500 em 100".
- Anglo, A. G. Silva - 1200 em 80".
- Xiba, J. P. Silva - 1200 em 81".
- Tuchana, A. Bolino - 1400 em 95"2/5.
- Bugrinha, D. Neto - 1200 em 78"1/5.
- Aperana, D. A. Silva - 1300 em 87".
- Tio Rainha, D. Moreira - 1600 em 110".
- Lord Caron, A. Ricardo - 1300 em 87".
- Borda, G. Almeida - 1300 em 85"2/5.
- Fioramour, I. Sousa - 1500 em 97".
- Florabeja, L. Sousa - 1200 em 83".
- Juta, P. Lima - 1400 em 92"2/5.
- Belfast, A. Ricardo - 1500 em 99".
- Albany, D. Neto - 1400 em 94"2/5.
- Challenge, G. Almeida - 1400 em 92".
- Atramo, J. Marchant - 2400 em 164".
- Envoy, O. Moura - 2040 em 140"3/5.
- Zomba, S. Severino - 1500 em 102".
- Ghost Wind, P. Lima - 1400 em 96".
- Unista, P. Lima - 1400 em 92"2/5.
- Barco, O. Moura - 1400 em 94".

## Parelha veio da Argentina: Falerno Manco

Procedentes de Buenos Aires, chegaram a SA Paulo os corredores do Stud Seabra, Empyre e Falerno que, no longo Hipódromo de Sa Isidro, foram a defender as cores de seu proprietário nos festejos do Grande Prêmio 25 de Maio. Empyre tomou parte na prova básica do programa, malogrando o impetuoso sem confirmar as boas passadas que tinha para aquele compromisso; FALERNO MANCO Falerno também não teve atuação satisfatória na prova em que correu, mas seu fracasso ficou perfeitamente esclarecido, quando acompanhava muito facilmente em segundo o train que m'vta. ponteiro, sofreu o piloto de Irigoyen manqueirando dos locomoitores, abandonando a carreira, saltando e cruzando o disco e levá-lo puxando de volta à repesagem.

### JOCKEY CLUB BRASILEIRO ASSEMBLEIA-GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores sócios Efetivos a se reunirem no próximo dia 30 de maio (terça-feira), às dez horas, em Assembleia-Geral Ordinária, na sede social, na Avenida Rio Branco ns. 193/197, para apreciar e julgar o balanço, atos, contas e o relatório da Diretoria, referentes ao exercício de 1960, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.  
Rio de Janeiro, 11 de maio de 1961. - ADAYR EIRAS DE ARAUJO - 1.º Secretário.

## Montarias para a reunião de quinta-feira na Gávea

- 1.º PAREO - As 14 h 30 m - 1600 metros - Cr\$ 80.000,00.  
Kg  
1-1 Ted, M. Silva ..... 9 60  
2 Karumán, J. Lopes ..... 60  
3 Guarixó, A. M. Caminhinha ..... 11 52  
4 Duizade, J. Vieira ..... 8 57  
2-5 Vingo, J. M. Santos ..... 58  
6 Avilar, A. Olivares ..... 6 38  
7 Gandulo, P. Conceição ..... 7 56  
8 Máximo, P. Coelho ..... 5 52  
3-9 Flano, C. Morgado ..... 13 60  
10 Nôco, H. Ricardo ..... 3 56  
11 Rla, H. Lima ..... 1 56  
12 Bobinha, A. Barroso ..... 4 50  
4-13 Pernambuco, P. Lima ..... 5 54  
14 Jambajá, J. Santos ..... 2 58  
15 Sea-Mew, J. Tinoco ..... 10 50  
" Lo Schavo, D. Neto ..... 12 52

- 2.º PAREO - As 15 h - 1400 metros - Cr\$ 120.000,00.  
Kg  
1-1 Drinaifa, A. Bolino ..... 11 57  
2 Marinha, J. Correia ..... 12 57  
3 La Cloche, A. Ricardo ..... 6 57  
4 Petra, J. Santos ..... 14 57  
5 Bortelny, A. O. Silva ..... 10 57  
6 Zuzinha, J. M. Santos ..... 3 57  
7 Maiva Louca, C. R. Carvalho ..... 8 57  
8 Mi Noche, A. Olivares ..... 7 57  
3-9 Vermissa, N. correrá ..... 1 57  
10 Chaniquita, P. Laube ..... 4 57  
11 Kuleca, L. Santos ..... 9 57  
12 Lita Bonita, N. correrá ..... 2 57  
4-13 Frenada, W. Andrade ..... 15 57  
14 Pamona, J. Portinho ..... 5 57  
15 Teimosas, A. Reis ..... 13 57  
" Edi Garden, N. correrá ..... 16 53

- 3.º PAREO - As 15 h 30 m - 1200 metros - Cr\$ 140.000,00. (VARIANTE).  
Kg  
1-1 Lavras, P. Lima ..... 13 56  
2 Yaiuna, L. Santos ..... 14 56  
3 Juaba, H. Lima ..... 5 56  
2-4 Jambata, W. Andrade ..... 6 56  
5 Opôliar, F. G. Silva ..... 9 56  
6 Meba, J. Ramos ..... 8 56  
3-7 Suzuki, G. Almeida ..... 5 56  
" Aguiá, J. Carlinho ..... 7 56  
8 Quizanga, J. Tinoco ..... 2 56  
" Gondole, J. Correia ..... 11 56  
4-9 Maná, A. Ricardo ..... 3 56  
10 Sapatinha, A. Bolino ..... 10 56  
11 Gringolêta, A. Barroso ..... 12 56  
" Fair Kindness, M. Silva ..... 1 56

- 4.º PAREO - As 16 h - 1500 metros - Cr\$ 100.000,00. (VARIANTE).  
Kg  
1-1 Lavras, P. Lima ..... 13 56  
2 Yaiuna, L. Santos ..... 14 56  
3 Juaba, H. Lima ..... 5 56  
2-4 Jambata, W. Andrade ..... 6 56  
5 Opôliar, F. G. Silva ..... 9 56  
6 Meba, J. Ramos ..... 8 56  
3-7 Suzuki, G. Almeida ..... 5 56  
" Aguiá, J. Carlinho ..... 7 56  
8 Quizanga, J. Tinoco ..... 2 56  
" Gondole, J. Correia ..... 11 56  
4-9 Maná, A. Ricardo ..... 3 56  
10 Sapatinha, A. Bolino ..... 10 56  
11 Gringolêta, A. Barroso ..... 12 56  
" Fair Kindness, M. Silva ..... 1 56

- 5.º PAREO - As 16 h 30 m - 1600 metros - Cr\$ 80.000,00.  
Kg  
1-1 British Flier, I. Amarral ..... 9 60  
2 Tereré, W. Andrade ..... 8 58  
3 Itapagé, J. Baffica ..... 13 58  
4 Afatona, N. correrá ..... 2 52  
5 Kuleca, A. Olivares ..... 3 50  
6 Jangali, C. Morgado ..... 10 60  
7 Talleyrand (\*) B. Alves ..... 6 60  
8 Devaneio, A. M. Caminhinha ..... 4 52  
9 Cachito, L. Santos ..... 14 54  
11 Ciarnat, A. Bolino ..... 12 56  
12 Emproudo, N. correrá ..... 5 52  
4-13 Decurial, J. M. Santos ..... 5 56  
14 Quarral, A. Barroso ..... 1 80  
15 Koyidara, P. Fontoura ..... 11 50  
" Equitudo, N. correrá ..... 2 50 (\*) Ex-Kalchek.

- 6.º PAREO - As 17 h 5 m - 1400 metros - Cr\$ 120.000,00.  
Kg  
1-1 Zunido, A. Azevedo ..... 12 57  
" Taro, J. Baffica ..... 20 57  
" Moquetim, J. Quintanilha ..... 1 57  
2 Farsure, D. P. Silva ..... 19 57  
3 Oculito, A. Bolino ..... 15 57  
4 Pampiro, J. Silva ..... 22 57

# Mulheres do Brasil e homens da Argentina campeões no atletismo

**Lima (AP-UPI-EP)** — A Argentina venceu o Campeonato Sul-Americano Masculino de Atletismo, com uma vantagem de cinco pontos sobre o Brasil, enquanto as brasileiras conseguiram a vitória no Campeonato Feminino, com uma sensacional reação que lhe deu uma diferença de 17 pontos sobre as argentinas, apesar de haverem começado a última etapa com uma desvantagem de 12 pontos.

Os campeonatos não tiveram bom índice técnico, pois nenhum recorde foi registrado, e foi — segundo a imprensa peruana — bastante desorganizado e tendo como figuras máximas o brasileiro Barnabé dos Santos, vencedor do decatlo, e os chilenos Marlene Ahrens e Juan Silva, campeões de dardo e maratona.

## A virada

Ao iniciar-se o penúltimo dia de competição (sábado), as atletas brasileiras estavam 35 pontos atrás das argentinas e poucos poderiam prever sua vitória. No início do último dia (domingo), ainda estavam com 12 pontos de atraso. Nesse dia, conseguiram os três primeiros postos nos 80 metros com barreiras, vencidos pela veterana Vanda dos Santos, pela sexta vez consecutiva, o terceiro e o quarto lugar no dardo e a vitória no revezamento 4 x 100,

formado por Vanda dos Santos, Maria Caldera, Laurete Godó e Erica Lopes.

As argentinas, por sua vez, não conseguiram mais do que um segundo lugar no revezamento, um sexto no dardo, e o quinto e sexto nos 80 com barreiras.

Esses resultados deram 102 pontos ao Brasil, 85 à Argentina, 52 ao Chile, seis à Venezuela e ao Peru, dois ao Uruguai e um à Colômbia.

## Vanda deixa

Vanda dos Santos anunciou, após as provas, que pretende deixar de competir, dedicando-se a treinar novos atletas. Sua atuação foi louvada por toda a imprensa peruana, entusiasmada com sua vitória nos 80 com barreiras e com sua participação decisiva no revezamento. Outra mulher muito elogiada pelos técnicos foi Marlene

Ahrens, a linda chilena lançadora de dardo, que apesar de não treinar desde agosto veio a Lima para vencer. Marlene é casada e tem dois filhos, o que impede, praticamente, de treinar. Não pretendia competir, mas diante da insistência dos dirigentes chilenos veio sem qualquer treino e levou a medalha de ouro.

## Pista ruim

O Campeonato Masculino foi, tecnicamente, tão fraco como o feminino. Nenhuma marca pôde ser destacada como de alta categoria, talvez devido ao péssimo estado da pista, muito fofa para competições.

O principal fato a notar foi a ótima atuação dos atletas venezuelanos. Com uma equipe de apenas 20 pessoas, a Venezuela conseguiu boas vitórias,

dominando as provas de velocidade e os revezamentos. Disputou quase que em igualdade de condições com a Argentina, que levou 39 atletas, e com o Brasil, que disputou com 40. Seus três velocistas — Horacio Estevez, Arquimedes Herrera e Romer — são de primeira categoria e poderiam balançar os recordes, caso as pistas fossem melhores.

## Destaques

Individualmente, também merecem destaque Juan Silva, chileno, de 23 anos, empregado de uma mina de carvão em Santiago, que venceu a maratona, repetindo a vitória do Torneo ABC, realizado em S. Paulo, e Barnabé dos Santos, brasileiro, de 23 anos, fuzileiro naval e campeão mundial de pentatlo militar, que levou a medalha de ouro do decatlo.

Barnabé perdia para o venezuelano Tito Bracho até a última prova, os 1500 metros, quando, com atuação excepcional, conseguiu pontos suficientes para o título. Barnabé não ia competir porque não conseguira licença para ausentar-se do Brasil. No entanto, dois dias antes de encerrar-se o campeonato conseguiu esta licença e chegou na véspera da competição para ganhá-la.

## Bagunça e simpatia

A desorganização reinante no campeonato chegou ao máximo no último dia, quando nem ao menos o cerimonial conseguiu organizar a consagração da equipe argentina vencedora do torneio masculino. Os atletas

brasileiros é que tomaram a iniciativa, elevando a bandeira argentina e carregando-a para a pista do estádio, gesto que ganhou muitos aplausos das 2 682 pessoas presentes.

## Resultados

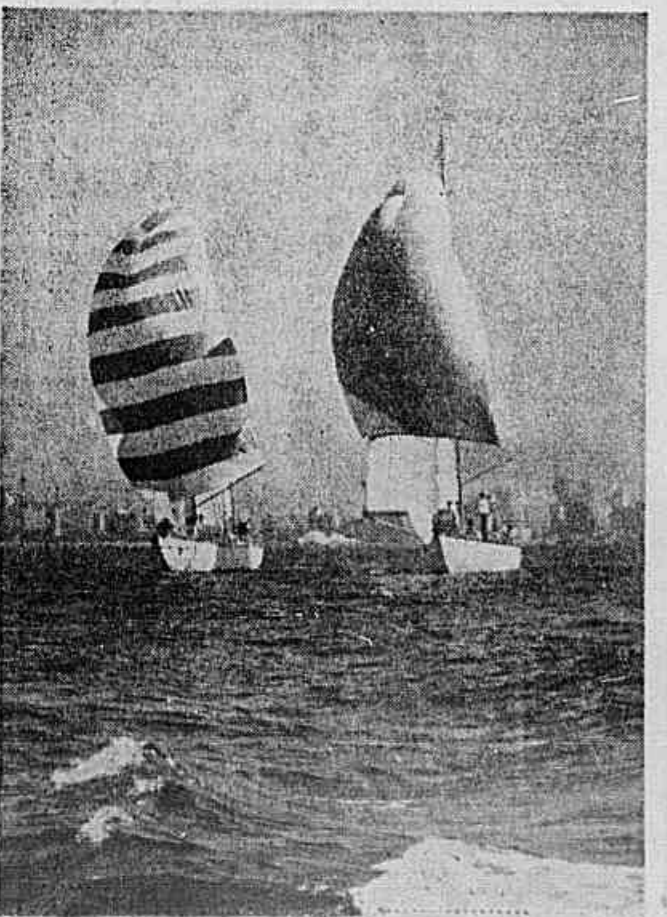
Os resultados do último dia de competição foram os seguintes: Maratona: 1.º — Juan Silva, Chile, com 2 h 39' 35" 8/10; 2.º — Ricardo Vidal, Chile; 3.º — Armando Pinto, Argentina; 4.º — José Canelo, Peru; 5.º — Alejandro Montano, Bolívia. O brasileiro José Campos, que havia tirado o segundo lugar, foi desclassificado porque bebeu água fora do posto de abastecimento.

80 m com barreiras — Mécas — Final: 1.º — Vanda dos Santos (Brasil), 11" 5/10; 2.º — Maria José de Lima (Brasil), 11" 9/10; 3.º — Maria Teixeira (Brasil) 12"; 4.º — Edith Berg (Argentina), 12" 4/10; 5.º

— Aida Paviotti (Argentina), 12" 4/10; 6.º — Eliana Gaete (Chile), 12" 7/10.

Arremesso do Dardo — Mécas — Final: 1.º — Marlene Ahrens (Chile), 42 m 85 cm; 2.º — Mercedes Garcia (Venezuela), 37 m 45 cm; 3.º — Vera Trezkoic (Brasil), 37 m 29 cm; 4.º — Maria Teresinha Ventura (Brasil) 36 m 35 cm; 5.º — Emiliana Dazulovic (Chile), 34 m 63 cm; 6.º — Magdalena Garcia (Argentina), 33 m 75 cm; 4 x 100 m — Mécas — Final: 1.º — Brasil (Vanda dos Santos, Maria Caldera, Laurete Godó e Erica Lopes) 48" 1/10; 2.º — Argentina, 48" 1/10; 3.º — Chile, 49" 2/10; 4.º — Peru, 52" 9/10.

## "CANGREJO" PARA FRENTE



Da luta das lutas pela prova em homenagem ao Cangrejo, saiu vencedor Cangrejo (à direita), que tomou a liderança na partida e não largou mais.

## SÔNIA, A PRIMAVERA NO OUTONO



Sônia Fowler deu o drive mas não pôde acompanhar a trajetória da bola: seus longos cabelos impediram

## Olaria e Botafogo venceram

O Olaria, jogando oficialmente pela primeira vez sob a orientação de Jorge Vieira, derrotou, domingo, por 2 a 0, o Campo Grande, clube que aspira à divisão extra de profissionais, no estádio Italo Del Cima.

Enquanto isso, em General Severiano, jogando com os seus quadros mistos, já que as suas equipes principais estão excursionando, o Botafogo venceu facilmente o Madureira, por 4 a 0. Num jogo pobre de emoções, em que nada apresentaram de técnico e nem mesmo houve boa movimentação, o Olaria, jogando menos mau que o seu adversário, conseguiu derrotá-lo graças a sua defesa, que sempre dividiu o ponto alto da equipe e a sua experiência, que o ajudou a não cometer os erros que o Campo Grande apresentava.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem e os dois quadros jogaram de igual para igual, porém, a substituição de Machado, por Nelson, no segundo tempo, melhorou o meio de campo do Olaria, que conseguiu marcar os dois gols que lhe deram a vitória, por intermédio de Bira, que havia entrado no lugar do titular Bezerra.

### INVICTO

Em General Severiano, o Botafogo, que está invicto nesta série de amistosos que vem jogando com o seu quadro misto, obteve a sua mais fácil vitória, derrotando e dominando inteiramente o misto do Madureira, que nunca chegou sequer a apresentar qualquer coisa de útil. No primeiro tempo, o alvinegro venceu por 1 a 0, gol de Orlando, porém, poderia estar vencendo de mais se não fossem as falhas dos seus atacantes na finalização, o que não aconteceu no segundo período, onde o Botafogo conseguiu marcar mais três gols, por intermédio de Geninho, Macalé e Luis Carlos.

### LUTA PELO SEGUNDO

A movimentação maior da regata foi a verificada pelo segundo pósto.

Dominando a colocação durante a maior parte da competição, Mistral foi alcançado por

## "Cangrejo" venceu de ponta a ponta a Regata do Costinha

De ponta a ponta, o iate Cangrejo, sob o comando de Eduardo Alijó, venceu, no domingo, a regata em homenagem ao juiz Augusto Costa, disputada por barcos filiados à Associação Brasileira de Veleiros de Oceano.

A prova, que reuniu sete iates de alto mar, apresentou grande movimentação, principalmente na luta pelo segundo pósto, onde levou a melhor o barco Procelária, de Fernando Pimentel Duarte.

### MAIS UMA

Vindo de uma boa vitória na 1.ª regata oceânica do ano, a Rio-Colegio Naval, Cangrejo situava-se como um dos favoritos para a prova de domingo, em que se disputava a Taça Augusto Costa.

Sob o comando de Eduardo Alijó, o barco confirmou integralmente as previsões, ganhando de ponta a ponta e praticamente sem ser ameaçado mais perigosamente pelos seus perseguidores. Apenas em uma ocasião preocupou-se com a aproximação de Mistral, de Osmar Stamm, e Procelária, de Fernando Pimentel, que seguiu sua esteira. Foi isto nas proximidades da Bóia Norte da Milha (última marca do percurso), quando quase encaimado teve sua posição em cheque. Recuperou-se a tempo e após a montagem dilatou a distância, beneficiado em parte pela luta que logo atrás vinham travando os restantes seis barcos.

Mantiveram Alijó e sua tripulação a posição até perto da Escola Naval, onde após cerca de meia hora praticamente parados, sem vento, receberam viração e alcançaram a linha de chegada sem outras dificuldades.

### LUTA PELO SEGUNDO

Voltoaram a se reunir em Niterói iates da Classe Sharpie que estão disputando o I Campeonato Fluminense desta categoria de veleiros.

Dois provas foram corridas no Saco de São Francisco, uma pela manhã e outra à tarde, ambas em condições de vento as mais precárias.

Na regata matinal, segunda da série de cinco, saiu vencedor o barco Hipocampo, do Heitor Teixeira, seguido de Niki, de Jorge Rebelo, e Barnabé, de Miguel Mano. Na parte da tarde, após lutarem o tempo todo contra contrarias e ventos leves muito variáveis, levaram a melhor os sharpies Crocodile, de Ivá Pimentel, Niki, de Jorge Rebelo e Sanitaria, de Geraldo Vidal.

O líder da série, que terminará no próximo domingo, é o Niki, de Jorge Rebelo, apresentando grande regularidade nas três provas. Quêrs segundos lugares, Jorge soma na tabela 87 pontos e caminha firme para a conquista do título. No segundo pósto está Hipocampo, com 83 pontos, e em terceiro, empatados, Crocodile e Garoa, este de Augusto Vecker.

## Loiacono ficará no Roma

Roma (UPI) — O Presidente do Roma, Sr. Anacleto Gianni, negou ontem uma notícia publicada informando que seu clube venderia o jogador argentino Loiacono ao Juventus, de Turim.

## Golfistas só nos amistosos

Em virtude da alteração nas datas para a realização da Taça Carioca, competição anualmente disputada, em dois jogos, por equipes representativas do Itanhanza e do Gávea, não se realizou, domingo, nenhuma partida oficial de golfe.

O adiamento da Taça Carioca foi provocado por ter coincido o dia determinado para a sua primeira volta com o Campeonato Sul-Brasileiro de Amador, recentemente competido em Porto Alegre. Os capitães do golfe do Gávea e do Itanhanza estão, portanto, com duas novas datas para a prova interclubes.

### MUITOS JOGOS

Aproveitando o tempo bom e estável de domingo, os golfistas disputaram vários matches amistosos, levando aos campos daqueles clubes, durante todo o dia, um movimento dos mais intensos.

No Itanhanza, entre os vários grupos que percorriam o link, um quarteto despertava mais a atenção dos que lá se achavam e merecia dos jogadores, que com ele se encontravam, frases de carinho e incentivo. Seus componentes eram Carlos De Vincenti, Sônia Fowler, Brigitte Weisshuhn e Mirtes Querelles, que formam a geração mais nova de golfistas.

### TODOS AO PETROPOLIS

Para levar a sua sede um número de golfistas igual ao que normalmente comparece às temporadas de fim de ano, o Petrópolis Country Club programou para o dia 10 do próximo mês uma competição aberta a todos que dela quiserem participar, medal-plata, em 18 buracos, e em disputa de uma bonita e grande taça de prata.

Após a competição será realizado um almoço, ocasião em que será entregue o prêmio ao vencedor. Aos golfistas que também conseguirem desclassificar-se serão oferecidas medalhas. Segundo Frank Arthur Walker, capitão do clube serrano, a festa, além do social, tem grande mérito técnico para os jogadores de Petrópolis.

## Racing chega sexta

Buenos Aires (A.P.) — O Racing, até o líder do Campeonato Argentino, deverá jogar, com o São Paulo, do Brasil, no próximo domingo. Sua partida está marcada para sexta-feira pela manhã, quando a delegação chegar a São Paulo à tarde.

O campeonato argentino está suspenso, devido à viagem da seleção da Argentina à Europa, pela falta de jogadores. Como vários jogadores do Racing estão na delegação, o quadro seguirá desfalcado para o Brasil.

## Halimi lutará hoje

Londres (AP-PP) — O pugilista francês Alphonse Halimi, que para os europeus é o campeão mundial de boxe, peso galo, chegou a Londres para lutar hoje, contra John Caldwell, campeão de 105 libras da Inglaterra. Halimi lutará defendendo seu título em Jona, pois Caldwell, apesar de ser peso-médico, forçará a categoria superior.

## Loiacono ficará no Roma

Roma (UPI) — O Presidente do Roma, Sr. Anacleto Gianni, negou ontem uma notícia publicada informando que seu clube venderia o jogador argentino Loiacono ao Juventus, de Turim.

## Uruguaios venceram a regata

Florianópolis (SP) — Os uruguaios, representados pelos remadores do Montevideu Rowing Club e Clube de Remeros Payssandu, venceram, domingo, na raiá olímpica da Bahia do Sul, a I Regata Internacional de Santa Catarina, que também contou com a participação de brasileiros e argentinos, vencendo dois páreos e totalizando 33 pontos.

Os brasileiros, representados pelos catarinenses, gaúchos e cariocas, ocuparam as demais colocações, respectivamente, com 24 pontos, 19 e 18, e os argentinos, que vieram representados pelos remadores do Almirante Brown e Avellaneda, não se classificaram porque sofreram acidentes nos seus páreos, em dois páreos e não completaram o percurso.

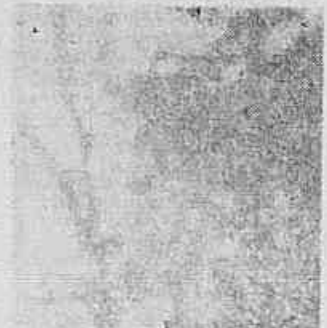
### INTERNACIONAIS

O programa constava de sete provas, porém somente quatro foram internacionais — quatro com single-skiff, quatro com dois páreos e o Montevideu Rowing Club conseguiu vencer duas, enquanto que o Clube de Regatas Almirante Barroso, de Porto Alegre, ganhou o quatro com o Clube de Regatas Aldo Luz, de Florianópolis, venceu o quatro sem. As outras três foram disputadas pelos clubes locais e não contaram pontos na classificação.

### VENCEDORES

O resultado dos três primeiros lugares das sete provas foi o seguinte: 1.º — Internacional — quatro com 2 000 metros, para qualquer classe: 1.º — Clube de Regatas Almirante Barroso, de Porto Alegre, com 7' 31"; 2.º — Clube Náutico Cachoeira, de Joinville; 3.º — Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio. 2.º — Clubes locais — dois sem, 2 000 metros, para qualquer classe: 1.º — Clube Náutico Martinelli, com 6' 25"; 2.º — Clube de Regatas Aldo Luz; 3.º — Clube de Regatas Riachuelo. 3.º — Internacional — single-skiff — 2 000 metros, para qualquer classe: 1.º — Paulo Carvalho, com 4' 15"; 2.º — Sul-Americano, do Montevideu Rowing Club, com 7' 11"; 3.º — Marçal, do Botafogo; 3.º — Orildo Lisboa, do Aldo Luz; 4.º — Internacional — quatro sem, 2 000 metros, para qualquer classe: 1.º — Aldo Luz, com 6' 57"; 2.º — Clube de Remeros Payssandu, do Uruguai; 3.º — América, do Blumenau; 5.º — Clubes locais — dois com, 2 000 metros, para novíssimos: 1.º — Martinelli, com 7' 46"; 2.º — América; 3.º — Aldo Luz; 6.º — Clubes locais — Voles Franches, 1 000 metros, para principiantes: 1.º — Riachuelo, com 3' 77"; 2.º — Aldo Luz; 3.º — Martinelli; 7.º — Internacional — dois, gigante, 2 000 metros, para qualquer classe: 1.º — Montevideu Rowing Club, com 6' 25"; 2.º — Martinelli; 3.º — Botafogo.

## LÁ VEM O SOL



Brigitte Weisshuhn, logo no meio e se protegendo da forte luz de domingo, caminha em direção de um green

Brigitte Weisshuhn, logo no meio e se protegendo da forte luz de domingo, caminha em direção de um green

## Barreto disputará mundial

Da luta entre o norte-americano Emile Griffiths e o mexicano Gaspar Ortega, no fim desta semana, nos Estados Unidos, resta a adversidade do brasileiro Fernando Barreto para a próxima disputa do título mundial dos meio-medios.

Mas para chegar a decisão, se não for no Rio, como se tentará, Barreto ainda terá uma ou talvez duas lutas, dependendo de um esquema armado para isso, no qual figuram, além dele, os argentinos Fernandez e Rodriguez. Essas preliminares também serão nos Estados Unidos, mas pelo outro esquema, Barreto irá logo a final que será no Rio, então.

### DEPENDE DE ACÓRDO

A luta decisiva só não será realizada no Rio se a firma que vai patrociná-la — a mesma que patrocinou a luta de Eder Joffe — não chegar a um acordo com as estações de rádio e televisão, com as quais entrará em contato ainda esta semana.

O acordo será tentado num plano franco, sem imposições de parte a parte, evitando-se os descontentamentos havidos por ocasião da luta de Eder Joffe. O promotor do espetáculo pretende que todas as meios de divulgação participem do empreendimento, que será oneroso. Sabe que não terá lucro, mas deseja apenas um equilíbrio entre despesa e receita, ao contrário da última promoção.

### FALBAND E LA

No caso de falhar o acordo para que a luta seja realizada no Rio, Barreto irá aos Estados Unidos, onde lutará contra um dos argentinos Fernandez ou Rodriguez — ambos derrotados em suas tentativas iniciais de chegar ao mundial.

Se jogar na primeira luta Barreto impressionará bem e tiver uma vitória simples, irá logo a luta decisiva. O empresário George Panamanus acredita que tudo corra assim. Em caso contrário, Barreto terá de fazer uma segunda luta. Ainda contra um daqueles dois argentinos, e só aí, em caso de vitória, terá direito a disputa do título.

## Suecos proibem vendas

Estocolmo (F. P.) — A Federação Sueca de Futebol decidiu oficialmente a proibição de vendas de jogadores para outros países, a partir do dia em que entra em vigor o regulamento. A medida foi tomada para evitar as numerosas compras de jogadores suecos pelos clubes italianos, justamente neste ano em que antecede a disputa da Copa do Mundo, no Chile.

## Fla venceu e joga mais duas

O Flamengo, proporcionando recorde de renda em Santa Catarina — Cr\$ 1 700 mil — derrotou o Metropol, campeão do sul-chave no certame estadual, por 5 a 0, na festa de inauguração do estádio Euvaldo Lodi.

O Flamengo jogará mais duas partidas em Santa Catarina, sendo a primeira no dia 1 de junho, em Brusque, contra o clube do Carlos Ranaux, e a segunda no dia 4 em Florianópolis, contra o Avaí, campeão da Cidade.

### O JOGO

Desde o início do jogo, o Flamengo, graças a sua melhor técnica, dominou inteiramente o seu adversário e só não conseguiu marcar mais gols porque os seus atacantes perderam grandes oportunidades, principalmente no primeiro tempo, que terminou com 1 a 0, gol de Baba aos 43 minutos, aproveitando um ótimo passe de Dida.

No segundo período, o Flamengo não desperdiçou tanto as chances que lhe apresentaram, e mais quatro gols foram feitos, por Henrique 2, Gerson e Manoelzinho.

O Flamengo jogou com Ari; Joubert, Bolero, Jadir e Jordan; Carlinhos e Gerson (Oton); Joel Henrique, Dida (Manuelzinho) e Baba (Germano); O Metropol com Berni; Valler, Claudio, Tenente e Sava; Zezinho e Nilzo; Chagas (Valdir), Chico Preto, Luis Carlos e Márcio. O juiz foi o Sr. José Monteiro.

### BONSUCESSO

O Bonsucesso, depois de fazer uma boa campanha no interior da Bahia, estreou em Aracaju vencendo o America local, por 7 a 3. (Sport Press).

















**PRECISAM-SE** marceneiros. R. Pedro Alves 61.

**PRECISA-SE** de um pedreiro na Rua Grajaia n. 39 - casa 1.

**PRECISA-SE** de oficial de pintor, Rua General Pedro de Almeida 24-A - Inhaúma.

**PRECISA-SE** um pedreiro para pintar e gesso, na Rua Mateus Silva 24-A - Inhaúma.

**PRECISA-SE** um mecânico de 15 a 18 anos, com experiência, para o Hotel Santa Rita, 11, Machado de Assis 26. Largo do Machado.

**PRECISA-SE** de 1 pedreiro, 1 ajudante, 1 estamador, 1 ajudante. Rua Anibal Benevoio, 350 - Estácio.

**PRECISA-SE** de um rapaz para limpeza em pensão, Praça Tiradentes, n.º 83.

**PRECISA-SE** de um praticante de farmácia, Rua Bordo de Mesquita, 788, tel. 36-4040.

**PRECISA-SE** bom compositor de AV. Ministro Edgard Romero, 230-C - Madureira.

**PRECISA-SE** de um empregado de botiquim com prática, sala na Rua do Russel n.º 404-B.

**PRECISA-SE** de um electricista. Aprender-se na Rua da Assembleia n.º 45, sala 301 - St. Fernando.

**PRECISA-SE** de 2 pedreiros para trazer e colocar o concreto. Rua Tavares Bastos, 212, procurar Antônio das 8 h em diante até às 12 horas.

**PRECISA-SE** de um pedreiro para colocar massa fina. Tratar na Rua Mario Ferreira n.º 60, Engenho da Rainha.

**PRECISA-SE** rapaz até 15 anos para bar. - Rua Vilacondes de Santa Isabel, 83 - Vila Labia.

**PRECISA-SE** técnico de salteira, especialista em fríos de mortadela, patê e mortadela. Cartas para a Rua 371, com detalhes explicativos, referente a comestíveis e salteiras, rápido. Local de trabalho Meier.

**PRECISA-SE** de prática de enfermeira. Tratar pelo telefone 37-2731, D. Bertha, das 8 a 12 horas.

**PRECISA-SE** senhora, para tomar conta de pessoa doente. Não precisa ser enfermeira - Rua Humaitá, 18, n.º 303.

**PEDREIROS** - Precisa-se de competentes. - Rua Santa Amaro, 276, com o Sr. Carvalho.

**PINTOR** - Precisa-se para massa. Rua Senador Dantas n.º 73, sala 11.

**PRECISA-SE** de oficial contábil, com prática. - Rua Conde de Bonfim, 2.

**PINTORES** - Precisa-se de 2 com urgência, inutilizar-se não sendo bons oficiais. Rua Barata Ribeiro, 202. Precisa-se Srs. Miguel ou Roberto, de 12 às 13 horas.

**PRECISA-SE** de caixeiro de balcão de padaria, com prática. Av. 25 de Setembro, 171 - Padaria Mimosa.

**PRECISA-SE** de carpinteiro. Tratar na Rua Rocha Pitta, 52. Meier, para esquadria. Paga-se bem.

**PRECISA-SE** de um garçom com prática, na Rua Olívia Sapucaia, n.º 3-A - Meier.

**PRECISA-SE** garçom e prática. Rua Teodoro da Silva, 1.611.

**PRECISA-SE** de moças e senhoras, boa aparência, maior trabalhar das 8 às 14 horas. Tratar das 14 às 17 horas. R. Clara 168 c. 1, Madureira, Sr. Valter.

**PRECISA-SE** de caixeiros para armazenar de sacos e molhados. Apresentar-se com documentos e referências. Tratar das 8 às 12 horas na Praça Padre Seve, 54 - Largo da Igreja - Campo de São Cristóvão.

**PRECISA-SE** de moças para trabalhar como caixa em armazém de gêneros alimentícios. Exige-se muita prática, referências e documentos. Tratar das 14 às 18 horas na Praça Padre Seve, 54 - Largo da Igreja - Campo de São Cristóvão.

**PENSISTA** - Precisa-se de oficial para metalurgia. Rua Laura de Araújo, 118-A.

**PRECISA-SE** de bons pedreiros. Rua Carlos de Vasconcelos, 403.

**PINTOR** - Precisa-se para massa e pintar côco. - R. Ana Neri, 1129.

**PRECISA-SE** de torrador de café, com muita prática, referências e documentos. - Tratar das 8 às 10 horas, na Praça Padre Seve, 28 - Largo da Igreja - Campo de São Cristóvão.

**PRECISA-SE** de um ajudante de pintor. Rua Montevideo n.º 26, Penha.

**PRECISA-SE** estenodactilografista para massas limas, com experiência. Quem não tiver competência e favor não apresentar. Estrada do Saco 573 - Penha.

**PRECISA-SE** de um padieiro na Rua Aquidauã n.º 804 - Lins - Boa do Mato.

**PRECISA-SE** de pedreiro - Rua Conselheiro Brás, junto ao n.º 61 - Meier.

**PENSAMENTO FAMILIAR** - Precisa-se de uma moçinha ou uma senhora que dê uma mão emprego. R. Miguel de Farias, 13 - P. da Bandeira.

**PRECISA-SE** de auxiliar de farmácia, com prática, na Rua Marques de Alencar, 26, loja H. Só se apresentar quem tiver prática e com referências.

**PRECISA-SE** de um lanceiro e prática. Rua Alexandre Mackenzie n.º 21.

**PRECISA-SE** de um garçom para um pequeno restaurante, na Rua Riachuelo, 284. Pedem-se referências. Fecha aos domingos.

**PEDREIRO** - Precisa-se de um trabalhador. Rua Matriz 47 - Botafogo, c/ Sr. Alencar - Só se apresentar quem tiver competência.

**PEDREIRO** - Precisa-se de 1 que seja capacitado, na R. Cambui n.º 147 - Botafogo.

**PRECISA-SE** um estenodactilografista competente. Rua Parque de Macêdo, 87, com roupa e cartolina. Procurar o Meier.

**PRECISA-SE** de moça de 15 a 20 anos, ótima aparência, desembaraçada p/ caixa de salão de beleza. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**PRECISA-SE** de um lanceiro, para bar, na Rua Visconde de Pirajá, 114 - Inhaúma.

**PRECISA-SE** de uma moça com prática para trabalhar em farmácia. Rua da Quitanda n.º 25.

**PRECISA-SE** de um pedreiro bom. Se não for, favor não apresentar. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**PRECISA-SE** 1 pedreiro, na Rua São Lucas Gonzaga 633.

**PINTOR DE AUTOMÓVEIS** - Precisa-se de um meio oficial com prática. Rua do Engenho, 47.

**PEDREIRO - ESTUDADOR** - Precisa-se de um trabalhador de Barra 73, terceiro. Glória.

**PRECISA-SE** de uma empregada para cozinhar, com boas práticas. Rua Bela 269 - São Cristóvão.

**PINTORES E PEDREIROS** - Precisa-se. Rua Mendes Assar, 167, Cascadura. Sr. Vieira.

**PINTORES** - Precisa-se na Rua Visconde de Itaboraí n.º 78 - Tribunal de Justiça, das 7 às 9.

**PRECISA-SE** de merendeiras anubianas para vender produtos Khon. Favor apresentar-se com prática e carteira de saúde. Tratar na Av. Santa Cruz, 937, P. Miguel, das 7 a 17 horas, com Sr. João.

**PINTORES PEDREIROS** - Precisa-se de pintores e um pedreiro na Rua Santa Amaro 30, tratar com o Sr. Fonseca, na Beneficência Portuguesa.

**PRECISA-SE** de telefonista com bastante prática de PBX. Tratar na Rua Paulo Fernandes, 38, diariamente depois das 14 horas.

**PRECISA-SE** de um marceneiro que saiba trabalhar. - Tratar na Rua Pedro Américo, 270, fundos. Tratar com S. Demétrio.

**PRECISA-SE** de um caixeiro com prática de balcão de padaria. Tratar na Rua Mariz de Sá, 1120B.

**PRECISA-SE** de um torneiro mecânico profissional e que tenha experiência em fabricação de transmissão para caminhão. Rua Visconde de Itaboraí n.º 132, das 8 às 12 e das 14 às 18 h. Sr. N. Não aceitar sem referências.

**RAPAZES E MOÇAS** com boa aparência, para ajudante de fotografia. Rua Quilô, 154, Penha. Das 9 a 12 horas.

**RAPAZ** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.00. Tel. 22-3021.

**RAPAZES** - Precisa-se de dois menores, para propagação e faxina de pensão. Av. Mem de Sá n.º 29, Avenida Presidente Vargas, 120, das 9 às 15 horas. Rua 19, 11, e das 13 às 17 horas. Sr. Otávio.

**RAPAZES** - Precisa-se de uma família, com referências, para copiar e faxina. Ord. 5.000.0



AUTOMOVEIS E ACESSORIOS

ATOS europeia a partir de 33.000 em diante. Venha conhecer a A-40, 1949 90.000; Peugeot 224 90.000; Simca 1951, 124 90.000; Mo 1951, 124 90.000; Simca 1951, 124 90.000; Citroen 40, 123.000...

CHEVROLET 51 Pover-GHie, 4 portas, vend. prec. 140.000,00. Reparos. Crs. 150.000,00. Ver: Duviol, 37-A. Cop.

CHEVROLET 1959 Impala, 4 portas, superequipado. Rua Barata Ribeiro, 197-A. (P)

CITROEN 1948 - Venda-se, estado de novo, motor 100%, 140.000,00 a vista, rec. 140.000,00. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 197-A. (P)

CHEVROLET BEL-AIR 1954, 4 portas, hidramático, ôlimo estado. Rua Barata Ribeiro n.º 197-A. (P)

CADILLAC 1950 - Conversível, em ótimo estado. Venda, troco e facilito. Rua Barata Ribeiro n.º 197-A. (P)

COMPRO carros europeus usados, na vista. Telefone 37-5232. Sr. Armando.

CHEVROLET 1946 - Caminhão, vende-se a base Crs 250.000,00. Rua Sousa Franco, 167, Chácara, 05-020.

CHEVROLET 1948 - Taxi - 1948, com 37 cil. e 4 portas. Chácara de 37 cil. e 4 portas. Chácara de 37 cil. e 4 portas. Chácara de 37 cil. e 4 portas.

CHEVROLET 1961 Impala, 8 cilindros, hidramático, 0 km - Rua Barata Ribeiro 232, tel. 37-3574. (P)

CADILLAC 1949 - Conversível, em ótimo estado. Venda, troco e facilito. Rua Barata Ribeiro n.º 197-A. (P)

CHEVROLET 1948 - Caminhão, vende-se a base Crs 250.000,00. Rua Sousa Franco, 167, Chácara, 05-020.

DAUPHINE, pretinho, estado de novo, Crs 470, R. Vise. de Pirajá, 220. Tel. 37-2450.

DAUPHINE 1960 - Estado completamente novo, Venda, troco e facilito. R. Conde de Bonfim, 25-II. (P)

D.K.W. 1959 - Sedan, rec. 140.000,00. Venda, troco e facilito. Rua do Matão 158, ap. 101, com o Sr. Leal.

D.K.W. 1960 - Camioneta equipada, ôlimo estado. Rua Barata Ribeiro 197-A. (P)

DODGE 47 - Venda-se urgente. Tratar Tel. 37-9219.

DODGE 48 - Taxi, vende-se em ótimo estado geral. A vista, rec. 120.000,00. Rua Barata Ribeiro n.º 197-A. (P)

DODGE 1950 1959 - Venda, cor preta, laticia e forração cor preta. A toda prova. Ver Rua do Teatro com o guardador CARLOS, ou no 110, Chácara, 05-020.

DODGE 51 - Pick-up, 1.200 kg. completamente novo, um só dono. Crs. 140.000,00. Venda, troco e facilito. Rua Barata Ribeiro 197-A. (P)

DODGE 51 - Dinaflow, 4 portas, dos pequenos. Troca-se. Rua Assis Brasil, 96. Cop. Pósto 3. (P)

DODGE 36 - Venda, preço rec. 120.000,00. Em ótimo estado. Troca-se. Rua Assis Brasil, 96. Cop. Pósto 3. (P)

EUROPEUS - Carros comprados, mesmo encaixado. Pago à vista. Telefone 29-1738 - Wilson.

FORD 1958 - Diplomata, 4 portas, rec. 120.000,00. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 197-A. (P)

KOMBI de luxo, novo, 60 mil. com rádio. Crs 650.000,00. P. D. D. de São, Xavier, 469 - Paulo.

KOMBI 61, Standard Ok, pronta entrega. Telefone. 36-1633, até 11 horas.

KOMBI 1961 - 0 km. Tem todos os tipos. Entradas a prazo em 18 meses. Com garantia. Rua São Francisco, 147-C - Leblon.

KOMBI Volkswagen 1053 - Estado geral, 100% - Venda, troco e facilito. R. Conde de Bonfim, 25-II. (P)

KAISER 1951, hid. 4 portas, facilito. Rua Figueiredo Marinho, 1022, ap. 502.

KOMBI 1961 - 0 km, com motor de gasolina, 1.2 sincronizada. Ent. pronta Crs 150.000,00. Tel. 37-9734.

KOMBI 59-60 Standard - Estado de novo, com forração. Rua Divina, 100 - Cop. Pósto 3. (P)

KOMBI 1959, Standard - Venda, facilito pagamento. Rua Barata Ribeiro 197-A. (P)

KOMBI 1959 - Venda-se um em estado de novo. Único dono. Rua F. Pompeu Loureiro, 44, e porteiro.

KOMBI STANDARD ou KUMBI - Última serie, desde Crs 100.000,00 de entrada. Preço de 100.000,00. Rua Barata Ribeiro, 197-A. (P)

KOMBI VOLKSWAGEN LUXO e Standard - Venda 0 km, licenças de imposto, com garantia. Preço de 100.000,00. Rua Barata Ribeiro, 197-A. (P)

KOMBI 1956 - 4 portas, com rádio. Av. Copacabana 71-A. (P)

OLDSMOBILE Coupê, 1950, Tipo 88 - Venda por 250 mil. P. D. D. de São, Xavier, 469 - Paulo.

OLDSMOBILE 51-52, tipo 88, cupê, excepcional de mecânica. Preço rec. 120.000,00. Venda, troco e facilito. Rua Barata Ribeiro, 197-A. (P)

OLDSMOBILE 1951, 4 portas, equipado, bonito e novo de tudo. Av. Gomes Freire, 275 - Cop. Pósto 3. (P)

OLDSMOBILE 1947, 4 portas, hidramático, bonito e novo de tudo. Av. Gomes Freire, 275 - Cop. Pósto 3. (P)

ÔNIBUS BERLIT 1955, 39 passageiros, carroceria Ceramva, estado excepcional. Financiar. Tratar na Rua do Resende, 16, tel. 52-5734. (P)

ORGANIZACAOES A. BARCELONA - Encargada de seguros para imóveis, automóveis e coletivos em geral. Regularização de firmas comerciais, individuais e coletivas. Assistência social, aviação de locação, licenciamento para veículos novos e antigos. Transferências de propriedades etc. Vendas de lotações. Rua Barata Ribeiro, 197-A. (P)

OLDSMOBILE 51, 4 portas, Crs 100.000,00, completamente novo, um só dono. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 197-A. (P)

OLDSMOBILE 1957 - 4 portas, ôlimo estado. Venda, troco e facilito. Rua Barata Ribeiro, 197-A. (P)

OLDSMOBILE 1951, Holiday 98, 4 portas. Rua Barata Ribeiro 232, tel. 37-3574. (P)

PONTIAC 1953 - Super-equipado, pintura, pneus novos e tapetes de veludo. Preço rec. 120.000,00. Rua Barata Ribeiro, 197-A. (P)

PONTIAC 1960, de luxo - Rua Barata Ribeiro 232, telefone 37-3574. (P)

LOTACAOES - Vendas de lotes, terrenos, chácaras, fazendas, etc. Rua Barata Ribeiro, 197-A. (P)

AGENCIA MELLO A MAIS ANTIGA DO RIO 1960 - AERO WILLYS, equipado, banda branca, c/rádio. 1960 - DAW JEEP, capota de aço, motor...

Agencia MANIA PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGOCIO 1961 - VOLKSWAGEN, 1960 - SIMCA Chambord, estado de novo. 1960 - CHEVROLET Impala, hid. 4 p. OK...

COLORADO TROCA FACILITA 1961 - KOMBI Standard, Mac., gasolina, OK. 1961 - VOLKSWAGEN OK. 1961 - AERO WILLYS, preço f. couro. 1960 - KOMBI, luxo, 0 km. 1960 - DAW Camioneta com rádio. 1960 - SIMCA Chambord, p. rodado, equip. 1960 - VOLKSWAGEN, p. rodado, equip. 1960 - CHEVROLET, 4 p., c/columas. 1955 - CADILLAC Coupe de Ville, super-equip. 1951 - CHEVROLET, 4 portas, mecânico. 1951 - CITROEN, 4 portas, mecânico. 1951 - FORD, Sedan, 2 portas. FINANCIAMENTO EM 20 MESES. Rua Barata Ribeiro, 197-A - Telefone 37-3574.

PECAS SKODA Pecas originais - Oficina autorizada. Motores novos e reconicionados para todos os tipos. AUTO CENTRAL LTDA. RUA REAL GRANDEZA, 274 TEL. 46-8500

Ag. Lindóia de Automóveis 1960 - AERO WILLYS - Zero km, com garantia de fábrica. 1960 - VOLKSWAGEN - 1960 - V O L K SWAGEN em estado de 0 km. 1960 - RURAL WILLYS, 1 diferencial, estado de novo. 1958 - D.K.W. Camioneta em estado de novo. 1958 - D.K.W. 4 portas super-equipado, estado de novo. 1951 - FORD - 4 portas em ótimo estado de conservação. 1951 - CHEVROLET - 4 portas, mecânico. 1951 - CITROEN - 4 portas, mecânico. 1951 - FORD, Sedan, 2 portas. FINANCIAMENTO EM 20 MESES. Rua Barata Ribeiro, 197-A - Telefone 37-3574.

ALUGUEL DE AUTOMOVEIS Chapas particulares Dauphine 1960, com rádio. Avenida Augusto Severo - 293-B - Glória, Telefone 22-3679. (P)

ALUGUEL DE AUTOMOVEIS 1960 - Prêto, forrado a couro - Venda, troco e facilito - Rua Haddock Lóbo, 882. (P)

ALUGUEL DE AUTOMOVEIS 1960 - Prêto, forrado a couro - Venda, troco e facilito - Rua Haddock Lóbo, 882. (P)

ALUGUEL DE AUTOMOVEIS 1961 - Prêto, forrado a couro - Venda, troco e facilito - Rua Haddock Lóbo, 882. (P)

Aluguel
180 km p/24 h
Volkswagen (sedan e Kombi) - Dauphine, Modelo 1961, Av. Erasmo Braga, 299, gr. 304, Tel.: 32-9784.

ALUGAM-SE

Kombi e Rurais
1961, Rua Estácio de Sá, 153. Telefones: 32-1066 e 32-1405.

AERO-WILLYS

0 km
PREÇO ABAIXO DA TABELA
Todo equipamento, e rádio, tranca na direção, capota transparente, rabo de peixe etc. Tratar na Av. Atlântica n.º 2316.

Aero Willys

1961
Lindo carro, equipado. Vendo, troco e facilidade. Rua Haddock Lobo, 320-B. (P)

ALUGUE E DIRIJA

DAUPHINE 1961
C/ ou S/ motorista
TEL.: 25-3691

Buick - 1954

Oldsmobile 52
Todas 4 portas, equipado. Vendo, troco e facilidade. Rua Riachuelo, 388.

BUICK - 1949

CONVERSIVEL
Vendo urgente, 285 mil à vista, estado geral excelente. Forração, capota, encaixamento, novos. Toda documentação. Rua Francisco Otaviano, 41. - Tel.: 27-8656. (P)

Caminhão

FORD - F-600
Ótimo estado, vendo à vista Cr\$ 480.000,00 ou oferta parcelada, Rua Ceará n.º 312, Piedade. Tel.: 46-0299.

Cadillac 1950

Coupê De Ville
Superequipado, com toda garantia. Aceito troca e facilidade. Rua Riachuelo, 388. (P)

Chevrolet - 53

PASSEIO
4 portas - mecânico, estado de novo, rádio, vende-se à vista. Tratar na Prof. Olímpio de Melo, 673 - Ferreira Pinto.

Caminhões Ford

1961
F-100 - 350 - 600 - pelo melhor financiamento da praça ou à vista com desconto. Tratar Ferreira Pinto, Rua Prof. Olímpio de Melo, 673. (P)

Chevrolet 1961

CAMIONETA
Tipo superluz, 4 portas, 2 bancos, toda equipada. - Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

Camioneta Pick-up

Chevrolet - 1954
Mecânica a toda prova. Lataria perfeita como nova, vendo ou troco por automóvel - Telefonar para 43-2549 c/ Altair, das 15 às 18 horas.

Chevrolet 42 - Táxi

Vende-se à Garagem
Real Grandezza, na R. Di. N.º Cordero n.º 1, esq. do Real Grandezza - Botafogo. Tel.: 26-7747. Financiamento.

CHEVROLET 1946

Vendo um espetacular estado de conservação, todo equipado, por motivo de força maior, ver e tratar na Rua do Catete n.º 245, com Sr. Jayme. Tel.: 23-2889 e 25-4961.

Chevrolet 1951

2 portas, estado excepcional, equipado c/ rádio - Rua Conde de Bonfim n.º 867-D. (P)

CHEVROLET 51

Bel-Air
Vendo em ótimo estado, tudo 100%, aceito troca. R. Barão de Mesquita, 26-B.

Chevrolet

Bel-Air - 1955
Vendo, 4 portas, hidráulico, 6 cilindros. Avenida Churchill n.º 129, 7.º andar, grupo 703, das 11 h 30 m às 14 horas. (P)

CHEVROLET

Bel-Air 1953
Mecânico, superequipado. Ver na Rua Domingos Ferreira n.º 41. (P)

Chevrolet - 1950

Vende-se, em estado de novo, ou troca-se por carro europeu - REDI S.A. - Rua Bento Lisboa, 116 - Tel.: 45-5594.

Chevrolet - 1959

Lindo carro, 16 mil km, mecânico, 6 cilindros, c/ colina, documentação de emenda. Vendo, troco e facilidade. Rua Haddock Lobo n.º 320-B. (P)

Cadillac 1954

Fleetwood
Vidros ray-ban, excelente estado. Vendo, troco e facilidade. Rua Haddock Lobo n.º 320-B. (P)

Chevrolet 1957,

58, 59 e 60
Duas e quatro portas - conversível e camioneta. Tratar R. Duvivier n.º 107 - Tel.: 37-7666. (P)

CITROEN II

Normal
Vende-se - 1953 - Ótimo estado de conservação e funcionamento. Ver e tratar na Rua Aristides Lobo, 32.

Chevrolet Bel-Air
Ano 53, mecânico, 6 cilindros, 4 portas e colina, vidros ray-ban, forração com plástico novo, tapetes de veludo, pneus novos, motor usando óleo 30 incha pastil óleo, pintura nova, Cardeto de Motora 7 - Bonafina.

Cadillac - 1954

(COUPE DE VILLE)
Lindo carro, equipado, direção hidráulica etc. Excelente estado geral. Tratar tel.: 26-2779.

Chevrolet 1941

De luxo, taxi capelina, ótimo estado geral, vendo e facilidade. Rua Pinguim de Oldsmobile, 162-A - Garagem.

Chevrolet 1961

Pick-up, 0 Km, 3100, Av. Churchill, 94-A.

DAUPHINE 1961

Zero Km - Grande facilidade. Aceito troca. - Tel.: 48-3135.

DAUPHINE 1961

Novo - Vendo um. - Tratar na Rua Conde de Bonfim, 867-B. (P)

DODGE - 1950

Mecânico, em perfeito estado. Ver e tratar amanhã, no Largo da Glória, com Elcio.

DKW Sedan 1961

Oldsmobile 1952
DKW 0 km. Vendo c/ garantia de fábrica. Oldsmobile - C/ rádio de fábrica. Ótimo estado geral. Rua Barão do Flamengo 35 - Garagem. Tel.: 45-9123. (P)

DODGE - 1953

CAMIONETA
Mecânica, toda equipada, estado geral excepcional. R. Barata Ribeiro, 323-A.

FORD 1960 e 1961

Thunderbird e Galaxie, estado de 0 K e mecânico. Tratar na R. Duvivier n.º 107. Tel.: 37-7666. (P)

FORD - 39

Vende-se - 2 portas, usando óleo 30, todo original, em bom estado. Ver e tratar na Av. Atlântica de Paiva, 930, ou pelo telefone 47-1882.

FIAT 1400

Vende-se, ano 1951, todo 100% - REDI S.A. - Rua Bento Lisboa n.º 116 - Tel.: 45-5594.

FORD 1953

Conversível, ótimo estado. Av. Churchill, 94-A.

Fiat 1952

Superequipada, rádio, colinas de arame, forração de pelica, impecável estado. R. São Clemente, 62. Farmácia.

FORD - 1951

CUPE
Excepcional estado, des- de novo de um só dono, equipado c/ rádio. R. Conde de Bonfim, 867-D. (P)

FORD - 1954

4 PORTAS
Vendo à vista, Cr\$ 385 mil, ótimo estado geral, muito econômico. Vantagem. Tratar na Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-8656. (P)

F. N. M.

0 KM - 1961
CR\$ 90.000,00
Em 24 prestações mensais. Entrada a combinar - Rua V. de Inhaúma n.º 124, s/ 1 405 - 43-5420 - Alvaro Costa à noite tel.: 47-4368.

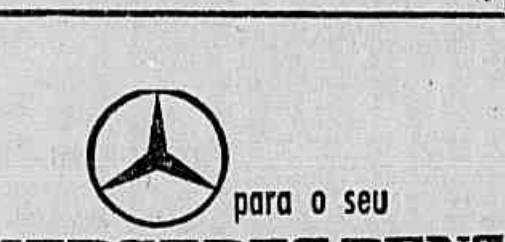
FORD Prefect 1951

Vende-se um, todo original e equipado, nunca trombou. Só vendo para crer a conservação. Av. Atlântica, 3.590, das 8 às 15 horas. Edgard.

FORD - 1951

4 portas, mecânico, c/ rádio, 2 pneus novos, 6 braços etc. Máquina retificada etc. Ver e tratar na Rua Francisco Sá, 18. Tel.: 27-8656. (P)

IMP. TIJUCA
RUA CONDE DE BONFIM, 426 - TEL. 48-2783
1961 - KOMBI - 6 portas, 0 km.
1961 - VOLKSWAGEN - 0 km.
1961 - VOLKSWAGEN - com 5.000 km rodados.
1960 - VOLKSWAGEN - com 7.000 km rodados.
1960 - CHEVROLET Impala - 4 p., hidram.
1960 - AERO WILLYS - Equipado.
1959 - DKW-Vendo - Passelo
1959 - RURAL WILLYS - 2 diferenciais.
1959 - FORD 4 p., mecânico, equipado.
1959 - CHEVROLET - 4 p., mecânico.
1959 - CHEVROLET Impala - 4 p., hidram.
1959 - VOLKSWAGEN - 4 p., mecânico.
1959 - CHEVROLET Impala - 4 p., hidram.
1959 - CHEVROLET Impala - 4 p., hidram.
1958 - CHEVROLET Bel-Air, 4 p., hidram.
1958 - CHEVROLET Bel-Air, cupê, hidram.
1956 - OLDSMOBILE 88 - 4 p., hidram.
1955 - OLDSMOBILE 98 - 2 p., equipado.
1953 - MERCURY Monterey, 4 p., mecânico.
1953 - MERCURY Monterey, 4 p., hidram.
1953 - CHEVROLET Bel-Air, 4 p., hidram.
1951 - MERCURY - 4 p., hidráulico.



para o seu
MERCEDES-BENZ
PEÇAS e acessórios
no iriam
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Av. Augusto Severo, 156-A-Loja
Telefones: 22-8747 - Cinelândia
ORIGINAIS - Rua Carlos de Melo, 235 - Tel.: 30-7698 - Bonafina

RIOCAP - AUTOMÓVEIS

VENDO - TROCO - FACILITO
1961 - CHEVROLET - Camioneta, 0 km.
1960 - RURAL WILLYS.
1959 - CHEVROLET - 2 portas.
1959 - CHEVROLET - 4 portas.
1959 - DODGE
1959/60 - SIMCA CHAMBORD.
1959 - RURAL WILLYS
1957 - OLDSMOBILE - 4 portas
1957 - FORD - camioneta, 6 cil., mecânico.
1954 - FORD - conversível
1953 - FORD - camioneta, portas.
1952 - OLDSMOBILE - Conversível.
FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO
Rua do Russel, n.º 32-A - Telefone 45-6595 - LARGO DA GLÓRIA (P)

Simcar S.A.
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS
MARCA ANO ENTR.
AERO-WILLYS 1961 400.000,00
SKODA 1961 350.000,00
CHEVROLET 1956 500.000,00
PONTIAC 1950 150.000,00
CHEVROLET 1952 350.000,00
FACILITAMOS O SALDO EM 20 MESES
RUA CONZAGA BASTOS, 209-A
TEL. 48-1202 - 34-2246 (P)

Simcar S.A.
47-1819
52-1168
na porta de sua casa ou escritório para demonstração sem compromisso.
Atendemos
DIA E NOITE
Gentilmente, até 22 horas
Domínios e feriados até 12 horas
Mude para SIMCA
ligando para
Simcar S.A.
Concessionária Simca
VENDAS: Av. Pádua Veloz, 3149
Av. Atlântica, 1092

AGÊNCIA VIANA
e peça uma demonstração em sua casa do
28-7791 e 48-1403

MORRIS 8
Vendo, 2 portas, ótimo estado geral. Preço à vista Cr\$ 180 mil. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-8656. (P)

MERCURY 1951
CONVERSIVEL
Todo equipado com motor, 0 km, hidráulico, todo revisado pelo representante. Aceitando troca por outro de maior ou menor valor. Tratar na Av. Atlântica, 2.316.

Mercury - 1954
Quatro portas, mecânico cor chumbo-prata, completamente perfeito. Veloso - 22-4011.

MG - TD-2
Esporte 1952
O mais novo existente, em estado de 0 km, vende-se ou troca-se por carro menor valor. Ver na Rua Prês. Backer, 155 - Niterói.

Mercedes-Benz
LOTACAO
Vende-se 1 lotação, chassis R1-321, pouco rodado, carroceria Guanabara, 0 km, 2.500.000,00, bom financiamento, negócio urgente, pronta entrega. Tel.: 23-3414.

24 MÊSES
AGÊNCIA VIANA
DE AUTOMÓVEIS LTDA
Rua Mariz e Barros, 724
Em conjunto com a BELCAP

Jeep Willys 1958
6 cilindros
Vendo o c/ capota de aço, vidros dianteiros e traseiros móveis, pneus abrosaleante, ar. Merly, placa-pisca, pára-choques reforçados, perfeito estado, 1.º ano dono. Ver na Av. Marechal Floriano n.º 146, de 0 às 12 e 14 às 18.30 - Pradão.

Jeep Willys 1957

Vende-se pela melhor oferta. Ver na Rua General Argolo n.º 187 e tratar pelo telefone 42-6005 - ramal 3.

J. FERRARI IMP.
AUTOMÓVEIS Rigorosamente revisados Troco e facilidade
1961 - KOMBI de luxo Excepcional estado. Ainda na garantia.
1959 - KOMBI, seminau.
1953 - HOVIER, Equipado, ótimo estado.
1951 - FORD - Mecânico, 4 portas.
1947 - FORD emplacado na praça, em ótimo estado.
1939 - FORD, em bom estado.
Av. Mem de Sá, 48
Tel. 32-3803, Lapa
CADA CLIENTE UM AMIGO CERTO. (P)

J. K.
Vendo novo modelo... 2.000, 1961 - Ver e tratar na Rua Prof. Pereira Reis n.º 119, com Lacerda.

KOMBI - 1958
Vende-se um em ótimo estado, pela melhor oferta - Ver e tratar na R. Beneditinos n.º 16, 10.º andar, com o Sr. Bolto.

Karmann-Ghia
ESTADO 100%
Vendo, troco e facilidade. Ver na Rua Francisco Sá, 18. Tel.: 27-1772. Pósto 6.

Pick-up Willys 1961
Vendo ou troco, para carga ou passageiro, com tóido, 2 diferenciais. Rua do Catete, 1.

PEUGEOT 403 1958
Vendo, cr/ preta, em perfeito estado. Ver diariamente com o proprietário das 7 às 8 h 30 m e das 19 às 22 horas, na Rua Barão de Lucena n.º 31 - Botafogo.

Pontiac - 1951
CONVERSIVEL
Ótimo estado geral e todo equipado. Vendo por preço de ocasião. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

Rural Willys 61
Rural - 0 Km, último modelo, mudança no volante, um diferencial, Jeep 4 cilindros, capota de aço, tranca na direção, estofamento novo. À vista ou a prazo. Rua Barão do Flamengo 35, garagem. Tel.: 45-9123. (P)

ROVER - 1953
CR\$ 280.000,00
Todo original de fábrica, equipado com rádio, overdrive, ar quente e frio. O resto a longo prazo. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

Rural Willys 1960
Tração 4 OK. Abaixo da tabela. Av. Churchill n.º 94-A.

Rural Willys 1959
Grenal e cor verde. Av. Churchill, 94-A.

RURAL-WILLYS 1961
0 Km garantia de fábrica, aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 26-B.

Simca 61
0 Km, garantia de fábrica, aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 26-B.

SIMCA Chambord 1960
Como novo, cores azul-clara e escuro, c/ rádio e trava na direção, 13.500 Km. Preço à vista de Cr\$ 800.000,00. Ver na Rua Félix da Cunha n.º 10. Tratar no ap. 402.

MERCURY 1951
CONVERSIVEL
Todo equipado com motor, 0 km, hidráulico, todo revisado pelo representante. Aceitando troca por outro de maior ou menor valor. Tratar na Av. Atlântica, 2.316.

Mercury - 1954
Quatro portas, mecânico cor chumbo-prata, completamente perfeito. Veloso - 22-4011.

MG - TD-2
Esporte 1952
O mais novo existente, em estado de 0 km, vende-se ou troca-se por carro menor valor. Ver na Rua Prês. Backer, 155 - Niterói.

Mercedes-Benz
LOTACAO
Vende-se 1 lotação, chassis R1-321, pouco rodado, carroceria Guanabara, 0 km, 2.500.000,00, bom financiamento, negócio urgente, pronta entrega. Tel.: 23-3414.

OLDSMOBILE 1960 e 1961
Duas e 4 portas, 88, superequipado. Ver na Rua Duvivier n.º 107 - Tel.: 37-7666. (P)

Mercury - 51
4 p. mecânico, ótimo estado. Av. Churchill, 94-A.

Oldsmobile 1958
DOCUMENTACAO DIPLOMATICA
Barulhosa oportunidade - Super, 88, c/ 4 portas, sem colina, direção hidráulica, freio ar, vidros ray-ban. Ar refrigerado e vários outros equipamentos. Aceito troca por carro de menor valor. Tratar: Av. Atlântica, 2.316. (P)

OPEL KAPITAN 1951
Ótimo estado, 4 portas, sempre de um dono. Equipado Av. Franklin Roosevelt, 84-C. Sr. Cláris.

Oldsmobile 57
Super - 88 - estado geral excepcional, 4 portas, sem colina e todo equipado. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

Oldsmobile 54
CONVERSIVEL
Ótimo estado geral, todo equipado, inclusive rod contínuo. Facilito. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

Oldsmobile 1954
Mod. 88
Superequipado, 4 portas. Ver na Rua Domingos Ferreira n.º 18. (P)

PONTIAC 1960
Catalina
Superequipado. - Ver e tratar na Rua Duvivier n.º 107. Tel.: 37-7666. (P)

PARA-LAMAS CAPOS; GRADES DE RADIADOR etc
V. S encontrará na BALS'A
Rua Marquês de Sapucaí, 338

Pick-up Willys 1961
Vendo ou troco, para carga ou passageiro, com tóido, 2 diferenciais. Rua do Catete, 1.

PEUGEOT 403 1958
Vendo, cr/ preta, em perfeito estado. Ver diariamente com o proprietário das 7 às 8 h 30 m e das 19 às 22 horas, na Rua Barão de Lucena n.º 31 - Botafogo.

Pontiac - 1951
CONVERSIVEL
Ótimo estado geral e todo equipado. Vendo por preço de ocasião. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

Rural Willys 61
Rural - 0 Km, último modelo, mudança no volante, um diferencial, Jeep 4 cilindros, capota de aço, tranca na direção, estofamento novo. À vista ou a prazo. Rua Barão do Flamengo 35, garagem. Tel.: 45-9123. (P)

ROVER - 1953
CR\$ 280.000,00
Todo original de fábrica, equipado com rádio, overdrive, ar quente e frio. O resto a longo prazo. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

Rural Willys 1960
Tração 4 OK. Abaixo da tabela. Av. Churchill n.º 94-A.

Rural Willys 1959
Grenal e cor verde. Av. Churchill, 94-A.

RURAL-WILLYS 1961
0 Km garantia de fábrica, aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 26-B.

Simca 61
0 Km, garantia de fábrica, aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 26-B.

SIMCA Chambord 1960
Como novo, cores azul-clara e escuro, c/ rádio e trava na direção, 13.500 Km. Preço à vista de Cr\$ 800.000,00. Ver na Rua Félix da Cunha n.º 10. Tratar no ap. 402.

MERCURY 1951
CONVERSIVEL
Todo equipado com motor, 0 km, hidráulico, todo revisado pelo representante. Aceitando troca por outro de maior ou menor valor. Tratar na Av. Atlântica, 2.316.

Mercury - 1954
Quatro portas, mecânico cor chumbo-prata, completamente perfeito. Veloso - 22-4011.

MG - TD-2
Esporte 1952
O mais novo existente, em estado de 0 km, vende-se ou troca-se por carro menor valor. Ver na Rua Prês. Backer, 155 - Niterói.

Mercedes-Benz
LOTACAO
Vende-se 1 lotação, chassis R1-321, pouco rodado, carroceria Guanabara, 0 km, 2.500.000,00, bom financiamento, negócio urgente, pronta entrega. Tel.: 23-3414.

OLDSMOBILE 1960 e 1961
Duas e 4 portas, 88, superequipado. Ver na Rua Duvivier n.º 107 - Tel.: 37-7666. (P)

PROFISSIONAIS LIBERAIS
DENTISTAS
Clínicas Dentárias Associadas
Rios X - Dentaduras e próteses fazem-se em 2 dias - Consultas em 1/2 hora. Orçamento sem compromisso. Rua do Rosário, 173 - 1.º andar - 22-3898 e 42-9673. Praca Presidente. 85 - 19 ind.

MÉDICOS
DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhos, furúnculos, micose, queda do cabelo, peles no rosto, varizes e úlceras. DR. AGOSTINHO DA CUNHA, R. Assembleia, 73. Telefones: 42-1155 - 46-4295, 18 às 19 h

COMPRO PIANO
Mesmo precisando reparos, de cauda ou armário. Tel.: 52-2776 - A vista.

VOLKSWAGEN 1961
Vendo, 700.000, cr azul safári, 0 Km, 1.ª sincronizada. Muito barato, 2.ª série - Tel.: 34-5679.

VOLKSWAGEN 1961
Última série. Ver e tratar. Rua Duvivier, 107 - Tel.: 37-7666. (P)

Volkswagen - 1961
Aceito troca e facilidade ou pagamento. Tratar na Avenida Atlântica, 2.316. (P)

VOLKSWAGEN Kombi
Vendo pouco usado, ótimo estado, facilidade ou troco americano. Rua Fluminense de Melo, 162-A - Garagem.

Vende-se
Urgente, Chevrolet 1961. - Nomade, camioneta - Direção hidráulica, hidráulico, freio a ar, na Rua do Russel n.º 32-A. Largo da Glória. Tel.: 45-6595. (P)

Volkswagen - 61
TODO EQUIPADO
Vendo c/ parte facilitada ou troco. Ver e tratar na Rua Francisco Sá, 18. Tel.: 27-1772.

Volkswagen 61
0 km, última série. Negócio urgente - Aceita-se oferta. - Tel.: 42-9444 ou 42-7148.

Volkswagen 61
CONVERSIVEL
Vendo urgente, todo equipado, com rádio, direção hidráulica, freio a ar, na Rua do Russel n.º 32-A. Largo da Glória. Tel.: 45-6595. (P)

Volkswagen 61
CONVERSIVEL
Vendo urgente, todo equipado, com rádio, direção hidráulica, freio a ar, na Rua do Russel n.º 32-A. Largo da Glória. Tel.: 45-6595. (P)

Volkswagen 61
CONVERSIVEL
Vendo urgente, todo equipado, com rádio, direção hidráulica, freio a ar, na Rua do Russel n.º 32-A. Largo da Glória. Tel.: 45-6595. (P)

Volkswagen 61
CONVERSIVEL
Vendo urgente, todo equipado, com rádio, direção hidráulica, freio a ar, na Rua do Russel n.º 32-A. Largo da Glória. Tel.: 45-6595. (P)

Volkswagen 61
CONVERSIVEL
Vendo urgente, todo equipado, com rádio, direção hidráulica, freio a ar, na Rua do Russel n.º 32-A. Largo da Glória. Tel.: 45-6595. (P)

Volkswagen 61
CONVERSIVEL
Vendo urgente, todo equipado, com rádio, direção hidráulica, freio a ar, na Rua do Russel n.º 32-A. Largo da Glória. Tel.: 45-6595. (P)

Volkswagen 61
CONVERSIVEL
Vendo urgente, todo equipado, com rádio, direção hidráulica, freio a ar, na Rua do Russel n.º 32-A. Largo da Glória. Tel.: 45-6595. (P)